



“Ninguém é tão grande que não possa aprender, nem tão pequeno que não possa ensinar.”

Esopo

Índice

AGRADECIMENTOS	5
INTRODUÇÃO	6
EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA	6
ENQUADRAMENTO LEGAL	6
METODOLOGIA	9
CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	13
EIXO 1: CULTURA DE ESCOLA E LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS	14
<i>MEDIDAS ORGANIZACIONAIS</i>	<i>14</i>
<i>Liderança</i>	<i>14</i>
<i>O AEM durante o período de confinamento</i>	<i>15</i>
<i>Planeamento e Estratégia</i>	<i>15</i>
<i>Gestão de Recursos Humanos</i>	<i>16</i>
<i>Gestão de processos</i>	<i>17</i>
EIXO 2: GESTÃO CURRICULAR	19
<i>SUCESSO ESCOLAR</i>	<i>19</i>
<i>Avaliação Interna</i>	<i>19</i>
Taxas de sucesso	20
Cumprimento de metas	23
Apoios da Educação Especial	24
<i>Avaliação Externa</i>	<i>26</i>
<i>APOIO ÀS APRENDIZAGENS</i>	<i>26</i>
<i>Monitorização de procedimentos na avaliação</i>	<i>26</i>
<i>Medidas e estratégias</i>	<i>27</i>
<i>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS</i>	<i>28</i>
<i>Plano Anual de Atividades</i>	<i>28</i>
<i>EPE - Projeto Curricular de Grupo</i>	<i>30</i>
<i>Domínios de Autonomia Curricular</i>	<i>32</i>
<i>MELHORIA DAS APRENDIZAGENS</i>	<i>45</i>
<i>Coadjuvação/parcerias pedagógicas</i>	<i>45</i>
<i>Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão</i>	<i>48</i>
<i>Apoio da Educação Especial</i>	<i>51</i>
<i>PLNM</i>	<i>54</i>
PROJETOS/AÇÕES DE MELHORIA	57

<i>Projetos/Ações de melhoria por ciclos</i>	57
<i>Projetos Transversais</i>	67
<i>Projetos internacionais</i>	74
CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM	79
<i>SPO</i>	79
<i>GAMED</i>	80
<i>Serviço Social</i>	82
<i>Biblioteca/Centro de Recursos</i>	83
<i>CACE Faz</i>	85
<i>Saúde Escolar</i>	91
<i>Clube de Desporto Escolar</i>	94
<i>Clube Europeu</i>	95
INTERRUPÇÃO PRECOCE DO PERCURSO ESCOLAR	99
<i>Abandono e absentismo</i>	99
<i>Indisciplina</i>	100
Top Turmas	100
Quadro de Mérito	101
EIXO 3 - PARCERIAS E COMUNIDADE	102
CULTURA DO AGRUPAMENTO	102
PARCERIAS	102
GESTÃO DE RECURSOS	105
Atividades de Animação e Apoio à Família	106
Atividades de Enriquecimento Curricular	107
Componente de Apoio à Família	107
<i>Associações de Pais/EE</i>	108
ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE	108
ESPAÇOS ESCOLARES	108
<i>Segurança</i>	108
<i>Plano de contingência – COVID-19</i>	109
<i>Serviço de refeições/bar</i>	110
<i>Higiene e conservação</i>	110
CONCLUSÃO	111
<i>Constrangimentos e sugestões da EAI</i>	114
ANEXOS	I

AGRADECIMENTOS

O fruto do trabalho efetuado pela Equipa de Avaliação Interna (EAI) só é possível pela pronta colaboração da comunidade educativa.

A equipa pretende expressar a sua gratidão pela colaboração e a disponibilidade dos que, mais uma vez no final deste ano letivo, nomeadamente a coordenadora TEIP, contribuíram para que fosse alcançado o objetivo deste relatório final: retratar o bom funcionamento e o grau de consecução e taxa de sucesso do Agrupamento de Escolas de Marrazes.

INTRODUÇÃO

O Relatório de Avaliação Interna procura ser um documento objetivo e rigoroso, sobretudo um instrumento de reflexão e de debate sobre os processos e resultados alcançados no Agrupamento de Escolas de Marrazes (AEM) durante o ano letivo a que se reporta.

A EAI considera fundamental que toda a comunidade do AEM tenha acesso a dados que possibilitem uma reflexão consciente da qualidade dos resultados obtidos na avaliação interna e externa e dos serviços prestados. A qualidade do trabalho final depende da colaboração e empenho de todos e só eles poderão conduzir ao aperfeiçoamento e à melhoria do AEM em termos administrativos, pedagógicos e sociais e, apontar para uma melhoria contínua e progressiva.

A EAI efetuou uma análise global, rigorosa e abrangente de todos os aspetos constituintes da vida do AEM de modo a espelhar o empenho e dedicação da comunidade escolar na implementação de melhorias conducentes a um maior sucesso dos alunos e da instituição.

A EAI procurou perceber a realidade do AEM nos diferentes níveis de educação e ensino bem como quanto ao seu funcionamento.

EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA

No presente ano letivo, a EAI é mais uma vez constituída por elementos provenientes dos diferentes níveis de educação e ensino existentes no AEM. Os cinco elementos do grupo são Paula Ribeiro da Educação Pré-escolar; Antónia Mendes do 1º ciclo; Carmo Jordão da Educação Especial; Maria José Frazão do 2º ciclo e Isabel Pereira do 3º ciclo. Devido à incerteza do momento que vivemos, a EAI, durante o período de confinamento e o de ensino já presencial, optou por desenvolver o seu trabalho por videoconferência.

ENQUADRAMENTO LEGAL

Cabe à EAI desenvolver um trabalho regular de avaliação do AEM seguindo as disposições da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, alínea d), artigo 6º, que aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, definindo orientações gerais para a autoavaliação.

A autoavaliação de cada escola assenta nos termos de análise, previstos nas alíneas constantes do art.º 6º:

- Grau de concretização do Projeto Educativo (PE) e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens das crianças e adultos, tendo em conta as suas características específicas;

- Nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícia à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento da personalidade das crianças e alunos;
- Desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas ou agrupamentos de escolas, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo, a gestão de recursos e a visão inerente à ação educativa enquanto projeto e plano de atuação;
- Sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens;
- Prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.

O Despacho Normativo n.º 20/2012 veio estabelecer condições para a promoção do sucesso educativo de todos os alunos e, em particular, das crianças e dos jovens que se encontram em territórios marcados pela pobreza e exclusão social, criando o Programa Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP), que se materializa na apresentação e desenvolvimento de planos de melhoria, visando, sem prejuízo da autonomia das escolas que os integram, a prossecução dos seguintes objetivos gerais: I) - a melhoria da qualidade da aprendizagem traduzida no sucesso educativo dos alunos; II) - combate ao abandono escolar e às saídas precoces do sistema educativo; III) - criação de condições que favoreçam a orientação educativa e a transição qualificada da escola para a vida ativa.

O Despacho Normativo n.º 1-F/2016 regulamenta o regime de avaliação e certificação das aprendizagens desenvolvidas no ensino básico e as medidas de promoção do sucesso educativo a adotar no acompanhamento e desenvolvimento das aprendizagens.

A redefinição das regras e dos procedimentos concretiza intervenções em três eixos de atuação: (i) na implementação de rotinas de análise e tratamento de informação sobre as aprendizagens, enquanto ponto de partida para a definição de referenciais de avaliação, que garantam equidade, rigor e transparência, e permitam a expressão dos perfis de desempenho; (ii) no envolvimento e corresponsabilização de todos os intervenientes no processo de avaliação e no processo de ensino e de aprendizagem; (iii) na valorização das modalidades diagnóstica e formativa da avaliação.

No que concerne às medidas de promoção do sucesso educativo, elenca-se um conjunto de possibilidades de intervenção, que as escolas, no desenvolvimento da sua autonomia e no âmbito do seu projeto educativo, poderão concretizar, para responder às necessidades dos alunos e às potencialidades da comunidade.

O AEM promove a consecução dos valores e princípios definidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho, que constitui um

referencial para as decisões a adotar ao nível dos estabelecimentos de educação e ensino e dos organismos responsáveis pelas políticas educativas. Consiste numa matriz comum para todas as escolas e ofertas educativas no âmbito da escolaridade obrigatória, designadamente ao nível curricular, no planeamento, na realização e na avaliação interna e externa do ensino e da aprendizagem.

A aplicação do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, orienta para um desenvolvimento curricular adequado ao contexto específico e às necessidades de todos e de cada um dos alunos, num quadro de uma escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens e do desenvolvimento de competências que lhes permitam o exercício de uma cidadania ativa e informada.

Em concordância com este desenho curricular, o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, através da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, permite responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos os alunos, estimulando a sua participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa, garantindo as condições da sua realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória.

O presente relatório refere-se ao ano letivo 2020/2021 e expressa os resultados da avaliação interna do AEM.

As conclusões encontram-se divididas em 3 eixos de intervenção:

Eixo 1 - CULTURA DE ESCOLA E LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS

Eixo 2 - GESTÃO CURRICULAR

Eixo 3 - PARCERIAS E COMUNIDADE

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020, de 2 de julho define conceitos e procedimentos que decorrem da experiência do ensino a distância e que alertam para alterações e adequações a considerar na dinâmica de funcionamento da escola e no processo ensino/aprendizagem. Aprovou medidas excecionais para o ano letivo 2020/2021, no âmbito da pandemia da doença COVID-19 decorrentes da avaliação do ano 2019/2020 e da aplicação do Decreto-Lei n.º 14-G/2020, de 13 de abril.

No que diz respeito à educação, o Decreto n.º 3-A/2021, de 14 de janeiro regulamenta o estado de emergência. O Decreto n.º 3-C/2021, de 22 de janeiro suspende as atividades educativas e letivas em todos os estabelecimentos até 5 de fevereiro de 2021 considerando que, sempre que necessário, se deveriam manter presencialmente os apoios terapêuticos prestados nos estabelecimentos de educação especial, nas escolas e pelos Centros de Recursos para a Inclusão, bem como o acolhimento nas unidades integradas nos Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA), para os alunos para quem foram mobilizadas medidas adicionais. As Equipas Locais de Intervenção Precoce (ELIP) funcionaram presencialmente mas, em casos em que comprovadamente não ficasse comprometida a qualidade e eficácia pedagógica do apoio, apenas com recurso a meios telemáticos.

Não obstante a suspensão das atividades, adotaram-se medidas para a prestação de apoios alimentares a alunos com os escalões A e B da ação social escolar. Identificaram-se estabelecimentos escolares para o acolhimento dos filhos ou outros dependentes a cargo dos trabalhadores de serviços essenciais.

O Decreto-Lei n.º 8-B/2021, de 22 de janeiro estabelece medidas de apoio às famílias no âmbito da suspensão das atividades letivas e não letivas presenciais, prevendo entre outros apoios, o apoio alimentar para todas as crianças que provem dele necessitar. No seu artigo 4.º refere que, sempre que se constate a existência de alguma situação de risco ou perigo, as escolas, em articulação com as Entidades com Competência em Matéria de Infância e Juventude, CPCJ e Equipas Multidisciplinares de Apoio Técnico aos Tribunais (EMAT), organizem dinâmicas de acolhimento e de trabalho escolar, através da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

O Decreto n.º 3 -D/2021, de 29 de janeiro determinou a retoma das atividades letivas e não letivas em regime não presencial, a partir de 8 de fevereiro.

A suspensão das atividades letivas introduzida pelo Decreto n.º 3-C/2021, de 22 de janeiro impôs a alteração do calendário escolar em vigor, recuperando dias de atividades letivas e ajustes ao calendário de provas e exames dos ensinos básico e secundário e a alteração do calendário letivo.

O Decreto-Lei n.º 22-D/2021, de 22 de março, no seu Artigo 3.º-A refere a Avaliação Externa, determinando que no ano letivo de 2020-2021, fosse cancelada a realização das provas de aferição do 2.º, 5.º e 8.º anos e das provas finais do ensino básico do 9.º ano de escolaridade. O Artigo 3.º-B refere-se que a conclusão de qualquer ciclo do ensino básico pelos alunos autopropostos é efetuada mediante a realização de provas de equivalência à frequência.

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-E/2020 autoriza a realização da despesa com a aquisição de computadores, conectividade e serviços conexos, para disponibilização às escolas públicas.

Despacho n.º 3866/2021, de 16 de abril cria um grupo de trabalho com a missão de definir o plano de recuperação e consolidação de aprendizagens para os ensinos básico e secundário.

METODOLOGIA

A metodologia de análise adotada neste relatório abrange toda a atividade do AEM numa perspetiva de gestão escolar de excelência e pretende não só uma reflexão consciente de toda a comunidade educativa, mas também o constante aperfeiçoamento e melhoria dos procedimentos e resultados do Agrupamento.

Ao longo dos anos em que esta equipa elaborou o relatório de avaliação final do AEM, sentiu a falta de um instrumento único de recolha de dados que, de forma mais agilizada e fidedigna, reunisse a informação referente ao AEM. A equipa foi efetuando melhorias e construindo diversos instrumentos.

Este ano, diversas estruturas reuniram-se e procederam à criação desse instrumento único que permitirá uma base comum de trabalho.

A partir da análise de documentos basilares do AEM, tais como atas, relatórios ou outros considerados pertinentes para os objetivos visados, da ponderação dos indicadores de sucesso académico dos alunos e da análise das respostas aos inquéritos de satisfação aplicados à comunidade educativa tiraram-se conclusões que visam perceber a qualidade do desempenho desta estrutura educativa.

A recolha e tratamento da informação dos indicadores definidos para cada um dos fatores em avaliação baseou-se em diversos procedimentos:

- Resultados de aprendizagem

Os dados referentes à avaliação sumativa interna dos alunos de todas as disciplinas e anos de escolaridade foram recolhidos no GIAE - Programa Alunos. Não foram recolhidos dados referentes à avaliação externa dos alunos proveniente das provas finais de Português e Matemática do 9.º ano por não se terem realizado devido à situação excecional decorrente da pandemia provocada pela COVID-19. Houve, contudo, um aluno autoproposto para provas de equivalência à frequência a nível de escola.

- Comportamento e (in)disciplina

Os dados relativos ao comportamento e (in)disciplina foram recolhidos a partir do instrumento de recolha de dados em suporte Excel estruturado pela equipa EAI, coordenação TEIP e Direção do Agrupamento, entre outros. Sempre que necessário são consultados outros documentos tais como as atas dos conselhos de docentes do 1º ciclo, conselhos de turma dos 2º e 3º ciclos, dos Relatórios Finais dos Diretores de Turma (DT), Relatório Anual da Equipa do Gabinete de Mediação (GAMED), entre outros.

A EAI elaborou inquéritos com questões relativas a várias dimensões (em anexo):

- Espaços e equipamento
- Serviços e recursos
- Cultura organizacional
- Regras e indisciplina
- Clima organizacional
- Comunicação e imagem

Estes apresentam uma escala valorativa, com cinco níveis: (0 – não sei; 1 – discordo totalmente, 2 – discordo; 3 – concordo; 4 – concordo totalmente). No entanto, devido ao teor das questões, por vezes a nomenclatura foi alterada para outra equivalente (não sei/ não conheço; insuficiente; suficiente; bom; muito bom) e eram constituídos por questões de resposta fechada.

Foram elaborados utilizando a ferramenta *Formulários do Google Drive* e aplicados à comunidade educativa (alunos do 4º aos 9º anos, encarregados de educação (EE) da educação pré-escolar ao 9º ano, docentes e não docentes e Associações de pais/EE) com recurso aos endereços de e-mail. As percentagens de respostas obtidas foram calculadas em função do número de docentes e não docentes, de alunos de cada ciclo do AEM e de Associações de pais/EE. Quanto aos EE, a percentagem foi calculada com base no número de alunos.

Resposta aos inquéritos								
Ano letivo	Alunos		Encarregados de Educação			Docentes	Não Docentes	Associações de pais/EE
	1º ciclo	2º e 3º ciclos	Jl	1º ciclo	2º e 3º ciclos			
2017/18	55,4%	76%	17%	17%	29%	83%	76%	
2018/19	57,8%	58,1%	15,3%			71,7%	56,2%	
2019/20	40,6%	43,6%	57,1%			85,2%	65,5%	71,4%
2020/21	67,2%	64,4%	43,2%			75,5%	42%	100%

Quando comparado o número de respostas obtidas nos inquéritos aplicados, relativamente ao ano transato, verificou-se um maior número de respostas nos alunos do 1º ciclo e escola sede. Esta evidência poderá estar relacionada com o facto desses alunos terem sido acompanhados na escola aquando do preenchimento dos inquéritos. Todas as associações de Pais/EE responderam ao inquérito demonstrando o seu envolvimento na dinâmica do AEM.

- Sucesso e cumprimento de metas

A EAI através do relatório de Coordenação dos DT e das atas dos Conselhos Docentes (CD) procurou confirmar os níveis de sucesso e de cumprimento de metas por disciplina, ano e ciclo. Pretende-se aferir o cumprimento das metas curriculares, saber o que pode ter condicionado o alcance dos objetivos definidos e influenciado a pretendida melhoria das metas estabelecidas no Projeto Educativo do Agrupamento (PEA).

Após todo este processo de recolha, ponderaram-se os dados e fez-se uma reflexão no intuito de apresentar sugestões para a melhoria das práticas, processos e procedimentos. Neste sentido, como instrumentos de autoavaliação, foram selecionados métodos quantitativos e qualitativos:

Análise quantitativa: gráficos dos resultados e percursos escolares dos alunos.

Análise de conteúdo: consulta e análise dos seguintes documentos: PE 2018/2022; Plano Plurianual de Melhoria 2018/2021 (PPM); Relatório de Avaliação Interna 2019/2020, relatórios, projetos, atas, entre outros.

Eixo 1 – CULTURA DE ESCOLA E LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS

- Promover a divulgação da visão do agrupamento;
- Melhorar as estratégias de comunicação interna e externa;
- Promover lideranças partilhadas e participativas;

- Criar equipas educativas coerentes e focadas na promoção do sucesso;
- Promover a reflexão e o reforço do trabalho colaborativo entre os docentes;
- Valorizar a diversidade, respeitando a individualidade;
- Promover a orientação escolar e vocacional dos alunos;
- Promover o desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes;
- Fomentar a dinamização de projetos de âmbito local, nacional e internacional;
- Melhorar o sentimento de pertença e valorização da escola.

Eixo 2 – GESTÃO CURRICULAR

- Reduzir a percentagem de retenção;
- Melhorar a qualidade do sucesso;
- Facilitar a continuidade e sequencialidade do percurso escolar;
- Diversificar as opções formativas do Agrupamento;
- Reorientar o percurso educativo e formativo;
- Contribuir para a redução do número de situações de indisciplina e agressividade;
- Promover a inclusão escolar e social dos alunos;
- Identificar e mobilizar, atempadamente, medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- Criar ambientes estimulantes e potenciadores de aprendizagens em sala de aula;
- Promover a diferenciação pedagógica, recorrendo à diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem, bem como à utilização de recursos educativos diversificados (TIC, Biblioteca Escolar, entre outros);
- Desenvolver dinâmicas de avaliação das aprendizagens (diversificação de métodos e instrumentos);
- Promover a participação ativa do aluno no processo de ensino-aprendizagem e avaliação.

Eixo 3 – PARCERIAS E COMUNIDADE

- Reforçar a identidade do agrupamento através da participação e envolvimento da comunidade;
- Projetar uma imagem positiva do agrupamento na comunidade;
- Adotar medidas diversificadas que envolvam as famílias no acompanhamento do percurso escolar dos educandos;
- Promover a superação de assimetrias sociais;
- Contribuir para o desenvolvimento da comunidade local;
- Valorizar o papel social da escola, estimulando o clima de confiança e de compromisso entre os parceiros;
- Partilhar recursos locais da escola e da comunidade;

- Promover projetos em parceria, valorizando os que apresentam evidências de impacto na promoção das aprendizagens e no desenvolvimento das competências pessoais e sociais dos alunos.

CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O AEM, criado no ano letivo de 1999-2000, abrange a União de Freguesias de Marrazes e Barosa e as freguesias de Regueira de Pontes e Amor, no concelho de Leiria. O AEM/TEIP3 existe desde o ano letivo de 2009-2010 e tem contrato de autonomia desde 2012-2013. Integra uma Escola Básica (EB) do 2º e 3º ciclos (escola sede/EB nº2), 9 estabelecimentos de Educação Pré-Escolar (EPE), uma escola básica com educação pré-escolar e 1º ciclo e ainda 12 Escolas Básicas do 1º ciclo. Inserido no concelho de Leiria, as suas diferentes unidades localizam-se até 12 quilómetros a partir da escola sede, estando umas implantadas em áreas rurais e outras em áreas urbanas.

Ainda que o número de alunos em cada ciclo de ensino oscile ao longo do ano devido a transferência de e para outras escolas/destinos, no presente ano letivo, no final contabilizavam-se 1995 alunos (sendo 1976 avaliados). Os alunos estavam distribuídos por 21 grupos na educação pré-escolar (461 crianças), 50 turmas no 1º ciclo (928 alunos sendo 7 não avaliados), 14 turmas no 2º ciclo (303 alunos sendo 7 não avaliados) e 13 turmas no 3º ciclo (284 alunos, sendo 5 não avaliados). Frequentaram Português Língua Não Materna (PLNM) 46 alunos sendo, 30 do 1º ciclo e 16 do 2º e 3º ciclos, o que corresponde a 2,9% do total de alunos. Foram apoiados por docentes de Educação Especial no EPE 2 alunos; no 1º ciclo 47 alunos; no 2º ciclo 22; no 3º, 24 alunos, o que perfaz na escola sede um conjunto de 46 alunos. No AEM, o total é de 95 alunos, o que correspondem a 4,8%. Existe uma Unidade de Ensino Estruturado (UEE) com duas salas, uma a funcionar nas instalações da escola sede (8 alunos) e outra na EB nº1 Marrazes (11 alunos) num total de 19 alunos.

No AEM, beneficiaram de auxílio económico, no âmbito da Ação Social Escolar (ASE), 324 alunos do escalão A; 301 do escalão B e 141 alunos do escalão C, o que perfaz um total de 596 alunos.

O corpo docente do Agrupamento é constituído por 196 docentes: 30 do pré-escolar, 78 do 1º ciclo e a lecionar Inglês desse nível 4 docentes; 84 dos 2º e 3º ciclos. Do pessoal não docente fazem parte 6 técnicos: 2 psicólogos e 1 psicóloga colocada a tempo parcial, 1 animadora e 2 terapeutas, 1 terapeuta ocupacional e 1 Técnica de Serviço Social, 6 assistentes técnicos e 68 assistentes operacionais, num total de 88.

EIXO 1: CULTURA DE ESCOLA E LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS

MEDIDAS ORGANIZACIONAIS

Liderança

A avaliação interna de uma escola ou Agrupamento de escolas afere a eficácia das estruturas de gestão e dos processos educativos adotados, da implementação das políticas educativas e dos regulamentos nacionais bem como da sua capacidade para implementar melhorias no seu desenvolvimento. A avaliação interna ou autoavaliação, consiste numa avaliação pelos agentes internos à instituição, baseada nos contributos da comunidade escolar e educativa.

Os inquéritos aplicados à comunidade educativa pretendem avaliar a qualidade e adequação da liderança no intuito de perceber como esse elemento concebe a sua relação com as estruturas dirigentes do AEM. Conclui-se que, segundo a perceção dos docentes e não docentes, dos EE, a qualidade do desempenho das estruturas dirigentes é considerada boa ou pelas associações de pais/EE muito boa (86%).

Quanto à qualidade e adequação do atendimento e apoio da Direção na sede do Agrupamento, as respostas apontam maioritariamente para classificações entre o bom e o muito bom.

No que respeita às necessidades de formação pessoal e profissional, 51% dos docentes consideram que a resposta é boa e 33% muito boa. Na população não docente, 27% consideram que a liderança dá uma resposta boa, 19% muito boa e 27% suficiente. No entanto, 19% apontam-na como sendo ainda insuficiente.

O ambiente de trabalho é considerado pelos docentes (51%), não docentes (41%), EE (52%) e alunos (63%) adequado ao desenvolvimento das atividades e ao bom funcionamento da escola. Há um número significativo de EE (20%), de docentes (29%), de não docentes (27%) que o considera muito bom. Há todavia 27% dos não docentes que apontam para um ambiente de trabalho ainda satisfatório.

Quanto aos serviços prestados pelo bar e papelaria/reprografia da escola sede a opinião dos inquiridos mantém-se positiva, contudo 45% dos docentes e 22% dos não docentes alegam não conhecer estes serviços provavelmente por exercerem as suas funções fora do espaço da escola sede ou por não haver compatibilidade de horários quando ali se dirigem.

Uma percentagem considerável de docentes (64%), não docentes (30%), de EE e alunos (15%) afirma não conhecer ou ter opinião formada quanto ao serviço da cantina/serviço de almoços. Os EE classificam-no como bom (38%) ou satisfatório (25%) e 15% alegam ser muito bom. As associações de pais/EE classificam-no maioritariamente como satisfatório (29%), mas 28% apontam-no como bom/muito bom. Os alunos da escola sede consideram-no bom (33%) ou satisfatório (27%). Os alunos do 1º ciclo consideram que o serviço de almoços é muito bom (34%) ou bom (38%) e apenas

18% satisfatório. Quanto aos não docentes apontam como sendo um serviço bom (43%) ou muito bom (16%).

As estruturas de gestão e liderança estimulam e incentivam a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação nos diversos contextos como o da sala de aula, na divulgação de concursos ou de outros dados, bem como de informações entre os elementos da comunidade conforme as suas funções (Coordenador, DT, EE, dinamizador, docente). Este uso, para além de permitir um contacto mais célere, é prático e dispensa o desperdício de papel. Cada vez mais, os diferentes elementos da comunidade destacam a boa qualidade, diversidade e eficácia dos meios/instrumentos de comunicação. Verifica-se um aumento da autonomia dos alunos dos vários níveis de educação e ensino na manipulação das novas tecnologias, o que estará certamente relacionado com as novas exigências que as aulas a distância, devido à pandemia nestes anos escolares atípicos, trouxeram a todos os elementos da comunidade escolar/educativa.

O AEM durante o período de confinamento

Durante o período de confinamento, o AEM voltou a recorrer ao mail institucional para estabelecer a ligação com cada aluno.

O programa Escola Digital permitiu a distribuição, durante este novo período de confinamento, de computadores prioritariamente a alunos com escalão A e B que não possuíssem equipamentos tecnológicos para assim poderem acompanhar as aulas síncronas e contactar com docentes e técnicos. Para manter a ligação com a escola, foi, noutros casos, criada a possibilidade de os alunos se manterem presencialmente nas instituições escolares com supervisão e apoio de docentes. Contrariamente ao que havia sucedido no primeiro período de confinamento, no presente ano letivo, a maior parte dos alunos de Educação Especial continuou a frequentar as atividades letivas presencialmente.

Continuou a manter-se o recurso ao contacto via mail, SMS Express ou telefónico para colmatar falhas de comunicação e estreitar e facilitar a relação escola/aluno/família sempre que necessário.

Quanto ao apoio dado pelos professores durante o período de E@D, a maioria dos alunos do 4º ano alega que foi muito bom (63%) ou bom (28%) e os alunos da escola sede referem que foi bom (49%) ou muito bom (39%). Quando questionados quanto à qualidade do apoio dado aos alunos e às famílias, comparativamente com o do ano transato, a comunidade educativa em geral aponta para uma melhoria muito significativa.

Planeamento e Estratégia

Alguns documentos estruturantes do Agrupamento, tais como o PE, o PPM e o Regulamento Interno (RI) devem ser divulgados de modo a gerar um sentido de missão comum a todos e estão na base da eficácia das atividades e do seu desempenho global.

Relativamente à questão da divulgação do PE é avaliada pelos alunos (60%), os EE (65%), as associações de pais/EE (72%) e os docentes (85%) como boa ou muito boa.

A maioria dos alunos, dos EE, das associações de pais/EE e dos docentes referem considerar a divulgação dos critérios de avaliação bastante adequada.

Gestão de Recursos Humanos

Um agrupamento tão vasto, diversificado e abrangente como o AEM implica uma gestão equilibrada e responsável de todos os recursos humanos.

Apesar do reconhecido esforço da locação dos recursos humanos, persiste alguma escassez de assistentes operacionais nos espaços exteriores e interiores para supervisionar os alunos nos recreios, para acompanhar os alunos apoiados pela educação especial e para a manutenção dos espaços. A sua presença e apoio são ainda fundamentais em muitos outros aspetos da vida de uma escola. A idade por vezes mais avançada de alguns desses recursos, faz com que estejam ausentes durante alguns períodos de tempo. O Agrupamento tem feito um esforço reconhecido para colmatar a escassez de recursos humanos e recorrido a estratégias diversas para superar a sua falta, nomeadamente com a sua transferência temporária para outras escolas onde sejam pontualmente mais necessários.

A generalidade dos inquiridos refere haver um número adequado de recursos humanos, destacando-se contudo a opinião de 11% dos docentes, de 27% dos não docentes, de 11% dos encarregados de educação e de 14% das associações de pais/EE com respostas que apontam para um número insuficiente de recursos.

A implementação de boas práticas, a partilha de opiniões e a colaboração entre os diferentes níveis das estruturas escolares e as lideranças permitiram um maior envolvimento e cooperação de todos na vida quotidiana da instituição.

A maioria da comunidade educativa classifica a qualidade dos serviços administrativos como boa ou muito boa, destacando-se a opinião dos docentes com 85% de opiniões entre o bom e o muito bom. No presente ano letivo continuou a ser implementado, no âmbito da coordenação do TEIP, um projeto de monitorização/acompanhamento das ações de melhoria (PPM) no sentido de fornecer dados claros e objetivos quanto à pertinência e eficácia das ações/medidas implementadas.

O grau de concretização dos projetos/ações de melhoria foi bastante positivo, apesar das circunstâncias excecionais vividas pelas escolas, tendo em conta que se definiram indicadores para todas as ações monitorizadas, se realizou a sua avaliação e se elaboraram os respetivos relatórios. A relação de proximidade entre os responsáveis/dinamizadores das ações e o público-alvo foi essencial para promover a reflexão, avaliar o grau de execução e de progresso e proceder a reformulações.

Gestão de processos

Os órgãos dirigentes do AEM procuram estar atentos e acompanhar o funcionamento da instituição, conhecer e atuar adequadamente perante as dificuldades que todos os intervenientes enfrentam e sobretudo apresentar soluções. Definem, para isso, procedimentos que divulgam através de meios de comunicação mais céleres, propõem a reformulação e melhoria dos instrumentos de monitorização das atividades e de recolha de informação relacionados com aspetos administrativos e escolares. Deste modo, reúnem-se regularmente as estruturas de gestão como o Conselho Geral e a Direção bem como as lideranças intermédias como os Coordenadores de Departamento, os Coordenadores de Conselhos de Docentes, o Coordenador dos DT, os DT/Docentes Titulares de Grupo/Turma e ainda o Conselho Pedagógico (CP) para ajudar na identificação e gestão dos processos. São propostas novas formas de trabalho e de colaboração no intuito de se conseguir mais qualidade e sucesso global. As estruturas têm vindo a desenvolver e implementar metodologias de trabalho colaborativo entre docentes de modo a promover a sua maior articulação. Estas incentivam a realização de reuniões de articulação interciclos para troca de opiniões, divulgação de informação sobre os alunos e currículos bem como o ajuste e atualização de procedimentos.

Quanto às reuniões intraciclos, elas visam reforçar o trabalho colaborativo e promover o desenvolvimento profissional dos docentes através da partilha de experiências e, conseqüentemente, da melhoria das práticas de supervisão e coordenação pedagógica nos diferentes departamentos curriculares.

As estruturas da instituição têm competências complementares inerentes à monitorização dos procedimentos adotados:

<p>Conselho Geral</p>	<p>Aprovar o PE acompanhando e regularizando a sua execução; Aprovar o RI; Aprovar o PAA; Apreciar e aprovar o relatório final de execução do PAA; Acompanhar a ação de outros órgãos de administração e gestão; Apreciar os resultados do processo de autoavaliação; Realizar reuniões trimestrais.</p>
<p>Diretor</p>	<p>Administrar e gerir o AEM nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial.</p>
<p>Conselho Pedagógico</p>	<p>Definir critérios gerais nos domínios da informação e da orientação escolar, vocacional, do acompanhamento pedagógico e da avaliação dos alunos; Definir princípios gerais nos domínios da articulação e diversificação curricular, dos apoios e complementos educativos e das modalidades especiais de educação escolar; Propor mecanismos de avaliação dos desempenhos organizacionais e (...) da aprendizagem dos alunos; Orientar o processo de elaboração e aprovar a informação-prova de equivalência à frequência /informação-prova final a nível de escola de cada disciplina; Acompanhar e avaliar a execução das suas deliberações e recomendações; Realizar reuniões mensais.</p>

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	Acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem; Acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem.
Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)	Apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/turma e nas rotinas e atividades da JI/Escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo; Promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino secundário e/ou à integração na vida pós-escolar; Promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma.
Departamentos Curriculares	Elaborar e aplicar medidas de reforço no domínio das didáticas específicas das disciplinas; Analisar a adoção de medidas de gestão flexível dos currículos e de outras medidas para melhoria das aprendizagens e prevenção da exclusão; Assegurar a coordenação de procedimentos e formas de atuação nos domínios da aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica e da avaliação das aprendizagens; Propor critérios específicos para a progressão do aluno em anos não terminais de ciclo; Proceder à aferição dos critérios de avaliação garantindo a sua coerência e equidade.
Promotores de ações/projetos	Potenciar as aprendizagens; Avaliar o impacto do projeto junto dos alunos.

No intuito de desenvolver estratégias de melhoria, de otimizar a gestão dos indicadores estratégicos de autoavaliação e de monitorizar os resultados escolares refletidos à posteriori sobre os resultados alcançados, o Agrupamento tem vindo a reformular o processo de recolha e tratamento de dados com a criação de um Sistema Integrado de Gestão das Avaliações (SIGA) que visa acompanhar o percurso escolar dos alunos desde a EPE até ao final do 3º ciclo.

O Diretor, a Coordenadora TEIP e o Presidente do Conselho Geral reúnem periodicamente com o perito externo. Por vezes, as lideranças intermédias, os docentes ou técnicos dão o seu contributo. Em função dos dados da monitorização, propõem-se alterações ao PPM e à gestão dos recursos humanos. Elaboram-se relatórios com intenção de criar indicadores estratégicos de monitorização para todas as medidas implementadas.

EIXO 2: GESTÃO CURRICULAR

A partir da análise dos resultados, verifica-se o cumprimento das metas e objetivos ou a necessidade de introduzir alterações/sugestões no sentido de melhorar os desempenhos de todos os implicados no processo e o sucesso global do Agrupamento. A EAI articula a sua função com a Direção do Agrupamento, a equipa TEIP, a EMAEI e outras estruturas e lideranças intermédias de modo a analisar anualmente os resultados relativos à avaliação interna e externa, considera os dados da monitorização, as medidas e estratégias de acesso ao currículo aplicadas e a gestão dos recursos afetos ao reforço das aprendizagens.

O processo de ensino/aprendizagem baseia-se na articulação e coordenação pedagógica entre estruturas ao nível do Conselho de Turma/Docentes, Direção de Turma/Docente Titular de Turma, Coordenação de Diretores de Turma, Coordenação de Departamentos, em articulação com o Conselho Pedagógico e a Direção do AEM.

Num processo de autoavaliação, a dimensão “estratégias de sala de aula” pode ser abordada na perspetiva de identificação das utilizadas pelos professores e da sua eficácia, mas também permitir constatar a existência de ensino cooperativo e de trabalho colaborativo. As dimensões de avaliação dos alunos convergem para o trabalho realizado na sala de aula, mas não se reduzem a ele. Constata-se, tendo em conta as respostas dadas pelos inquiridos, que existe uma elevada preocupação com a formação e o desenvolvimento global dos alunos. A colaboração entre docentes durante o confinamento e a sua constante adaptação às novas circunstâncias de trabalho, do processo de ensino/aprendizagem, das estratégias adotadas e relacionamento com os alunos e EE demonstram essa preocupação e empenho o que se refletiu nos níveis de sucesso alcançados.

SUCESSO ESCOLAR

Avaliação Interna

A avaliação interna das aprendizagens é realizada pelos docentes e avalia a qualidade dos resultados de aprendizagem dos alunos, a sua progressão relativamente às metas e objetivos definidos para cada disciplina e nível de educação e ensino.

Os resultados escolares do AEM são sujeitos a uma análise que constitui uma das formas de monitorização do impacto das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão com base no Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e na abordagem multinível de acesso ao currículo, visando a aquisição de uma base comum de competências, a valorização de potencialidades e de interesses considerando o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais de cada ciclo e nível de educação e ensino.

Taxas de sucesso

A comunidade escolar trabalha para consolidar os resultados obtidos e também investir na procura e aplicação de ações que contribuam para melhorar a qualidade do sucesso da avaliação e dos procedimentos organizacionais de monitorização adotados nos diferentes níveis de educação e ensino. Assim sendo, implementam-se estratégias de ensino mais eficientes e eficazes adequadas às especificidades e necessidades de cada aluno.

Educação Pré-Escolar

Na EPE, as aprendizagens são monitorizadas de forma continuada pelos docentes titulares de grupo e registadas em grelhas de observação, tendo como referência as Orientações Curriculares.

De acordo com o documento de 2016, *Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (OCEP)*, a avaliação, neste nível, é uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem, não sendo atribuída qualquer classificação às crianças. É efetuada uma avaliação no final do primeiro período e no final do ano, sendo elaborada uma síntese descritiva que é entregue aos pais/EE.

Na Síntese Descritiva avalia-se qualitativamente o desempenho das crianças na área da formação pessoal e social e nesta as componentes da identidade/autoestima, independência/autonomia, consciência de si como ser aprendiz e componente da convivência democrática e cidadania; na área da expressão e comunicação, nomeadamente os domínios da linguagem oral e abordagem à escrita, da matemática, da educação física e ainda da educação artística que inclui os subdomínios das artes visuais, do jogo dramático/teatro e da música/dança; ainda na área do conhecimento do mundo avalia-se o domínio da abordagem às ciências e o mundo tecnológico e utilização das tecnologias. Pretende-se promover uma abordagem global do desenvolvimento das crianças e dos seus interesses no contexto da EPE.

No final do segundo período realiza-se, contudo, uma modalidade intermédia de monitorização dos processos que só será comunicada aos EE se se considerar relevante.

Frequentam a EPE 461 crianças, mais 9 que no ano anterior, e destes 226 frequentaram pela 1ª vez o JI. Continua a verificar-se uma afluência significativa de alunos cujos pais são provenientes de diversas nacionalidades. Neste ano letivo identificaram-se dezasseis nacionalidades de origem, a referir, Brasil (64 crianças no 1º período e 60 no 3º período) que representa 13% da população da EPE do Agrupamento, Angola (13 crianças), Marrocos (10 crianças), Venezuela (6 crianças), Ucrânia (5 crianças), Guiné (3 crianças), Luxemburgo (2 crianças), e com 1 criança identificamos o México, a Roménia, a Argentina, Cabo Verde, Espanha, Itália, São Tomé, Tunísia e Uzbequistão.

Constata-se a entrada de crianças de países europeus, como Itália, Espanha e Luxemburgo, o que reflete o regresso de alguns emigrantes. Na totalidade, o número de crianças filhos de pais estrangeiros é de 107 (menos 4 que no ano anterior), o que corresponde a 23% da população total a frequentar a EPE. Denota-se, relativamente ao ano transato, uma redução de 1%.

Beneficiam já de algum tipo de apoio 37 crianças, nomeadamente de docentes de educação especial e/ou outros técnicos devido a múltiplas problemáticas, com enfoque muito significativo nas questões relacionadas com a linguagem. Para além das crianças que já têm algum tipo de acompanhamento especializado, os educadores identificam mais 4 crianças com problemáticas associadas. Algumas são acompanhadas pelos técnicos do Agrupamento, sendo que outras são acompanhadas pela Equipa Local de Intervenção Precoce (ELIP), uma parceria entre a CERCILEI e a Segurança Social, ou ainda pelo Serviço Nacional de Saúde ou por empresas com acordo com a Segurança Social. Identificam-se igualmente 11 crianças com problemáticas associadas a dificuldades de aprendizagem e 15 com problemas de comportamento/atitudes.

No que se refere à avaliação global dos grupos, quanto às aprendizagens, 20 são avaliados pelos educadores com “Satisfaz Bem” e 1 com “Satisfaz”. Relativamente aos seus comportamentos/atitudes, 10 são avaliados com “Satisfaz Bem” e 11 com “Satisfaz”.

1º Ciclo

Ano de escolaridade	N.º de alunos	Alunos que transitaram 2020-2021						Alunos retidos	
		Sem menções insuficientes		Com menções insuficientes		Total			
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
1º	206	181	87,9	25	12,1	206	100	0	0,0
2º	250	218	87,2	8	3,2	228	91,2	22	8,8
3º	210	182	86,7	20	9,5	202	96,2	8	3,8
4º	262	223	85,1	32	12,2	256	97,8	6	2,2
Total	928	804	86,6%	85	9,2%	892	96,1%	36	3,9%

7 alunos do 1º ciclo não foram avaliados.

No presente ano letivo, verifica-se que a percentagem de alunos do 1º ciclo a transitarem sem negativas é semelhante em todos os anos de escolaridade, sendo o total de alunos a transitarem sem negativas de 86,6 %. O 2º ano continua a ser aquele onde se registou maior número de retenções (8,8%) o que vem ao encontro do que se constata já com a percentagem de menções negativas existentes no 1º ano, onde não há retenções.

Domínio	Indicador	Classificação alcançada				
		2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	
Sucesso Escolar	Taxa de sucesso escolar	96,4%	97,7%	96,9%	96,1%	
	% alunos com positiva a todas as disciplinas	87,4%	88,2%	88,0%	86,6%	
	Ano de escolaridade	1º	86,9	89,1	88,4	87,9
		2º	88,3	79,8	86,3	87,2
		3º	85,8	92,5	88,0	86,7
4º		88,9	91,4	89,6	85,1	

Comparativamente aos resultados obtidos em anos anteriores, a taxa de sucesso diminuiu ligeiramente relativamente ao ano transato. No que se refere à qualidade do sucesso, verifica-se um decréscimo da percentagem de alunos a transitar sem níveis inferiores a três.

2º Ciclo

Ano de escolaridade	N.º de alunos	Alunos que transitaram 2020-2021						Alunos retidos	
		Com níveis ≥ 3		Com níveis < 3 / decisão do CT		Total			
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
5º	137	114	83,2%	22	16,1%	136	99,3%	1	0,7%
6º	166	128	77,1%	29	17,5%	157	94,6%	9	5,4%
Total	303	242	79,9%	51	16,8%	293	96,7%	10	3,3%

7 alunos do 2º ciclo não foram avaliados.

No 5º ano, 83,2% dos alunos transitaram sem níveis inferiores a três, ficando 1 aluno retido.

No 6º ano, 77,1% dos alunos transitaram sem quaisquer níveis inferiores a três e 9 ficaram retidos.

Domínio	Indicador	% anual				
		2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	
Sucesso escolar (avaliação interna)	Taxa de sucesso escolar	95,4	95,1	97,4	96,7	
	% alunos com níveis ≥ 3 a todas as disciplinas	72,5	71,3	73,4	79,9	
	Ano de escolaridade	5º	74,5	64,5	72,9	83,2
		6º	70,6	78,1	73,8	77,1

No 2º ciclo, verifica-se uma diminuição da taxa de sucesso global (0,7%) em relação ao ano transato, no entanto destaca-se a qualidade do sucesso que sofreu um aumento de 6,5% relativamente ao ano anterior.

3º Ciclo

Ano de escolaridade	N.º de alunos	Alunos que transitaram 2020/2021						Alunos retidos	
		Com níveis ≥ 3		Com níveis < 3 / decisão do CT		Total			
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
7º	89	59	66,3%	26	29,2%	85	95,5%	4	4,5%
8º	74	45	60,8%	19	25,7%	64	86,5%	10	13,5%
9º	121	76	62,8%	40	33,1%	116	95,9%	5	4,1%
Total	284	180	63,4%	85	29,9%	265	93,3%	19	6,7%

5 alunos do 3º ciclo não foram avaliados.

Os alunos do 7º ano (66,3%) transitaram maioritariamente sem níveis inferiores a três. Verifica-se uma maior percentagem de retenções no 8º ano (13,5%) e menor no 9º ano (4,1%). No 3º ciclo é de realçar o facto de 93,3% do total dos alunos terem transitado de ano.

Domínio	Indicador	% anual				
		2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	
Sucesso Escolar (avaliação interna)	Taxa de sucesso escolar	89,4	92,8	93,7	93,3	
	% alunos com níveis ≥ 3 a todas as disciplinas	56,6	52,4	50,3	63,4	
	Ano de escolaridade	7º	71,6	67,5	45,7	66,3
		8º	61,4	50	47,1	60,8
9º		52,9	39,3	54,7	62,8	

Comparativamente a anos anteriores, verifica-se um ligeiro decréscimo da taxa de sucesso global (0,4%), no entanto é de realçar um aumento significativo na qualidade do sucesso (13,1%) .

Cumprimento de metas

1º Ciclo	Português	Matemática	E. Meio	Inglês	Exp. Art. e Fís.-Motoras	E. Física	E. Artística
1º ano	Meta	89	92	97		99	99
	%	89,9	91,9	96,6		99,5	98,5
2º ano	Meta	88	86	95		98	98
	%	89,2	88,8	94		96	95,6
3º ano	Meta	93	90	98	95	99	99
	%	91,4	91,4	96,1	97	100	100
4º ano	Meta	95	91	98	99	96	
	%	94,6	88,2	96,9	98,9	100	

Quanto ao cumprimento das metas no 1º Ciclo, verifica-se que no 1º ano foram superadas a Português e a Educação Física, mas ficaram aquém a Matemática, Estudo do Meio e Educação Artística. No 2º ano foram superadas às disciplinas de Português e Matemática tendo as outras ficado aquém das metas definidas. No 3º ano foram superadas a todas as disciplinas à exceção de Português e Estudo do Meio e no 4º ano, apenas se atingiu a meta definida para a disciplina de Expressões Artísticas e Físico-Motoras.

2º Ciclo	PORT	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	EMRE	TIC	CDD	CEA				AIE	
														Artes	Dança	Multi M.	Música	CN	HGP
5º ano	Meta	82	84	85	77	94	94	94	94	95		95	85	94	94			85	
	%	96,4	94,9	97,8	88,2	97,1	99,3	99,2	99,2	100	100		97,6	100	100			100	
6º ano	Meta	82	84	85	80	90	94	94	94	95	95	95	85			90	90		85
	%	94	95,2	93,4	83,1	94,6	95,2	96,1	98,7	98,8	98,8	100	98,1	98,2		99,4	98,1		96,4

No 2º ciclo, todas as disciplinas superaram as metas definidas. No 5º ano verifica-se um desvio positivo significativo às disciplinas de Português (14,4%), a HGP (12,8%) a Matemática (11,2%), a Inglês (10,9%) e a CDD (15%). No 6º ano, todas as metas definidas para as disciplinas foram igualmente superadas, verificando-se um desvio muito expressivo a Português (12%), a Inglês (11,2%) e a OT (11,4%).

3º Ciclo		PORT	ING	FR	HIST	GEO	MAT	CNA	FQ	EDV	EDF	EMRC	EMRE	TIC	CDD/ECID	CEA		O. C.	
																ARTES	En français je sais	Of. Leitura Exp. Criativa	Of. Números
7º ano	Meta	84	83	79	85	85	69	90	89	94	93	95	95	85	85	94	85		
	%	95,5	85,2	98,9	95,5	98,9	75,3	93,2	96,6	95,3	97,7	100	----	94,8	96,6	97,4	98,9		
8º ano	Meta	79	82	76	85	85	56	88	92	94	93	95	95	96	85	94		85	
	%	85,1	85,1	100	89,2	93,2	71,6	95,9	94,6	98,6	100	100	----	97,3	100	98,6		95,9	
9º ano	Meta	85	82	79	85	85	56	97	98	94	93	95	95	90	85	94			60
	%	94,2	93,4	95,8	98,3	96,7	66,9	94,2	95	99,2	100	100	----	99,2	99,2	99,2			100

No 7º ano, as disciplinas de Francês (19,9%), Português (11,5%), História (10,5%), Geografia (13,9%) e OCF (13,9%) superaram amplamente as metas definidas.

No 8º ano, verifica-se que a Francês (24%), a Matemática (15,6%) e a Oficina de Leitura Expressiva e Criativa (10,9%) as metas foram largamente ultrapassadas.

No 9º ano, a grande maioria das metas definidas foram amplamente superadas. Salienta-se o caso de Inglês (11,4%), Francês (16,8%), História (13,3%), Geografia (11,7%), Matemática (10,9%) e Oficina dos números (40%). Pelo contrário, as disciplinas de CNA e FQ obtiveram resultados que se situam abaixo das metas apontadas, respetivamente 2,8% e 3%.

Assim, constata-se que nos três anos do 3º ciclo, as metas foram superadas na globalidade das disciplinas, excetuando duas disciplinas do 9º ano.

Apoios da Educação Especial

Durante o presente ano letivo, os alunos apoiados por docentes de Educação Especial distribuíram-se pela EPE: 2 alunos e na escolaridade obrigatória: 1º ciclo, 47 alunos; 2º ciclo, 22 alunos e o 3º 24 alunos.

2020/2021	1º ciclo				2º ciclo		3º ciclo		
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
N.º de alunos	2*	17	9	19	14	8	10	8	6

*uma aluna só tinha Medidas Universais

N.º de alunos que transitaram		1º ciclo				2º ciclo		3º ciclo		
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
	2017/2018	4	9	10	26	23	17	9	3	9*
	2018/2019	3	11	16	14	17	21	9	7	9
	2019/2020	11	11	15	14	11	7	7	10	1
	2020/2021	2	17	9	17	14	8	10	8	6

Atendeu-se ao registo comparativo do número de alunos apoiados por docentes de Educação Especial que transitaram no último quadriénio.

Alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos que transitaram						
%	% com menções positivas ou níveis ≥ 3			% com menções negativas ou níveis < 3		
	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo
2017/2018	46,0	35,0	44,4	31,5	65,0	33,6
2018/2019	80,0	70,7	37,0	17,8	26,7	37,0
2019/2020	45,6	72,2	68,4	43,9	27,8	26,3
2020/2021	78,7	80,7	59,1	21,3	19,3	40,9

Observou-se um aumento da percentagem de alunos que transitaram com níveis iguais ou superiores a três nos 1º ciclo, (33,1%) e 2º ciclos (8,5%) e um decréscimo no 3º ciclo (9,3%).

Quanto aos resultados escolares, constatou-se que em todos os níveis de ensino, só se verificaram duas retenções no 4º ano de escolaridade.

Alunos com Medidas Universais, Seletivas e/ou Adicionais

De acordo com a legislação (DL 54/2018, de 6 de julho), foram aplicadas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Alunos a usufruir de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (DL n.º 54/2018)							
Ano	N.º alunos	Medidas			Alunos com aproveitamento	Aproveitamento	
		Univ.	Selet.	Adic.		Com %	Sem %
1º	2	1	1	0	2	100	--
2º	17		13	4	17	100	--
3º	9		9	0	9	100	--
4º	19		15	4	17	89,5	10,5
TOTAL	47	1	38	8	45	95,7	4,3

No 1º ciclo, as medidas revelaram-se extremamente eficazes, pois 95,7% dos alunos obtiveram aproveitamento.

Alunos a usufruir de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (DL n.º 54/2018)							
Ano	Nº alunos	Medidas			Alunos com aproveitamento	Aproveitamento	
		Univ.	Selet.	Adic.		Com %	Sem %
5º	14		11	3	14	100	--
6º	8		8	0	8	100	--
7º	10		5	5	10	100	--
8º	8		3	5	8	100	--
9º	6		5	1	6	100	--
TOTAL	46		32	14	46	100	--

Nos 2º e 3º ciclos, as medidas revelaram-se totalmente eficazes, pois 100% dos alunos obtiveram sucesso.

Avaliação Externa

Além da avaliação interna das aprendizagens, a avaliação externa pressupõe um conjunto de procedimentos, procurando aferir a qualidade do ensino numa escola ou agrupamento de escolas e como os alunos aprendem, pretendendo credibilizar a avaliação interna.

As provas finais do ensino básico, habitualmente realizadas no final do 3º ciclo a Português e Matemática e as provas de aferição voltaram a ser canceladas no presente ano letivo, conforme o artigo 3ºA do DL nº 22-D/2021 de 22 de março, devido à situação de pandemia. No entanto, efetuaram-se provas a nível de escola ou de equivalência à frequência para conclusão do 3º ciclo de acordo com o artigo 3ºB do referido decreto, pois houve um aluno a candidatar-se às mesmas no AEM, tendo obtido resultados que lhe permitiram concluir o 3º ciclo.

Face ao impacto decorrente da suspensão das atividades educativas e letivas em regime presencial, o DL nº 22-D/2021 refere um estudo de diagnóstico, a título amostral, para aferir do desenvolvimento das aprendizagens. No AEM foram selecionadas algumas turmas do 2º ano do 1º ciclo.

9º ano - Dados da Avaliação Interna				
Nível	Português		Matemática	
	Av. Interna	Av. Externa	Av. Interna	Av. Externa
1	----		----	
2	7		40	
3	78		45	
4	29		25	
5	7		11	
Total de alunos	121		121	

Na disciplina de Português, os resultados finais da avaliação interna situam-se maioritariamente no nível 3 (64,5%) e nível 4 (24%). Obtiveram nível 2, 7 alunos bem como outros tantos nível 5, ou seja, 5,8% respetivamente.

A Matemática, os resultados da avaliação final interna situaram-se maioritariamente no nível 3 (37,2%). Obtiveram nível 2 (33%) e nível 4 (20,7%) dos alunos. Com nível 5, destacam-se 11 alunos (9,1%).

Quer a Português quer a Matemática, não foi atribuído nível 1.

APOIO ÀS APRENDIZAGENS

Monitorização de procedimentos na avaliação

Além da implementação dos mecanismos de aferição de critérios e de instrumentos de avaliação aprovados em Conselho Pedagógico, efetua-se a monitorização de procedimentos na avaliação das aprendizagens.

Pré-Escolar	<p>Reuniões de Departamento para a elaboração conjunta de planificações, materiais pedagógicos, articulação de conteúdos e definição de estratégias comuns; Grelhas de registo de observação/aptidões; Registo semestral de informação descritiva; Reuniões de planificação e avaliação com as estruturas da AAAF; Reuniões de articulação trimestral do pré-escolar com o 1º ciclo e no final do ano.</p>
1º Ciclo	<p>Reuniões de Conselhos de Docentes para a elaboração conjunta de planificações, materiais pedagógicos, articulação de conteúdos e definição de estratégias comuns; Fichas de avaliação interna mensais; Grelhas de registo; Realização da prova de aferição;* Realização de fichas de avaliação global; Reuniões de articulação trimestral da EPE com o 1º ciclo; Reuniões/instrumentos de registo e de avaliação do Projeto de Flexibilidade e Autonomia Curricular para implementação dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC); Avaliação trimestral/semestral; Reuniões de articulação com o 2º ciclo no final do ano.</p>
2º Ciclo	<p>Reuniões de professores por ano/disciplina para trabalho colaborativo, de articulação e de planificação; Ficha de avaliação/momento de avaliação sumativa comuns; Grelhas de registo; Reuniões/instrumentos de registo e de avaliação do Projeto de Flexibilidade e Autonomia Curricular para implementação dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC); Realização de provas de aferição;* Reuniões de articulação com o 1º ciclo; Avaliação trimestral/semestral.</p>
3º Ciclo	<p>Reuniões de professores por ano/disciplina para trabalho colaborativo e de planificação; Ficha de avaliação/momento de avaliação sumativa comuns; Grelhas de registo; Reuniões/instrumentos de registo e de avaliação do Projeto de Flexibilidade e Autonomia Curricular para implementação dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC); Realização de provas de aferição;* Realização de provas finais nas disciplinas de Português e Matemática (9ºAno);* Avaliação trimestral/semestral.</p>

*No ano letivo 2020/2021, os provas finais nacionais e de aferição não se realizaram devido à continuação da situação pandémica.

Medidas e estratégias

Os resultados escolares dos alunos são objeto de uma ampla reflexão e análise no intuito de obter a sua melhoria. Face ao desempenho escolar dos alunos, cada CD/CT define medidas e estratégias de melhoria conducentes ao sucesso escolar, a partir das quais se elaborou o seguinte quadro:

Pré-escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização das TIC; • Orientação do trabalho para a progressão dos desempenhos; • Definição das áreas com maiores potencialidades e das mais problemáticas; • Sensibilização dos EE para o acompanhamento dos seus educandos; • Exploração de diferentes materiais e técnicas; • Incentivo à pesquisa da informação; • Realização de trabalho experimental; • Implementação de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão; • Recurso à Pedagogia Diferenciada; • Apoio da Educação Especial.
--------------------	---

1º ciclo	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de trabalho experimental; • Utilização das TIC; • Implementação de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (Registo das Medidas Multinível de Acesso ao Currículo, Pedagogia Diferenciada, Acomodações curriculares); • Apoio educativo/coadjuvação (Português, Matemática e Inglês); • Apoio da Educação Especial.
2º/3º ciclos	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização das TIC; • Implementação de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (Registo das Medidas Multinível de Acesso ao Currículo, Pedagogia Diferenciada, Acomodações curriculares, intervenção com foco académico e em pequeno grupo, Tutoria, Apoio Tutorial (Lei 54/2018), Apoio Tutorial Específico, Coadjuvação); • Orientação vocacional (SPO); • Apoio do GAMED; • Apoio da Educação Especial.

O ajuste das metodologias e atividades às características específicas dos diferentes alunos é considerado pelos EE (61%), pelas Associações de pais/EE (57%) e pelos docentes (81%) como bom ou muito bom.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Plano Anual de Atividades

No Plano Anual de Atividades (PAA) definem-se os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e procede-se à identificação dos recursos necessários à sua execução, constituindo-se o PAA como um instrumento fundamental e estratégico de operacionalização do PE. As linhas de ação deste documento baseiam-se no princípio da qualidade da prestação do serviço educativo no intuito de melhorar o sucesso dos alunos. Fundamenta-se nos documentos orientadores do AEM: PE, PPM/TEIP, Contrato de Autonomia, entre outros.

No final de cada ano letivo, procede-se à análise dos dados obtidos a partir dos registos constantes da plataforma Gestor de Atividades e Recursos Educativos (GARE). Verifica-se, então, o grau de concretização do PE e do PPM, fazendo-se uma breve análise descritiva dos objetivos propostos pelos vários Departamentos Curriculares e Estruturas de modo a aferir se as atividades projetadas tiveram impacto nas aprendizagens dos alunos.

Foram planificadas 181 atividades, ou seja, houve um decréscimo de 57 atividades relativamente ao ano transato. Foram concluídas e avaliadas 121 atividades, contudo 9 (5%) não foram aprovadas. A não realização de 15% das atividades previstas (27) deveu-se sobretudo à suspensão das atividades letivas presenciais devido à emergência de saúde pública de âmbito internacional (4%), devido à falta de condições meteorológicas (5%), à falta de recursos humanos (0,5%) ou a razões não discriminadas (10%).

As atividades aprovadas encontram-se distribuídas pelos vários Departamentos e Estruturas: 32 no Departamento de EPE; 43 no 1º ciclo. No 2º e 3º ciclos distribuem-se pelos diferentes departamentos:

2 de Ciências Sociais e Humanas, 10 de Expressões, 12 de Línguas; 8 de Matemática e Ciências Experimentais e 11 de Educação Especial.

No que diz respeito às Estruturas, a Biblioteca obteve aprovação para 15 atividades, o CACE Faz..., 11; o Desporto Escolar, 5; o GAMED, 3; o Projeto da Saúde Escolar, 9; o SPO, 12, o Clube Europeu, 13, Serviço Social, 11, Terapia da fala, 2 e Terapia Ocupacional 1. Esta oferta continua dinâmica, numerosa e diversificada em todas as estruturas e departamentos do AEM.

A divulgação das atividades foi preferencialmente efetuada através de meios digitais ou oralmente (29% cada) ou impressa (25%). Constata-se um aumento da utilização dos suportes digitais em detrimento da anteriormente mais utilizada, a divulgação impressa, isto deve-se certamente à maior preocupação ambiental dos proponentes na formalização de registos, formulários, autorizações junto dos EE.

Quanto à tipologia, verificou-se que predominaram os projetos (59), as comemorações (24) e as ações de sensibilização/esclarecimento (26). As tipologias menos utilizadas na planificação das atividades do AEM foram as formações (3) e as exposições (2).

Os destinatários das atividades eram alunos essencialmente do 2º (78) ou do 3º ciclo (77), mas, no presente ano letivo, foi evidente o esforço dos proponentes em integrar a comunidade educativa na planificação das atividades. Os “outros” destinatários foram as famílias dos alunos (54 atividades).

As atividades inseridas na plataforma GARE relacionaram-se com os diferentes objetivos do PE e os três eixos de intervenção, com a seguinte incidência:

Eixo 1 – CULTURA DE ESCOLA E LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS – 326 menções;

Eixo 2 – GESTÃO CURRICULAR – 428 menções;

Eixo 3 – PARCERIAS E COMUNIDADE – 370 menções.

No que se refere às atividades previstas, o Eixo 2 - GESTÃO CURRICULAR foi o mais selecionado por todos os departamentos embora não exista uma diferença significativa relativamente à incidência nos outros eixos. Verifica-se que a perspetiva base das atividades/projetos centra-se nas temáticas relacionadas com a gestão curricular. Constatou-se algum equilíbrio entre os Eixos 1 e 3 na escolha dos objetivos pelos vários departamentos. No que se refere às atividades efetivamente realizadas, foram selecionados o Eixo 1: 106 vezes; Eixo 2: 165 vezes e o Eixo 3: 140 vezes.

As atividades do PAA permitiram uma elevada participação, empenho, entusiasmo e motivação dos alunos, além do envolvimento da comunidade educativa.

Os proponentes avaliaram 96 atividades e 31 foram avaliadas via internet pelo público-alvo com a prevalência da menção “completamente adequado” na grande maioria e em todos os parâmetros.

Quanto à participação do público-alvo, ela foi classificada como completamente adequada por todos. Os parâmetros de avaliação tais como o interesse das atividades, os conhecimentos adquiridos, o tempo e local de realização ou ainda o grau de satisfação foram considerados completamente adequados tanto pelo público alvo como pelos proponentes.

Os alunos, em geral, referem que os seus EE são convidados a participar nas atividades, sendo que 58% dos alunos do 4º ano, bem como 44% dos alunos do 2º e 3º ciclos concordam ou concordam totalmente, enquanto 14% do 1º ciclo e 17% da escola sede discordam. Os EE consideram a sua participação como boa ou muito boa (53%) ou satisfatória (25%). As associações de pais/EE classificam-na como boa ou muito boa (57%) ou suficiente (29%). Os docentes referem que a participação dos EE nos projetos do AEM foi boa ou muito boa (61%) ou satisfatória (24%). Os não docentes avaliam a participação dos EE nas atividades maioritariamente com boa e muito boa (57%), enquanto 30% alegam não conhecer.

EPE - Projeto Curricular de Grupo

O Projeto Curricular de Grupo (PCG) é um instrumento de trabalho que fundamenta a intencionalidade educativa do educador de Infância através das diversas opções metodológicas educativas. Assume-se como uma proposta de ação a desenvolver e uma estrutura de referência da prática pedagógica. Baseia-se no pressuposto de que as atividades da EPE são globalizadoras, integradoras e funcionais, possibilitando a aquisição de aprendizagens significativas com vista à transformação e desenvolvimento em todos os domínios: do *saber*, *saber fazer* e *saber ser*. O PCG perspetiva-se a partir da observação e avaliação de cada criança e do grupo, enquadrando-se no contexto familiar e comunitário, considerando os princípios gerais definidos para a Educação Pré-Escolar, (OCEPE/2016), o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, os Eixos, Domínios e Objetivos do PE do AEM. A grande flexibilidade e abertura que caracteriza este documento facilita a integração e reformulação de atividades e projetos.

EPE - Projeto Curricular de Grupo									
Turma	Título do Projeto	Eixo 1		Eixo 2		Eixo 3		Avaliação do projeto	
		n. de refª	%	n. de refª	%	n. de refª	%	Índice %	
								Realização	Não Realizado
51/Amor	"Partilhar emoções através da Arte"	12	17	46	64	14	19	93	7
52/B. Almoíñas1	" Cuidar do Ambiente... Depende de todos nós "	15	16	64	68	15	16	100	--
53/B. Almoíñas2		3	14	16	76	2	10	98	2
54/Barreiros	"Nós e as Artes"	34	32	49	47	22	21	100	--
55/Cocinheira	" Artes, emoções e descobertas"	42	34	57	47	23	19	100	--
56/Cocinheira		27	20	76	55	34	25	97	3
57/G. Olivais 1	" Brincarte "	35	32	48	44	26	24	99	1
58/G. Olivais 2		35	32	48	44	26	24	99	1

59/G. Olivais 3		35	32	48	44	26	24	99	1
60/Marinheiros 1	“Nós, pé ante pé, pela arte e a cultura”	3	10	24	83	2	7	75	25
61/Marinheiros 2		3	10	24	83	2	7	75	25
62/Marrazes 1	“Florestas Encantadas”	17	24	31	43	24	33	93	7
63/Marrazes 2		19	26	29	41	24	33	92	8
64/Q. Amparo 1	“Ambientes com Arte”	4	22	7	39	7	39	100	--
65/Q. Amparo 2		5	25	7	35	8	40	99	1
66/Q. Amparo 3		4	24	7	41	6	35	95	5
67/Q. Amparo 4		4	22	8	45	6	33	100	--
68/Pinheiros	“Educar pela Arte”	3	10	24	83	2	7	80	20
69/Pinheiros	“...O rei patchim patchum...”	4	24	8	47	5	29	100	--
70/R. Pontes 1	“Uma escola com Todos -Um jardim a florir”	2	11	16	84	1	5	98	2
71/R. Pontes 2	“Um novo olhar pelo nosso planeta, uma casa para todos!”	14	19	43	57	18	24	100	--
Totais		320	25	680	52	293	23		

Da análise aos relatórios do PCG conclui-se que as temáticas dos projetos se enquadram, maioritariamente, na área da preservação do ambiente cruzando esta intencionalidade com as diferentes formas de arte e as questões relacionadas com as emoções. Também o imaginário, a descoberta de si e do outro na comunidade e no mundo mobilizam a intencionalidade educativa dos PCG.

Na tabela apresenta-se o número de vezes cada PCG identificou objetivos pertencentes a cada Eixo de Intervenção do PE, registando-se que o Eixo 2 “Gestão Curricular” é o que apresenta maior número de referências (52%), seguido do Eixo 1 “Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas” (25%) e finalmente o Eixo 3 “Parcerias e Comunidade” (23%).

A impossibilidade de promover atividades de interação com os vários agentes da comunidade e inclusivamente entre as diferentes salas dos JI e das Escolas do 1º Ciclo, devido aos condicionalismos impostos pela Covi-19, tem vindo a fazer decrescer a percentagem de atividades implícitas no Eixo 3.

Relativamente à avaliação do índice de realização das atividades, conclui-se que a maioria foi realizada, sendo que as que não foram realizadas, são de cariz claramente presencial (visitas de estudo, saídas ao meio, festa de final de ano, atividades de articulação com o 1º CEB, ...), não tendo sido concretizadas devido à pandemia.

Da leitura dos relatórios de avaliação do PCG, os Educadores/as de Infância salientam:

- a estreita articulação que se estabelece com os encarregados de educação, sublinhando que o E@D reforçou ainda mais a interação com os pais e a partilha dos conteúdos e metodologias implementadas pela EPE.
- o registo de trabalho colaborativo entre os docentes, particularmente os que lecionam no mesmo JI e partilham o PCG;
- a importância da articulação com o 1º CEB e a dificuldade sentida pelos educadores em implementar atividades de articulação presenciais, nomeadamente a visita das crianças finalistas da EPE às escolas do 1º Ciclo que irão frequentar e que se apresenta como uma experiência muito importante para as crianças, permitindo-lhes perspetivar e viver esta transição com maior tranquilidade;
- a colaboração, cooperação e entajuda no Departamento com vista a colmatar dificuldades dos diferentes elementos na abordagem do E@D;
- a preocupação de, durante o tempo de confinamento, contactar e acompanhar o maior número possível de crianças, disponibilizando kits de atividades e materiais a todas as que não dispunham de meios informáticos;
- a participação nas atividades da biblioteca, particularmente através dos “Baús Itinerantes”;
- a supervisão do projeto e funcionamento das AAFs e acompanhamento da plataforma SIGA EDUBOX para comunicação intermédia Escola/Famílias/Autarquia.

Ao nível dos Constrangimentos, identificam:

- a impossibilidade de concretizar saídas e visitas de estudo devido ao contexto de pandemia;
- a falta de manutenção/cuidado de espaços exteriores e interiores pelos serviços competentes;
- a necessidade de espaços cobertos no exterior para atividades livres;
- a incapacidade de acesso de todas as crianças às videoconferências por falta de recursos informáticos, dificuldade em aceder à plataforma, incapacidade em conciliar as obrigações familiares (trabalho dos pais, E@D de filhos mais velhos e outras situações);
- a descaracterização da EPE no contexto de E@D pela ausência de contacto, proximidade e aconchego próprios deste nível de ensino;
- a impossibilidade dos pais participarem presencialmente nas atividades do JI devido às condicionalismos impostos pelo Plano de Contingência que os impede de entrar no contexto físico do Jardins de Infância.

Domínios de Autonomia Curricular

Os Domínios de Autonomia Curricular (DAC) são, segundo o D-L n.º55/2018 de 6 de julho, no seu art.º 3º “áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e/ou de articulação curricular, desenvolvidas a partir da matriz curricular-base de uma oferta educativa e formativa, tendo por referência os

documentos curriculares, em resultado do exercício de autonomia e flexibilidade, sendo, para o efeito, convocados, total ou parcialmente, os tempos destinados a componentes de currículo, áreas disciplinares e disciplinas.”

Além das aprendizagens essenciais, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda 2030, adotados pela quase totalidade dos países do mundo, no contexto das Nações Unidas, que definem as prioridades e aspirações do desenvolvimento sustentável global para 2030 e procuram mobilizar esforços globais à volta de um conjunto de objetivos e metas comuns foram selecionados pelo AEM como temas a abordar prioritariamente nos DAC.

São 17 ODS, em áreas que afetam a qualidade de vida de todos os cidadãos do mundo e daqueles que ainda estão para vir, contudo, durante o presente ano letivo, foram trabalhados os seguintes:

1. Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;
2. Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;
3. Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;
4. Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
5. Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas;
6. Garantir a disponibilidade e gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos;
7. Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos;
10. Reduzir a desigualdade no interior dos países e entre países;
13. Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos;
14. Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;
15. Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade;
16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis.

1º Ciclo

1º Ciclo								
Avaliação - Ins/S/B/M.B/NR (não realizado)				a) - Participação alunos; b) - Execução projeto; c) - Produto final; d) - Grau satisfação				
Ano/ Turma	ODS	Tema	Subtema	Objetivos	Avaliação			
					a)	b)	c)	d)
1.º/2.º T1	14	O ambiente	Ver a escola pela palhinha	Identificar os postos de reciclagem que a escola possui; Recolher informação sobre a poluição feita pelas palhinhas e invólucro das mesmas dos pacotes de leite escolar; Elaborar um folheto informativo para reciclar palhinhas e invólucro; Sensibilizar todos os utentes da escola para esta problemática.	MB	MB	MB	MB
3º T2	12	O ambiente	Um calendário Sustentável	Valorizar/preservar o meio ambiente e os recursos que ele nos oferece; Consciencializar da importância da sustentabilidade e da reutilização de produtos; Promover atitudes, valores e comportamentos ambientalmente responsáveis; Construir um calendário com materiais reutilizáveis.	MB	B	B	MB
1º T3	12	Produção e consumo sustentáveis	Da horta para a mesa	Promover o desenvolvimento da linguagem; Conhecer o meio que nos rodeia; Promover um processo de consciencialização ambiental e de mudanças de valores, das atitudes e comportamentos face ao ambiente.	MB	B	MB	B
2º T4	3 14 15	Educação Ambiental	“Com cor@gem, combatemos o Covid-19, @m@ndo o @mbiente “	Promover o contacto com obras de arte visuais, sonoras e performativas ao nível da análise da fruição estética (música e das artes plásticas) com estreita ligação ao Ambiente; Estimular a comunicação de ideias, através da utilização de diferentes linguagens (oral, escrita, iconográfica, gráfica, matemática, etc.), fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros; Estimular a aquisição de autonomia ao nível do questionamento, da pesquisa e da análise; Fomentar o trabalho de cooperação entre crianças e entre criança/adulto.	B	B	B	B
2º/3º T5	4	Educação de qualidade	Desafiar a hora do almoço	Fomentar uma atitude cívica individual no relacionamento interpessoal; Desenvolver nos alunos a capacidade de refletir, antecipar e agir perante um problema concreto; Promover o envolvimento dos alunos na procura e elaboração de soluções para um problema; Desenvolver o pensamento crítico, criativo e analítico do aluno.	B	B	S	S
1º/2º T7	15	O AMBIENTE: Proteger a vida terrestre	Os “bichos” do nosso recreio	Estimular o desenvolvimento de atitudes científicas e de hábitos de pesquisa, a partir da observação e estudo de animais; Comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes (oral, escrita, gráfica,	B	S	S	B

				cartográfica, etc.), fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros; Fomentar o reconhecimento dos animais como seres vivos sensíveis e educar para os valores do respeito, bem-estar e preservação da vida animal.				
2.º T8	6	O AMBIENTE: Água potável e saneamento	Preservar para não escassear	Sensibilizar os alunos para a importância da água na nossa vida; Sensibilizar os alunos para a importância da preservação da água no seu dia-a-dia e na sua vida; Incentivar a práticas de atitudes conscientes quanto ao uso racional da água; Elaborar um folheto informativo sobre como fazer para poupar a água;	MB	B	MB	MB
1.º/2.º T09 3.º T10	14 15	O ambiente	Proteger para não desaparecer!	Estimular o desenvolvimento de atitudes científicas e hábitos de pesquisa, a partir do estudo de vários animais; Manifestar atitudes de respeito, solidariedade, cooperação e responsabilidade na relação com os que lhes são próximos; Comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de diferentes linguagens (oral, escrita, gráfica, etc.), fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros.	MB MB	MB MB	MB MB	MB MB
2ª T11	2 3	Produção e Consumo Sustentáveis	À Descoberta dos Alimentos Saudáveis e Sustentáveis	Promover o conhecimento das crianças sobre a agricultura, designadamente a diversidade e sazonalidade dos produtos; Promover o conhecimento das crianças sobre os hábitos alimentares saudáveis e as questões ambientais relacionadas com a produção, a distribuição e o consumo de frutas, produtos hortícolas, leite e produtos láteos; Sensibilizar as crianças para a agricultura local e biológica.	B	B	B	B
3.º T13	6 13	Ambiente que nos rodeia	Os astros em especial a terra	Descobrir o sistema solar e os pontos cardeais; Descobrir as dimensões dos outros planetas e quanto tempo demoram a dar a volta ao sol; Distinguir planeta de estrelas, movimento de rotação e de translação; Refletir sobre a vida e os recursos do planeta terra.	MB	MB	MB	MB
1.º T15	14	O ambiente	EcoM@r	Sensibilizar as crianças para a importância da preservação do ambiente no seu dia-a-dia e na sua vida; Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável; Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos; Estudar artistas plásticos cujas obras de arte são feitas com a reutilização de lixo (Bordalo II); Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.	MB	B	B	MB
2.º T16	6	AMBIENTE: água potável	UM POR TODOS... E TODOS POR	Conhecer o ciclo da água;	MB	MB	MB	MB

		e saneamento	UM! – Nós e a água (parte I)	Sensibilizar para a necessidade de alterar comportamentos com vista à preservação da água.				
3.º T17	3	Saúde de qualidade	<i>Eu e os Outros</i>	Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; Promover a literacia em saúde; Promover atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis; Valorizar comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis; Estimular o espírito crítico para o exercício de uma cidadania ativa.	MB	MB	MB	MB
3º T18	3	Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem estar para todos em todas as idades.	Olhar os outros	Contribuir para a tomada de decisões conscientes na área da educação para a saúde; Desenvolver o pensamento crítico, criativo e analítico; Desenvolver a capacidade de expressar opiniões e sentimentos; Fomentar atitudes, comportamentos e valores que promovam uma participação cívica de forma responsável, solidária e crítica;	MB	MB	MB	MB
1.º T21	15	Proteger a Vida na Terra	Saber estar, saber viver, tudo fazer para nos proteger!	Sensibilizar as crianças para a importância da preservação do ambiente no seu dia-a-dia e na sua vida; Reconhecer que os seres vivos têm necessidades básicas distintas em diferentes fases do seu desenvolvimento; Manifestar atitudes positivas conducentes à preservação do ambiente próximo sendo capaz de apresentar propostas de intervenção; Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos; Estudar artistas plásticos cujas obras de arte são feitas com a reutilização de lixo;	MB	B	B	MB
1º T22	15	Proteger a vida terrestre	Saber estar, saber viver, tudo fazer para nos proteger!	Cumprir as regras de relacionamento interpessoal estabelecidas pelo grupo; Adquirir hábitos higienização das mãos; Manter a sala limpa e fazer a separação do lixo.	B	B	B	B
2.º T23	6	O Ambiente Água potável e saneamento	Vamos poupar e melhorar a água	Adquirir hábitos de lavagem das mãos, sem desperdiçar água; Adquirir atitudes que ajudam a poupar a água; Adquirir atitudes que ajudam a melhorar a qualidade da água; Manter a sala limpa e fazer a separação do lixo.	MB	MB	MB	MB
2.º T24	14	Proteger a vida marinha	Diz Não à poluição	Reduzir o consumo de energia; Aprender a separar o lixo; Reduzir o consumo de plástico; Adquirir atitudes que ajudem a preservar os oceanos.	MB	B	B	MB
3.º T25	3	Saúde de Qualidade	“Quero ser saudável!”	Garantir uma vida saudável; Promover o bem-estar para todos; Reconhecer a importância de uma alimentação equilibrada, saudável e sustentável; Manter hábitos de higiene, contribuindo para uma melhor saúde.	B	B	MB	MB
1.º	13	O Ambiente	Patrulha Verde	Despertar o interesse dos alunos para a reciclagem;	MB	MB	MB	MB

T28				Relacionar os diferentes tipos de lixo utilizados na reciclagem; Associar a reciclagem à questão ambiental; Analisar criticamente a sociedade de consumo.				
1º T29	13	Ecoponto	Reciclar	Despertar o interesse dos alunos para a reciclagem; Relacionar os diferentes tipos de lixo utilizados na reciclagem; Associar a reciclagem à questão ambiental; Analisar criticamente a sociedade de consumo.	MB	MB	MB	MB
2.º T30	12	O ambiente	Vamos fazer do nosso planeta um lugar melhor	Sensibilizar para os R's da Sustentabilidade (reduzir, reciclar, reutilizar); Sensibilizar para a redução do consumo exagerado evitando o desperdício.	MB	MB	MB	MB
2.º T31	13 14 15	O ambiente	A computação e o aquecimento global	Sensibilizar os alunos para os efeitos do aquecimento global reduzindo o consumo de energia; Adquirir atitudes que ajudem a preservar o planeta; Utilizar e manipular blocos simples para criar histórias na ferramenta de criação de projetos e resolver desafios abertos utilizando a programação de blocos; Explicar e exemplificar conhecimentos de ciência da computação e a sua história.	MB	MB	MB	MB
3.º 32	15	O ambiente: proteger a vida terrestre	O equilíbrio do planeta através dos animais	Compreender que os seres vivos dependem uns dos outros, reconhecendo a importância da preservação da Natureza; Reconhecer o modo como as modificações ambientais provocam desequilíbrios nos ecossistemas e influenciam a vida dos seres vivos e da sociedade; Envolver a comunidade escolar para o incentivo a comportamentos ecológicos.	MB	MB	MB	MB
1º T34	15	O AMBIENTE	O voo da borboleta	Reflexão sobre o meio que nos rodeia e os desafios para mudar as formas de pensar e agir em torno da questão ambiental; Estimular a criança para que perceba a importância do homem na transformação do meio em que vive e o que as interferências negativas tem causado à natureza; Promover o respeito e cuidado para com o meio ou ambiente.	Bo m	Bom	RP	Bom
2.º T35	15	O Ambiente – Proteger a vida na Terra	Animais terrestres em vias de extinção	Promover um processo de consciencialização ambiental e de mudança de valores, de atitudes e comportamentos face ao ambiente; Estimular o desenvolvimento de atitudes científicas e de hábitos de pesquisa, a partir do estudo de vários animais terrestres; Desenvolver o trabalho cooperativo e a interdisciplinaridade; Comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de diferentes linguagens (oral, escrita, matemática, gráfica, ...).	MB	B	B	B

3.º T36	13 14 15	O ambiente	Vamos salvar a Terra da poluição	Identificar atitudes que se devem tomar para preservar o meio ambiente; Desenvolver a escrita de forma criativa; Desenvolver aptidões digitais e técnicas de programação e robótica; Desenvolver competências de recolha, tratamento e análise de dados.	MB	MB	MB	MB
1º T37 e T38	12	Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis	Reciclar, para quê?	Identificar os pontos de reciclagem existentes na escola; Identificar os resíduos produzidos pelos lanches consumidos pelos alunos na escola; Sensibilizar para a necessidade de separar corretamente os resíduos dos lanches escolares; Identificar e utilizar corretamente os diferentes ecopontos existentes na escola.	MB	MB	MB	MB
2.º T39	15	O Ambiente	Teatro musical – “Meu amigo planeta”	Despertar a consciência ambiental na conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres; Saber escutar para interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades, nomeadamente criar histórias de modo dramatizado; Envolver as famílias no processo de aprendizagem dos seus educandos e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade educativa.	MB	MB	MB	MB
2º T40	15	O Ambiente	A importância das abelhas no planeta Terra	- Descobrir porque é que as abelhas são muito importantes no planeta Terra; - Reconhecer a importância das abelhas no ecossistema; - Conhecer fatores que estão a levar ao desaparecimento das abelhas; - Aprender atitudes a tomar para ajudar as abelhas a sobreviver.	B	B	B	B
3º T41	3	Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem estar para todos em todas as idades	“Vamos proteger a nossa saúde”	Conhecer o funcionamento do corpo humano; Saber identificar a importância e a influência do ambiente na saúde; Conhecer e adotar regras de segurança e estilos de vida saudáveis.	MB	MB	B	MB
3.º T42	15	O AMBIENTE Proteger a vida Terrestre	“Um pequeno gesto faz uma grande diferença”	Promover a interdisciplinaridade; Desenvolver o trabalho de grupo e a cooperação; Promover a criatividade e a imaginação; Sensibilizar a adoção de hábitos essenciais para preservar o ambiente; Promover hábitos alimentares mais saudáveis; Apostar na diversidade alimentar e contribuir para reduzir o consumo de produtos ultraprocessados.	MB	MB	MB	MB
1º T45	15	O ambiente, proteger a vida terrestre	Os seres vivos do meio circundante	Conhecer alguns dos seres vivos do meio circundante da escola; Observar algumas formas de adaptação dos seres vivos às mudanças climáticas; Criar várias formas de representação das observações e pesquisas.	MB	B	B	MB

3.º 46	15	O ambiente: proteger a vida terrestre	Vamos fazer da Floresta o nosso recreio	Compreender que os seres vivos dependem uns dos outros, reconhecendo a importância da preservação da Natureza; Reconhecer o modo como as modificações ambientais provocam desequilíbrios nos ecossistemas e influenciam a vida dos seres vivos e da sociedade; Envolver a comunidade escolar para o incentivo a comportamentos ecológicos.	MB	MB	MB	MB
1º T47	12	O AMBIENTE-PROTEGER A VIDA TERRESTRE	As plantas do pátio da escola	Incentivar o desenvolvimento de hábitos de pesquisa e de atitudes científicas simples, a partir da observação e estudo de plantas/árvores; Transmitir adequadamente as suas ideias, por meio da utilização de linguagens diferentes, fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros; Utilizar métodos científicos simples de conhecimento da realidade, assumindo uma atitude de investigação e experimentação, reconhecendo o contributo da ciência para o progresso tecnológico e para a melhoria da qualidade de vida; Reconhecer elementos naturais, sociais e tecnológicos do meio envolvente e suas relações mútuas.	---	---	---	---
2.º T48	4 7	O AMBIENTE: PROTEGER A VIDA TERRESTRE	JUNTOS CRESCEMOS MAIS... Re(utilizando) materiais!	Valorizar e preservar o meio ambiente e os recursos que ele nos oferece; Fomentar atitudes, comportamentos e valores que promovam uma participação cívica de forma responsável, solidária e crítica contribuindo para um melhor ambiente; Desenvolver o pensamento crítico, criativo e analítico do aluno; Reutilizar materiais recicláveis.	MB	MB	MB	MB
3.º T49	15	O ambiente	Guardiões do planeta Terra	Aumentar a sensibilização para as ações que prejudicam o ambiente; Permitir o desenvolvimento de valores e atitudes de cooperação e responsabilidade pela Natureza; Desenvolver atitudes, valores sociais, morais e ecológicos, que contribuem para a formação de cidadãos conscientes e participativos; Promover a formação integral das crianças no desenvolvimento pessoal e social, aquisição de saberes e competências, de atitudes de cidadania e de responsabilidade cívica.	MB	MB	MB	MB

Os temas mais trabalhados nos DAC do 1º ciclo focaram prioritariamente os ODS relacionados com o ambiente surgindo desdobrados em diversos aspetos como a preservação do meio ambiente, a proteção da vida animal, a vida marinha, o acesso à saúde, a alimentação, o bem-estar e a sustentabilidade. A globalidade dos projetos obtiveram uma participação dos alunos considerada muito boa. Os alunos dedicaram-se com entusiasmo à execução dos projetos, pelo que a avaliação geral foi muito positiva. Houve contudo um projeto que não foi avaliado.

2º ciclo

5º ano								
Avaliação - Ins/S/B/M/B/N.R (não realizado)				a) - Participação alunos; b) - Execução projeto; c) - Produto final; d) - Grau satisfação				
turma	ODS	Tema	subtema	objetivos	avaliação			
					a)	b)	c)	d)
A	14	Proteger os oceanos e a vida marinha	Ética e Cidadania	Compreender a ética e Cidadania nas questões ambientais e da sustentabilidade; Assumir práticas de Cidadania.	B	B	B	B
B	15	Ecosistemas terrestres e biodiversidade	A importância da preservação da biodiversidade	Compreender a importância de uma gestão sustentável da floresta; Conhecer espécies ameaçadas (flora e fauna); Relacionar caça ilegal e o tráfico de espécies (flora e fauna) protegidas com a procura e a oferta de produtos ilegais da vida selvagem; Perceber o impacto de espécies exóticas invasoras nos ecossistemas terrestres e aquáticos.	B	B	B	B
C	15	Ecosistemas terrestres e biodiversidade	A importância da preservação da biodiversidade	Compreender a importância de uma gestão sustentável da floresta; Conhecer espécies ameaçadas (flora e fauna); Relacionar caça ilegal e o tráfico de espécies (flora e fauna) protegidas com a procura e a oferta de produtos ilegais da vida selvagem; Perceber o impacto de espécies exóticas invasoras nos ecossistemas terrestres e aquáticos.	B	B	B	B
D	14	Proteger a vida marinha	Plasticidade: vamos mudar a forma de...	Conhecer o principal impacto dos resíduos, em especial, dos plásticos na vida marinha; Compreender a necessidade de limitar o uso de plásticos; Descobrir práticas alternativas para substituir os plásticos; Despertar consciências para a gestão de resíduos	B	B	B	B
E	14	Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável	Plasticidade: vamos mudar a forma de... Proteger a vida marinha	Conhecer o principal impacto dos resíduos, em especial, dos plásticos na vida marinha; Compreender a necessidade de limitar o uso de plásticos; Descobrir práticas alternativas para substituir os plásticos; Despertar consciências para a gestão de resíduos.	MB	MB	B	MB
F	14	Oceanos, Mares e Recursos Marinhos.	Plasticologia Marinha – conhecer para resolver	Conhecer o principal impacto dos resíduos, em especial, dos plásticos na vida marinha; Compreender a necessidade de limitar o uso de plásticos; Descobrir práticas alternativas ao uso dos plásticos; Despertar consciências para a gestão de resíduos	MB	B	B	B
G	14	Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o	Desplastificar	Conhecer o principal impacto dos resíduos, em especial dos plásticos, na vida marinha; Identificar as causas e consequências da não reciclagem de plásticos;	B	MB	B	B

		desenvolvimento sustentável		Despertar a consciência para a gestão de resíduos; Compreender a necessidade de limitar o uso de plásticos.				
--	--	-----------------------------	--	--	--	--	--	--

No 5º ano, os temas mais trabalhados nos DAC focaram a proteção da vida terrestre e marinha, sustentabilidade e práticas de cidadania. A globalidade dos projetos obtiveram uma participação dos alunos considerada maioritariamente boa. Atendendo à avaliação apresentada, conclui-se que os alunos se empenharam na execução dos projetos.

6º ano								
Avaliação - Ins/S/B/M.B/N.R (não realizado)				a) - Participação alunos; b) - Execução projeto; c) - Produto final; d) - Grau satisfação				
turma	ODS	Tema	subtema	objetivos	avaliação			
					a)	b)	c)	d)
A	13	Ação climática	Alterações Climáticas	Identificar as causas das alterações climáticas; Conhecer as consequências das alterações climáticas; Conhecer medidas de combate às alterações climáticas.	B	B	B	B
B	13	Ação Climática	Responsabilidade pessoal	Conhecer as principais manifestações de poluição tendo em vista proteger a saúde e a integridade do meio. Criar hábitos de promoção da qualidade e de sustentabilidade dos recursos.	B	S	S	S
C	16	Paz, Justiça e Instituições Eficazes	Multiculturalidade	Promover o reconhecimento e a valorização da diversidade como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos; Inculcar o respeito pela diversidade cultural, incentivando a interação social e fomentando o conceito de igualdade e o sentido de pertença comum à humanidade; Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável.	B	B	B	B
D	3/15	Educação de Qualidade	Salvar o presente para melhorar o Futuro	Assumir atitudes e valores que defendam a implementação de medidas que visem alterar hábitos e comportamentos, indo ao encontro de rituais de vida mais saudáveis; Compreender que a vida é assegurada por funções vitais e que a sua diversidade depende de interações que estabelecem com o meio.	S	S	S	S
E	4	Educação de Qualidade	Educação de Qualidade: É um dever de todos	Compreender a importância de uma Educação de qualidade; Conhecer a utilidade da Educação ambiental; Reforçar o respeito pelos outros e pelo espaço envolvente.	MB	B	B	MB
F	3	Vida saudável	Viver uma vida saudável	Assumir atitudes e valores que defendam a implementação de medidas que visem alterar hábitos e comportamentos, indo ao encontro de rituais de vida mais saudáveis; Compreender que a vida é assegurada por funções vitais e que a sua diversidade depende de interações que estabelecem com o meio.	B	B	B	B
G	5	Igualdade de Género	Combater a violência – homens =	Conhecer e compreender as formas de discriminação contra todas as mulheres e menina;.	MB	MB	NR	MB

			mulheres/mulheres = homens	Alertar para as formas de violência contra todas as mulheres e menina; Propor medidas que contribuam para o fim destas práticas nocivas.				
--	--	--	----------------------------	---	--	--	--	--

Quanto ao 6º ano, os objetivos selecionados abrangem um leque muito diversificado de interesses e temas. No entanto, destaca-se a temática da educação de qualidade e os valores e comportamentos sociais. Na maior parte dos projetos, os alunos mostraram-se participativos, pelo que o grau de satisfação foi considerado maioritariamente bom.

3º ciclo

7º ano								
Avaliação - Ins/S/B/M.B/N.R (não realizado)				a) - Participação alunos; b) - Execução projeto; c) - Produto final; d) - Grau satisfação				
turma	ODS	Tema	subtema	objetivos	avaliação			
					a)	b)	c)	d)
A	1 2 3	Erradicar a pobreza, a fome e assegurar saúde de qualidade.	A vida antes e depois do Covid	Assumir atitudes que defendam a implementação de medidas que visam alterar hábitos e comportamentos; Promover a consciencialização e mudança; Desenvolver o espírito crítico.	B	B	MB	MB
B	5	Igualdade de género	Por direitos iguais	Definir o conceito de género e refletir sobre a persistência da desigualdade de género ao longo dos tempos; Estimular os alunos a refletirem sobre a Igualdade de Género percecionando a dimensão dos preconceitos e estereótipos de género na sociedade portuguesa; Conhecer instituições relacionadas com promoção da igualdade de género; Compreender a importância da educação para a igualdade de género;	MB	MB	MB	MB
C	10	Reduzir as Desigualdades	A Arte aproxima-nos	Reduzir a desigualdade através da Arte; Aumentar os conhecimentos no campo da Arte; Sensibilizar para a importância da preservação da Arte/Património; Compreender a Arte como forma de aproximação dos povos.	B	B	B	B
D	16	Paz e Justiça	Contributo dos Jogos Olímpicos para a Paz	Desenvolver a empatia com o outro de forma a adquirir atitudes mais tolerantes, reconhecendo e respeitando opiniões divergentes de modo a realizar novas aprendizagens; Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade étnica e cultural; Reconhecer a importância dos valores da Cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática; Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre as diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento de leis; Descobrir as diferenças culturais entre os vários elementos da turma, promovendo a integração de todos;	MB	MB	MB	MB

				Compreender as vantagens da interculturalidade, promovendo um ambiente de justiça e paz entre todos; Interpretar a dimensão sociocultural dos desportos na atualidade e ao longo dos tempos, nomeadamente os jogos olímpicos e paralímpicos.				
--	--	--	--	---	--	--	--	--

No 7º ano, as turmas escolheram tratar temas muito diferentes tais como a igualdade de género, a erradicação da pobreza e da fome interligando-o com uma saúde de qualidade e a atualidade, ou seja, a pandemia. As restantes turmas exploraram o tema das desigualdades e o contributo dos jogos olímpicos para a paz.

Estas escolhas revelam que os alunos estão atentos ao que os rodeia e se preocupam em trabalhar aspetos que se relacionam com o bem-estar pessoal e social nomeadamente através da valorização da arte e do património.

Na generalidade, a avaliação dos projetos foi globalmente muito boa, sendo que um não foi concretizado.

8º ano								
Avaliação - Ins/S/B/M.B/N.R (não realizado)				a) - Participação alunos; b) - Execução projeto; c) - Produto final; d) - Grau satisfação				
turma	ODS	Tema	subtema	objetivos	avaliação			
					a)	b)	c)	d)
A	3	Covid 19- A pandemia do sec. XXI	Doors closed! Stay out!	Garantir o acesso à saúde de qualidade para todos; Promover os valores de cidadania; Aumentar o conhecimento científico; Promover a consciencialização dos hábitos de higienização.	B	B	B	B
B	2	Paz, justiça e instituições eficazes	-----	Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis;	NR	NR	NR	---
C	14	Proteger a Vida Marinha	Sustentabilidade dos Ecossistemas Marinhos	Prevenir e reduzir a poluição marítima; Gerir de forma sustentável os ecossistemas marinhos; Aumentar o conhecimento científico; Promover a consciencialização e mudança.	MB	B	MB	MB
D	14	Proteger a vida marinha	Poluição dos Oceanos	Sensibilizar a comunidade escolar para os problemas que perturbam o equilíbrio marinho. Compreender que a ação do ser humano tem repercussões no ambiente e nos seres vivos, sendo necessário alterar comportamentos para o nosso bem e do nosso planeta. Aumentar o conhecimento sobre os ecossistemas marinhos. Proteger a vida marinha.	MB	MB	MB	MB

No 8º ano, duas turmas trabalharam o tema da proteção da vida marinha, embora sob perspetivas diferentes. Denota-se assim uma certa preocupação com o tema da preservação do planeta ainda

que sob aspetos distintos como a sustentabilidade dos ecossistemas marinhos, os efeitos da poluição e necessidade de adoção de mudanças de atitudes e medidas urgentes. Outra turma optou por tratar o tema da saúde pública subjacente à Covid-19 e à alteração dos valores de cidadania e dos hábitos de higiene. Houve a preocupação de interligar temáticas curriculares com assuntos em foco a nível social e mediático e de sensibilizar a comunidade educativa, tomando consciência do que podem fazer individualmente em proveito de todos.

Um dos projetos DAC de uma turma não se concretizou.

9º ano								
Avaliação - Ins/S/B/M.B/N.R (não realizado)				a) - Participação alunos; b) - Execução projeto; c) - Produto final; d) - Grau satisfação				
turma	ODS	Tema	subtema	objetivos	avaliação			
					a)	b)	c)	d)
A	15	Vida terrestre	Preservação do património natural da freguesia de Marrazes	Proteger e promover o uso sustentável do ecossistema da mata de Marrazes; Promover o trabalho em equipa e aprendizagem autónoma; Aprender a gerir de forma sustentável as florestas; Travar e reverter a perda da biodiversidade nas florestas.	S	B	B	B
B	14	Proteger a vida marítima	Pressão humana no ambiente marinho	Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marítima de todos os tipos, especialmente a que advém de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes; Até 2020, gerir de forma sustentável e proteger os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impactos adversos significativos, inclusive através do reforço da sua capacidade de resiliência, e tomar medidas para a sua restauração, a fim de assegurar oceanos saudáveis e produtivos; Minimizar e enfrentar os impactos da acidificação dos oceanos, inclusive através do reforço da cooperação científica em todos os níveis; Aumentar o conhecimento científico, desenvolver capacidades de investigação e transferir tecnologia marinha, tendo em conta os critérios e orientações sobre a Transferência de Tecnologia Marinha da Comissão Oceanográfica Intergovernamental, a fim de melhorar a saúde dos oceanos e aumentar a contribuição da biodiversidade marinha para o desenvolvimento dos países em desenvolvimento, em particular os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos.	MB	B	B	B
C	10	Reduzir desigualdades	Somos iguais na diferença	Conscientizar os alunos a respeito das desigualdades em seu redor, bem como no resto do mundo, reconhecendo as suas consequências problemáticas; Identificar e analisar diferentes tipos de causas e razões para as desigualdades; Tomar consciência dos estereótipos baseados no sexo das pessoas, na religião, na raça, etc.;	MB	MB	MB	MB

				Compreender os sentimentos dos que são vítimas de preconceitos e discriminações por questões de género, raça, religião, etc.				
D	3	Vida saudável	Vida saudável	Reconhecer a alimentação como um dos principais determinantes da saúde; Compreender como a prática de atividade física contribui para a saúde do indivíduo; Conhecer as consequências do consumo ou utilização de produtos que podem alterar o estado de saúde do indivíduo; Compreender a importância da vertente mental no estado de saúde do indivíduo.	MB	MB	MB	MB
E	16	Reduzir as Desigualdades	Todos diferentes, todos iguais! (Racismo)	Promover os valores de igualdade e cidadania; Promover o trabalho colaborativo; Conscientizar os alunos a respeito do racismo.	B	B	B	B

No 9º ano, os temas selecionados estão relacionados com a redução das desigualdades, preconceitos e discriminações, a preservação dos ecossistemas marinho e terrestre e a vida saudável. Uma turma trabalhou a questão da preservação do património natural da freguesia de Marrazes.

Em suma, os DAC desenvolvidos nos diversos níveis de ensino focaram um vasto leque de áreas de interesse e conhecimento essencialmente temas ligados ao ambiente, à preservação animal e à sustentabilidade da vida no planeta, às alterações climáticas e seus impactos, à garantia e acesso a uma saúde de qualidade, mas também revelam preocupações sociais como a erradicação da fome ou a igualdade de género.

Na generalidade, a avaliação dos projetos é globalmente boa ou muito boa.

Constata-se que alguns ODS não foram abordados (9; 11; 12; 17) em nenhum dos ciclos de ensino.

MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Coadjuvação/parcerias pedagógicas

Tendo em consideração a promoção do sucesso educativo de todos os alunos, em função do PE/PPM, desenvolveu-se um trabalho de coadjuvação nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês em algumas turmas do 3º e 4º anos do 1º ciclo. Os principais objetivos foram o apoio à melhoria das aprendizagens e da taxa de sucesso.

O trabalho desenvolvido focou-se nas seguintes turmas:

Português		Matemática		Inglês	
N.º de Turmas abrangidas					
3º ano	4º ano	3º ano	4º ano	3º ano	4º ano
6	7	6	7	6	8
13 turmas		13 turmas		14 turmas	

A atribuição de horas a cada turma teve em consideração os resultados escolares do final do ano letivo transato e pretende ajudar os alunos a colmatar as dificuldades evidenciadas. No caso da disciplina de Inglês, a coadjuvação teve por base o critério dos docentes das turmas dos alunos coadjuvados.

A metodologia utilizada foi o trabalho em grupo/turma ou a divisão da turma em grupos de trabalho, dentro/fora da sala de aula, consoante as situações. Valorizaram-se tarefas que promoviam o desenvolvimento do pensamento crítico. Diversificaram-se as formas de interação em aula, criando-se oportunidades de discussão entre alunos e de trabalho de grupo.

Com o trabalho em par pedagógico foi possível tornar o ensino mais individualizado, indo ao encontro dos diferentes ritmos de aprendizagem, promovendo um trabalho mais autónomo e facilitando o processo de ensino/aprendizagem.

Ação 6 – Apoio à melhoria das aprendizagens na disciplina de português – 1.º Ciclo/ Parcerias Pedagógicas			
Escola	EB de Marinheiros e EB de Gândara dos Olivais		
Coordenador	Paula Domingues; Sandra Conceição		
Eixos	2 – Gestão Curricular		
Público-alvo	1.º Ciclo		
Nº alunos/turma	T17 - 21 alunos; T18- 24 alunos; T19 - 21 alunos; T20 - 21 alunos; T25 - 24 alunos; T26 - 22 alunos - T27 - 21 alunos / Total = 154 alunos		
Taxa de participação dos EE	A ação não foi diretamente dirigida a EE.		
Periodicidade	Anual		
Calendarização	Diária		
Recursos humanos	Docentes Técnicos especializados		
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.		
Objetivos específicos	Esta ação tem como objetivos reforçar medidas de prevenção, apoio e remediação às aprendizagens de Português no 1.º ciclo; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Aumentar a percentagem de alunos do 1.º ciclo que transita sem negativas; Consolidar a articulação entre os diferentes níveis de ensino.		
Descrição	Esta ação visa o reforço da intervenção privilegiando práticas colaborativas como tutorias entre pares e coadjuvação entre docentes, a redução do número de alunos em grupos de apoio (máximo 4) para garantir uma ação mais individualizada, focada nas necessidades individuais, a criação de oficinas de português que promovam a aquisição de conhecimentos com recurso a estratégias inovadoras, visando a superação de dificuldades por parte dos alunos identificados.		
Continuidade E@D	Sim		
Adequações efetuadas	Continuidade na planificação e trabalho colaborativo/cooperativo com os docentes titulares; sessões síncronas em grupo-turma e em pequenos grupos de apoio específico; planificação e concretização de atividades específicas de leitura, escrita e gramática para a realidade do E@D com recurso a plataformas online.		
Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Muito Bom		
Avaliação global	Muito Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Muito Bom	Muito Bom	Bom

Reformulação	Sim
Se sim, justifique	Na minha opinião, deveriam ser atribuídas mais horas de coadjuvação a cada turma. Pelo menos 50% dos tempos deveriam ser em trabalho colaborativo/cooperação, pois as atividades poderiam ser desenvolvidas num espaço de tempo mais curto e com maior probabilidade de sucesso efetivo nas aprendizagens.
Considerações/comentários	A continuidade pedagógica, quer dos professores titulares quer dos coadjuvantes, é uma mais-valia para o sucesso dos alunos e para a qualidade do trabalho desenvolvido. Considero este recurso pedagógico de extrema importância para o desenvolvimento das aprendizagens em todos os domínios e para a promoção do sucesso dos alunos.

Ação nº 8 - Apoio à melhoria das Aprendizagens na disciplina de Matemática			
Escola	EB de: Gândara dos Olivais, Marinheiros, Sismaria da Gândara, nº 1 Marrazes, Quinta do Alçada e EB nº 2 de Marrazes		
Coordenador	Elsa Marques, Paulo Nunes e Graça Monteiro		
Eixos	2 – Gestão Curricular		
Público-alvo	1º Ciclo 2º Ciclo 3º Ciclo		
Nº alunos/turma	1º CEB: 3º e 4º ano de escolaridade 2º ciclo: 6ºA, 6ºG. 3º ciclo: 7ºC		
Taxa de participação dos EE	A ação não foi diretamente dirigida a EE.		
Periodicidade	Anual		
Calendarização	semanal		
Recursos humanos	Docentes		
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.		
Objetivos específicos	Prevenir o insucesso da Matemática; Aumentar o número de alunos que transita sem negativas; Colmatar as dificuldades evidenciadas no ano transato.		
Descrição	A ação desenvolveu-se através de um trabalho colaborativo e em articulação com os professores titulares de turma e professores coadjuvantes. Foram desenvolvidas estratégias tendo em conta a especificidade de cada turma e a abordagem face à coadjuvação proposta por cada professor titular.		
Continuidade E@D	Sim. A coadjuvação decorreu com aulas síncronas e aulas assíncronas.		
Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Bom		
Avaliação global	Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Bom	Bom	Bom
Reformulação	Sim		
Se sim, justifique	Sim. Para algumas turmas a necessidade de haver mais tempo de coadjuvação, maior número de horas e dar continuidade ao trabalho desenvolvido no ano transato.		

Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Alunos com Medidas Universais

Após serem identificados os alunos com dificuldades de aprendizagem e indicados para Apoio Educativo, foram elaboradas as Fichas de Medidas Multinível de Acesso ao Currículo em conformidade com cada caso.

No AEM, nomeadamente no 1º ciclo, houve 9 docentes que apoiaram alunos com Medidas Universais que apresentavam Dificuldades de Aprendizagem. O apoio prestado era ajustado às necessidades dos alunos e das turmas, às suas problemáticas/dificuldades, sendo prestado individualmente ou em grupo, consoante as necessidades.

Este apoio procurou reforçar as aprendizagens dos alunos, conduzindo-os ao sucesso.

1º ciclo – Alunos com Medidas Universais					
Ano de escolaridade	N.º de alunos	Alunos que transitaram		Alunos retidos	
		N.º	%	N.º	%
1º	44	44	100	0	0
2º	62	42	67,7	20	32,3
3º	56	49	87,5	7	12,5
4º	65	62	95,4	3	4,6
Total	227	197	86,6	30	13,2

Pode concluir-se que a implementação das medidas universais no 1º ciclo foi eficaz, pois dos 227 alunos, 197 transitaram de ano (86,8%).

2º ciclo – Alunos com Medidas Universais					
Ano de escolaridade	N.º total de alunos	Alunos com aproveitamento		Alunos sem aproveitamento	
		N.º	%	N.º	%
5º	28	27	96,4	1	3,6
6º	68	59	86,8	9	13,2
Total	96	86	89,6%	10	10,4%

No 2º ciclo, os alunos com insucesso no ano letivo anterior ou sinalizados no 4º ano beneficiaram, desde o início do ano letivo, da aplicação de medidas universais de promoção do sucesso. Os tempos de Apoio ao Estudo de Português, Matemática e Inglês foram frequentados pelos alunos cujos resultados indiciavam dificuldades nas aprendizagens.

Verificou-se que a eficácia das medidas adotadas para promoção do sucesso no 2º ciclo foi bastante adequada, pois 96 (89,6%) desses alunos transitaram de ano.

Embora os docentes procedam à monitorização dos resultados de avaliação dos alunos e redefinam estratégias e metodologias sempre que necessário visando a melhoria dos resultados, alguns alunos, devido à falta de pré-requisitos, de empenho e de estudo evidenciavam maiores dificuldades e necessidade de usufruir de intervenção com foco académico e de apoio ao estudo.

A intervenção com foco académico nas disciplinas de Português, Matemática e outras, bem como o Apoio Educativo, a Tutoria, o Apoio Tutorial Específico (ATE) e Apoio Tutorial constituem medidas e estratégias de apoio educativo e têm como finalidade a aquisição de métodos de trabalho e de estudo, prevenir/combater o abandono e insucesso escolar.

2º ciclo	5º ano	6º ano	Total
Int. F. Académico	58	80	138
%	42,3%	48,2%	45,1%
Apoio tutorial (Lei 54)	4	4	8
%	2,9%	2,4%	2,6%
Apoio Tutorial Esp. (ATE)	1	10	11
%	0,7%	6%	3,6%
Tutoria	1	-----	1
%	0,7%	-----	0,3%

Dos 303 alunos avaliados no 2º ciclo, 158 alunos usufruíram de apoios diversos havendo um número muito significativo de alunos a usufruir de intervenção com foco académico.

Atendendo ao grau de sucesso alcançado no 2º ciclo, constata-se que as diversas medidas de promoção do sucesso escolar aplicadas foram eficazes.

3º ciclo - Alunos com Medidas Universais					
Ano de escolaridade	N.º total de alunos	Alunos com aproveitamento		Alunos sem aproveitamento	
		N.º	%	N.º	%
7º	35	31	88,6	4	11,4
8º	48	38	79,2	10	20,8
9º	61	56	91,8	5	8,2
Total	144	125	86,8%	19	13,2%

A eficácia das medidas universais junto dos alunos do 3º ciclo foi muito boa, pois 125 alunos (86,8%), que delas usufruíram, transitaram de ano. Verificou-se, contudo, que 20,8% dos alunos do 8º ano com as mesmas medidas, não obtiveram o sucesso desejado.

Além da possibilidade de frequência de aulas de intervenção com foco académico a Português e Matemática, os alunos com maiores dificuldades em acompanhar as aprendizagens em pequeno grupo ou em aplicar métodos de estudo e de trabalho adequados foram encaminhados para a frequência das mesmas aulas mas noutras disciplinas ou para tutorias/Acompanhamento Orientado ao Estudo/Apoio Tutorial, outras medidas de promoção do sucesso escolar.

3º ciclo	7º ano	8º ano	9º ano	Total
Int. F. Académico	42	57	86	185
%	47,2%	77%	71,1%	65,1%
Tutoria	2	1	9	12
%	2,2%	1,4%	7,4%	4,2%
Apoio Tutorial (Lei 54)	1	1	2	4
%	1,1%	0,8%	2,7%	1,3%
Apoio T. Específico (ATE)	9	5	9	23
%	10,1%	6,6%	7,4%	8,1%

Dos 284 alunos avaliados no 3º ciclo, 224 alunos usufruíram de apoios diversos havendo um número muito significativo de alunos a usufruir de intervenção com foco académico. No entanto, é de realçar o número de alunos a frequentar o ATE neste ciclo (8,1%).

Atendendo ao grau de sucesso alcançado no 3º ciclo, constata-se que as diversas medidas de promoção do sucesso escolar aplicadas foram eficazes.

Ano	Intervenção com foco académico a Português (2º e 3º ciclos)					
	Alunos com níveis ≥ 3	%	Alunos com níveis < 3	%	Total	% alunos apoiados
5º	32	86,5	5	13,5	37	27,0
6º	46	93,9	3	6,1	49	29,5
7º	22	78,6	6	21,4	28	31,5
8º	11	50	11	50	22	29,7
9º	34	82,9	7	17,1	41	33,9
Total	145	81,9	32	18,1	177	30,2%

Dos alunos com intervenção com foco académico na disciplina de Português na escola sede, verificou-se que 81,9% obtiveram aproveitamento, sendo que no 6º ano, 93,9% obteve nível igual ou superior a três. No 8º ano registou-se uma menor percentagem de sucesso (50%).

Turma	Intervenção com foco académico a Matemática (2º e 3º ciclos)					
	Alunos com níveis ≥ 3	%	Alunos com níveis < 3	%	Total	% alunos apoiados
5º	30	65,2	16	34,8	46	33,6
6º	44	64,7	24	35,3	68	41
7º	25	56,8	19	43,2	44	49,4
8º	13	35,1	24	64,9	37	50
9º	41	53,9	35	46,1	76	62,8
Total	153	56,5	118	43,5	271	46,2

Dos alunos com intervenção com foco académico na disciplina de Matemática na escola sede, verificou-se que 56,5% obtiveram aproveitamento com níveis iguais ou superiores a três, sendo que nos 5º e 6º anos obtiveram 65,2% e 64,7% respetivamente. No 8º ano, à semelhança do apoio na disciplina de Português, registou-se uma menor percentagem de sucesso significativa (35,1%).

Em suma, a grande maioria dos alunos que usufruíram desta medida conseguiram melhorias no seu aproveitamento às disciplinas frequentadas, contudo verifica-se que a percentagem de sucesso é menos relevante na disciplina de Matemática.

O AEM tem procurado atender às necessidades dos alunos com a oferta de diversas medidas de promoção de sucesso escolar visando o reforço das aprendizagens para além das intervenções com foco académico a Matemática e a Português.

Relativamente à oferta de diversos tipos de medidas no AEM, nomeadamente os apoios educativos, as tutorias, etc., os alunos do 4º ano (58%) e os da escola sede (51%) avaliam-nos entre o bom e o muito bom. Quanto aos docentes inquiridos consideram-nos bons ou muito bons (65%). Os EE classificam-nos como bons ou muito bons (42%).

Apoio da Educação Especial

O Agrupamento promove iniciativas e integra projetos externos que contribuem para a sua formação pessoal e social.

Na EPE e no 1º ciclo não se realizaram projetos específicos para os alunos apoiados pelos docentes de Educação Especial, uma vez que estes participam em todos os projetos/atividades desenvolvidos nos diferentes estabelecimentos de ensino e constantes do PAA.

Nos 2º e 3º ciclos foram desenvolvidos os seguintes projetos:

Um dia diferente			
Escola	EB n.º 2 de Marrazes		
Coordenador	Docentes de Educação Especial		
Eixos	1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas 2 – Gestão Curricular		
Público-alvo	2.º Ciclo 3.º Ciclo		
Nº alunos/turma	10 alunos		
Periodicidade	Anual		
Calendarização	Mensal		
Recursos humanos	Docentes Técnicos especializados Assistentes Operacionais		
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.		
Objetivos específicos	Proporcionar aos alunos o contacto direto com o meio em que vivem; Funcionar na comunidade de forma tão eficiente quanto possível, nas suas relações interpessoais e sociais; Funcionar como cidadão responsável de modo tão independente e eficiente quanto possível.		
Descrição	Com este projeto pretende-se que os alunos possam ir ao meio envolvente e desenvolver atividades que promovam a sua autonomia.		
Continuidade E@D	Não		
Índice de concretização	Realizado parcialmente		
Índice de eficácia	Suficiente		
Avaliação global	Suficiente		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Bom	Bom	Suficiente
Reformulação	Não		
Considerações/comentários	O projeto deverá continuar a ser desenvolvido no próximo ano letivo.		

Jardim dos Sentidos			
Escola	EB n.º2 de Marrazes		
Coordenador	Docentes de Educação Especial		
Eixos	1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas 2 – Gestão Curricular		
Público-alvo	2.º Ciclo 3.º Ciclo		
Nº alunos/turma	12 alunos		
Periodicidade	Anual		
Calendarização	Semanal		

Recursos humanos	Docentes Assistentes Operacionais Horto Municipal		
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.		
Objetivos específicos	Trabalhar o sentimento de preservar o ambiente para preservar a Vida; Incentivar uma nova relação com o meio ambiente; Induzir o sentimento da utilidade das nossas ações para a preservação da Vida.		
Descrição	Os alunos serão responsáveis por um espaço verde onde serão cultivadas diversas ervas aromáticas.		
Continuidade E@D	Sim. Os alunos que beneficiam de adaptações curriculares significativas desenvolveram atividades presenciais na Escola.		
Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Muito Bom		
Avaliação global	Muito Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Muito Bom	Muito Bom	Bom
Reformulação	Não		
Considerações/comentários	O projeto deverá continuar a ser desenvolvido no próximo ano letivo.		

Be ON- Line			
Escola	EB n.º 2 de Marrazes		
Coordenador	Docentes de Educação Especial		
Eixos	1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas 2 – Gestão Curricular		
Público-alvo	2.º Ciclo 3.º Ciclo		
Nº alunos/turma	12 alunos		
Periodicidade	Anual		
Calendarização	Semanal		
Recursos humanos	Docentes		
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada; Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.		
Objetivos específicos	Utilização das novas Tecnologias de forma autónoma; Melhorar a atenção e as capacidades de processamento; Minimizar a exclusão social ao favorecer a inclusão digital.		
Descrição	Com este projeto pretende-se que os alunos desenvolvam a sua literacia digital e assim possam aceder ao seu correio eletrónico, à Plataforma Moodle...		
Continuidade E@D	Sim. Durante o Ensino à distância continuaram a desenvolverem-se atividades dado que os alunos tinham de aceder às aulas síncronas.		
Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Muito Bom		
Avaliação global	Muito Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Bom	Muito Bom	Bom
Reformulação	Não		
Considerações/comentários	Este projeto deverá continuar a ser desenvolvido no próximo ano letivo.		

Clave de Sol			
Escola	EB n.º 2 de Marrazes		
Coordenador	Professor de Educação Musical		
Eixos	1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas 2 – Gestão Curricular		
Público-alvo	2.º Ciclo 3.º Ciclo		
Nº alunos/turma	8 alunos		
Periodicidade	Anual		
Calendarização	Semanal		
Recursos humanos	Docentes Assistentes Operacionais		
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.		
Objetivos específicos	Explorar diferentes processos comunicacionais; Experienciar diferentes tipos de fontes sonoras; Utilizar as tecnologias de informação e comunicação; Desenvolver a perceção auditiva.		
Descrição	Com este Projeto pretende-se que os alunos tenham contacto com diversos tipos de música, cantem, realizem batimento rítmicos...		
Continuidade E@D	Sim. Os alunos que beneficiavam de Adaptações Curriculares Significativas continuaram a desenvolver atividades na Escola		
Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Muito Bom		
Avaliação global	Muito Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Muito Bom	Muito Bom	Bom
Reformulação	Não		
Considerações/comentários	Este projeto deverá continuar a ser desenvolvido no próximo ano letivo.		

Biblioteca...um espaço de Letras			
Escola	EB n.º 2 de Marrazes EB Barreiros		
Coordenador	Docentes do Departamento de Educação Especial		
Eixos	1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas 2 – Gestão Curricular		
Público-alvo	1.º Ciclo 2.º Ciclo 3.º Ciclo		
Nº alunos/turma	30 alunos		
Periodicidade	Semanal		
Calendarização	Semanal		
Recursos humanos	Docentes Assistentes Operacionais		
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.		
Objetivos específicos	Fomentar o prazer pela leitura; Desenvolver a capacidade de escuta ativa e de concentração; Desenvolver a compreensão de um texto ouvido.		
Descrição	Com o desenvolvimento deste projeto pretende-se que os alunos envolvidos tenham contacto com os livros.		
Continuidade E@D	Sim. Os alunos que beneficiavam de Adaptações Curriculares Significativas mantiveram atividades presenciais na Escola.		
Índice de concretização	Realizado		

Índice de eficácia	Muito Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
Reformulação	Não		
Considerações/comentários	Este projeto deverá continuar a ser desenvolvido no próximo ano letivo.		

Musicoterapia

No presente ano letivo, foi promovido pela CML, um projeto de Musicoterapia que envolveu todos os alunos apoiados pela educação especial da EB nº 1 de Marrazes com uma periodicidade semanal. Esta terapia revelou-se um mediador eficaz na estimulação das áreas cognitiva, da linguagem, motora, assim como em termos de bem-estar psicológico, emocional e efetivo, dando a possibilidade de uma diferente forma de expressão, que de modo lúdico/terapêutico trabalhou áreas muito importantes para o desenvolvimento das competências pedagógicas e do desenvolvimento global do aluno.

Apesar de todos os obstáculos causados pela pandemia, em mais um ano letivo, este foi sem dúvida um percurso que se revelou uma enorme mais valia nas aquisições e gestão de emoções de todos os alunos, sempre com a empenhada ajuda e entrega de coração de todos os adultos presentes na sala, para além das terapeutas.

No próximo ano letivo considera-se que este projeto deverá continuar a ser desenvolvido, uma vez que os alunos manifestavam motivação e receptividade, tendo-se observado uma alteração positiva de comportamentos com a aplicação do mesmo.

A comunidade considera boa ou muito boa a promoção da inclusão e criação de condições de sucesso para todos os alunos no Agrupamento. Assim sendo, os EE (68%), as associações (84%), os não docentes (73%) e os docentes (84%) atribuem-lhe uma classificação de boa ou muito boa. A maioria dos alunos do 1º ciclo refere que são tratados de igual forma (78%). Na escola sede consideram ser tratados de igual forma, mas ainda há 40% que discorda.

Os docentes que devido às suas funções colaboram no quotidiano com o Departamento da Educação Especial avaliam o seu funcionamento como bom (38%), mas alguns alegam não conhecer (15%).

Os EE e as associações de pais/EE avaliam este recurso como positivo.

PLNM

No AEM desenvolveram-se projetos com diferentes objetivos, mas uma intenção comum: contribuir para o aumento e qualidade do sucesso de todos os discentes, facilitando o domínio da língua portuguesa e a integração de todos. Há projetos e atividades de apoio aos alunos de Português Língua Não Materna (PLNM) nos diferentes níveis de ensino.

1º Ciclo

O projeto tutorias para PLNM surgiu devido ao significativo número de alunos que integra as escolas do Agrupamento não dominar a língua portuguesa nas suas vertentes escrita e/ou oral.

No apoio de PLNM, os alunos realizam tarefas em função das suas necessidades específicas, em articulação com os respetivos professores titulares de turma. Houve a preocupação de promover situações de ensino individualizado.

Ação nº 7 - Projeto Tutorias para alunos de PLNM do 1.º Ciclo			
Escola	EB de Barreiros, EB de Coucinheira e EB de Marinheiros		
Coordenador	Isilda Maria Cordeiro Pereira		
Eixos	2 – Gestão Curricular		
Público-alvo	1.º Ciclo		
Nº alunos/turma	T4 - 2 alunos; T5 - 1 aluno; T14 - 1 aluno; T23 - 1 aluna; T27 - 1 aluno		
Periodicidade	Anual		
Calendarização	Semanal		
Recursos humanos	Docentes; Assistentes Operacionais; Encarregados de Educação; Parceiros		
Parceiros	DGE – Ciberescola (acompanhei quatro alunos PLNM, três da EB de Barreiros e um da EB de Coucinheira inscritos no Projeto Ciberescola).		
Objetivos prioritários	Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem.		
Objetivos específicos	Facilitar a aquisição e domínio da língua portuguesa; Facilitar a integração escolar dos alunos imigrantes e dos alunos portugueses escolarizados no estrangeiro; Prevenir situações de insucesso.		
Descrição	O projeto consistiu num dispositivo educativo que teve como principal objetivo ajudar os alunos imigrantes na sua integração na realidade escolar e, a conseqüente aquisição da língua segunda. Com o apoio proporcionado aos alunos pretendeu-se desenvolver competências no domínio oral e escrito da língua portuguesa e na autonomia no âmbito escolar e social.		
Continuidade E@D	Sim		
Adequações efetuadas	Durante o período de confinamento realizei três modalidades de apoio: - Ensino Presencial a dois alunos da T4 e a um da T5 da EB de Barreiros; - Ensino a Distância a um aluno da T14 da EB de Coucinheira e a uma aluna da T23 da EB de Marinheiros; - Ensino Misto (presencial e a distância) a um aluno da T27 da EB de Marinheiros. O apoio prestado foi individual para todos os alunos à exceção dos dois alunos da T4 da EB de Barreiros.		
Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Bom		
Avaliação global	Muito Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Bom	Bom	Muito Bom
Reformulação	Não		
Considerações/comentários	A encarregada de educação dos dois alunos ucranianos da T4 da EB de Barreiros nunca mostrou disponibilidade para se inteirar do percurso escolar dos seus educandos.		

As atividades promovidas facilitaram uma melhoria significativa ao nível dos domínios da oralidade, da exploração textual e da escrita. O esforço realizado pelos alunos na aquisição e no domínio da língua portuguesa facilitou-lhes progressivamente o acesso ao currículo e a sua inclusão/integração.

Para além dos que integraram o projeto das tutorias para alunos de PLNM do 1º ciclo, a nível do Agrupamento, existem outros alunos de PLNM que usufruem do projeto Ciberescola e/ou apoio educativo.

Total dos alunos PLNM – 1º ciclo											
Ano	N.º total de alunos	Nível de proficiência						Alunos c/aproveitamento		Alunos s/aproveitamento	
		A1	A2	B1	B2	C1	C2	N.º	%	N.º	%
1º	6	2	3	----	----	1	----	6	100%	0	0%
2º	10	4	-----	4	2	-----	-----	7	70%	3	30%
3º	9	1	2	2	3	----	1	8	88,9%	1	11,1%
4º	5	1	1	1	1	1	-----	5	100%	0	0%
Total	30	8	6	7	6	2	1	26	86,7%	4	13,3%

No presente ano letivo, existiam 30 alunos PLNM no 1º ciclo, sendo que 26 obtiveram aproveitamento escolar (86,7%).

Frequentaram o 1º ciclo, alunos de PLNM oriundos da Ucrânia (9 alunos), Marrocos (5 alunos), Nepal (1 aluno), Rússia (1 aluno) e Venezuela (3 alunos). Há ainda a referência a outras nacionalidades não discriminadas (3 alunos) e ou mista (8 alunos).

2º e 3º Ciclos

No presente ano letivo, frequentaram a escola sede 16 alunos de PLNM oriundos da Ucrânia (3 alunos), Marrocos (3 alunos), Nepal (2 alunos), Guiné (1 aluno) e Venezuela (2 alunos). Há ainda a referência a outras nacionalidades não discriminadas (3 alunos).

Alunos PLNM do 2º e 3º ciclos													
Ano	Total de alunos	Nível de proficiência						2º ciclo		3º ciclo		Total	
	N.º	A1	A2	B1	B2	C1	C2						
5º	5	2	---	---	3	---	---	11 em 303	3,6%	4 em 284	1,4%	15 em 587	2,6%
6º	6*	2	---	2	1	---	---						
7º	0												
8º	3	1	---	1	1	---	---						
9º	1						1						
Total	15	5	0	3	5	0	1	11		4		15	

*Nível de proficiência a definir para um aluno no início do próximo ano letivo.

Dos 15 alunos, 33,3% têm nível de proficiência de iniciação (A1); 20% dos discentes possuem nível intermédio (B1), 33,3% têm nível B2 e 6,7% têm nível C2.

No 2º ciclo, os 11 alunos correspondem a 3,6% do total de alunos nesse ciclo de ensino, enquanto no 3º ciclo os 4 alunos correspondem a 1,4%. Dos 587 alunos que constituem os 2º e 3º ciclos, 15 são de PLNM, o que equivale a 2,6%.

No 2º ciclo, 10 alunos transitaram de ano, sendo que uma aluna já tinha habilitações obtidas num país estrangeiro e 9 deles mudaram de nível de proficiência, ficando um no nível de proficiência que

tinha e outro com o nível de proficiência a definir no início do próximo ano letivo. No 3º ciclo, todos os alunos transitaram, sendo que 3 mudaram de nível de proficiência e um manteve.

Os alunos com níveis de proficiência de iniciação e intermédio usufruíram de apoio individualizado de língua portuguesa para aquisição de competências comunicativas, vocabulário e estruturas gramaticais.

PROJETOS/AÇÕES DE MELHORIA

No intuito de consolidar as aprendizagens, de estimular a consciência ambiental ou ainda de melhorar a segurança no espaço escolar foram muitos e diversificados os projetos e ações de melhoria realizados nos vários níveis de educação e ensino do AEM. O seu impacto e pertinência foram depois reportados para se verificar a sua conveniência, eficácia e contributo para a melhoria global da qualidade das aprendizagens, mas também comprovar a eficiência do funcionamento do AEM.

Através do desenvolvimento destas ações/projetos de melhoria, pretende-se que os discentes dos vários níveis de ensino e educação tomem consciência do mundo que os rodeia, que se tornem cidadãos críticos e ativos na sociedade, estabelecendo, sempre que pertinente e possível, a ligação com as suas famílias e com toda a comunidade envolvente. Aquando da planificação e concretização destas ações, os docentes demonstram grande espírito de partilha e trabalho colaborativo.

Integradas nos eixos previstos no Projeto Educativo do Agrupamento, o Plano de Promoção de Melhoria – TEIP definiu um conjunto de Ações de Melhoria onde se enquadra uma grande diversidade de projetos desenvolvidos no AEM.

Projetos/Ações de melhoria por ciclos

Educação pré-escolar

Polinizadores em Ação	
Escola	Jardim de Infância da Coucinheira
Coordenador	Fátima Santos e Paula Ribeiro
Eixos	1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas 2 – Gestão Curricular 3 – Parcerias e Comunidade
Público-alvo	Pré-Escolar Encarregados de Educação
Nº alunos/turma	29
Taxa de participação dos EE	25%
Periodicidade	Anual
Calendarização	Semanal
Recursos humanos	Docentes; Assistentes Operacionais Encarregados de Educação Parceiros
Parceiros	Ciência Viva
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;

	Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.		
Objetivos específicos	Sensibilizar as crianças para a conservação da biodiversidade; Desenvolve iniciativas com as crianças, em contexto escolar, de proteção de insetos polinizadores; Influenciar as famílias e comunidade no sentido de criar condições para promover o respeito pela biodiversidade.		
Descrição	Projeto da Ciência Viva relacionado com a conservação da biodiversidade, através da criação de espaços amigos de insetos polinizadores Pretendemos conhecer alguns insetos, plantas, e cultivá-las na escola para aumentar a biodiversidade e perceber a importância da Polinização.		
Continuidade E@D	Sim		
Adequações efetuadas	Foram feitas pesquisas na Internet; visualizados vídeos; elaboração de um cartaz; máscaras sobre insetos polinizadores; plantações plantas nativas.		
Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Muito Bom		
Avaliação global	Muito Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Muito Bom	Muito Bom	Bom
Reformulação	Não		
Considerações/comentários	Este projeto foi proposto e monitorizado pela Ciência Viva.		

"Desafio, Polinizadores em Ação", da Ciência Viva			
Escola	Jardim de Infância de Barreiros		
Coordenador	Diana Martins		
Eixos	1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas 2 – Gestão Curricular 3 – Parcerias e Comunidade		
Público-alvo	Pré-escolar		
Nº alunos/turma	20/1		
Periodicidade	Anual		
Calendarização	Mensal		
Recursos humanos	Docentes Assistentes Operacionais Encarregados de Educação Câmara Municipal de Leiria, Ciência Viva; "Wilder – Rewilding your days" revista online dedicada ao jornalismo de natureza.		
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.		
Objetivos específicos	Perceber a importância dos insetos polinizadores; Ter uma atitude proativa em relação à Natureza (antecipar os problemas e apresentar soluções); Desenvolver a curiosidade, o sentido crítico e a capacidade de observação.		
Descrição	Este Projeto tem sido muito enriquecedor e impulsionador de aprendizagens, e é reconhecido e valorizado pela comunidade educativa, uma vez que as crianças, de forma lúdica e divertida, têm vindo a reconhecer cada vez mais, a importância dos insetos polinizadores para o meio ambiente. Foram realizadas diversas ações e atividades.		
Continuidade E@D	Sim. Propostas de atividades de expressão plástica, jardinagem e pesquisa na internet		
Índice de concretização	Muito Bom		
Índice de eficácia	Muito Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
Reformulação	Não		

Considerações/comentários	Atendendo à pertinência deste tema, enviei um email para a revista Online “Wilder-rewilding your days”, dando a conhecer o projeto e a jornalista Helena Galdes, por ter achado muito interessante a iniciativa, publicou o artigo “Jardim de Infância em Leiria criou um pequeno santuário para polinizadores”, no dia 20 de maio. Este artigo foi partilhado nas redes sociais do Agrupamento de Escolas de Marrazes, da revista “Wilder-rewilding your days” e do Pavilhão do Conhecimento – Centro de Ciência Viva, com os pais no grupo do JI de Barreiros através do aplicativo “WhatsApp” e com a engenheira da CML, Marta Teves.
----------------------------------	--

Ação 4 - Projeto de Promoção de Competências de Literacia Emergente			
Escola	Todos os JI do AE		
Coordenador	Rosa Almeida, Ana Isabel Graça e Elisabete Lagoa Francisco		
Eixos	2 – Gestão Curricular		
Público-alvo	Pré-Escolar Encarregados de Educação Outra: Educadores de Infância		
Nº alunos/turma	Todos os alunos JI; 245 alunos (rastreo); 21 alunos (intervenção em pequeno grupo)		
Taxa de participação dos EE	30 pais		
Periodicidade	Variável, dependendo da ação; ao longo dos 3 períodos letivos		
Calendarização	Semanal		
Recursos humanos	Docentes; Técnicos especializados; Encarregados de Educação		
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem.		
Objetivos específicos	Identificar precocemente crianças em risco de insucesso na aprendizagem da leitura e escrita; Capacitar os agentes educativos para a promoção de competências de literacia emergente; Promover competências facilitadoras da aprendizagem da leitura e escrita junto das crianças dos 5/6 anos da EPE.		
Descrição	A ação de melhoria assenta na realização de rastreio universal de competências linguísticas com impacto nas futuras aprendizagens escolares; análise e tratamento dos dados obtidos; identificação de crianças com risco elevado de insucesso na aprendizagem da leitura e escrita; capacitação (ACD's e sessões de sensibilização online) dos agentes educativos (educadores de infância e pais) para a promoção de competências de literacia emergente; intervenção seletiva junto de crianças identificadas no rastreio; elaboração de atividades e materiais de intervenção específicos para desenvolver competências linguísticas.		
Continuidade E@D	Sim		
Adequações efetuadas	Adequação do rastreio (criação de um google forms para preenchimento pelos educadores de infância); elaboração de atividades/materiais digitais disponibilizados no moodle do AE para utilização pelos encarregados de educação e educadores de infância; sessões de sensibilização e ACD's realizadas à distância.		
Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Bom		
Avaliação global	Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
Reformulação	Sim		
Se sim, justifique	Necessidade de adequação de instrumentos de rastreio para aumentar a sensibilidade e agilizar o tratamento de dados; melhoria da estruturação e calendarização da intervenção seletiva.		
Considerações/comentários	A ação de melhoria deste ano letivo constitui uma continuidade de um projeto que já vem sendo desenvolvido no AE noutros anos letivos.		

1º ciclo

Dinamização da biblioteca			
Escola	EB Sismaria		
Coordenador	Isabel Dias		
Eixos	1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas		
Público-alvo	1.º Ciclo		
Nº alunos/turma	75/4 turmas		
Periodicidade	Anual		
Calendarização	Quinzenal		
Recursos humanos	Docentes		
Objetivos prioritários	Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem.		
Objetivos específicos	Estimular o gosto pela leitura, conhecer obras de literatura infantil; Proporcionar o saber ser.		
Descrição	Pretende-se dinamizar a biblioteca da escola, através da leitura e audição de obras e da sua requisição.		
Continuidade E@D	Não		
Índice de concretização	Realizado parcialmente		
Índice de eficácia	Bom		
Avaliação global	Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Bom	Bom	Suficiente
Reformulação	Não		
Considerações/comentários	É pertinente a continuação da implementação desta ação.		

Ação nº 9 - Pequenos Cientistas			
Escola	Todas as escolas do 1.º ciclo do AEM		
Coordenador	Maria Antónia Mendes de Oliveira		
Eixos	2 – Gestão Curricular		
Público-alvo	1.º Ciclo		
Nº alunos/turma	13 turmas de 2.º ano; 15 turmas de 4.º ano		
Periodicidade	Anual		
Calendarização	Mensal		
Recursos humanos	Docentes		
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.		
Objetivos específicos	Desenvolver competências no domínio do método experimental; Promover a capacidade de questionamento e resolução de problemas; Aprofundar a compreensão dos professores sobre a relevância de uma adequada Educação em Ciências para todos, de modo a mobilizá-los para uma intervenção inovadora no ensino das ciências no agrupamento.		
Descrição	O Projeto "Pequenos Cientistas" proporcionou a implementação da "Experiência do mês" em todas as turmas do 2.º e 4.º anos do AEM, fomentando o gosto e a curiosidade pelo método experimental. Em todas as atividades desenvolvidas pretendeu-se valorizar e reforçar a sistematização dos saberes e promover aprendizagens mais complexas, utilizando processos simples como: observar, descrever, formular questões, fazer previsões, experimentar e verificar.		
Continuidade E@D	Não		
Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Muito Bom		
Avaliação global	Muito Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
Reformulação	Não		

English Atlas			
Escola	EB1 Barreiros; Amor; Coucinheira; Chãs; Casal Novo; Regueira Pontes		
Coordenador	Sónia Bonifácio		
Eixos	3 – Parcerias e Comunidade		
Público-alvo	1º Ciclo		
Nº de alunos/turma	6 turmas		
Periodicidade	Anual		
Calendarização	Mensal		
Recursos humanos	Encarregados de Educação		
Objetivos prioritários	Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Operacionalizar o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.		
Objetivos específicos	Motivar os alunos para a aprendizagem de uma língua estrangeira, dando-lhes a oportunidade de integrar as áreas temáticas num contexto prático de aprendizagem pela descoberta; Alargar os horizontes culturais dos alunos levando-os a descobrir características culturais de países de língua Inglesa, estabelecendo semelhanças e diferenças com a sua própria cultura; Potenciar o envolvimento das famílias e da comunidade educativa.		
Descrição	O projeto tem como principal objetivo motivar os alunos para a aprendizagem de uma língua estrangeira, através da descoberta, da pesquisa e do envolvimento com a família. Por outro lado, visa aprofundar conhecimentos culturais dos países de língua inglesa.		
Continuidade E@D	Não		
Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Bom		
Avaliação global	Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Bom	Bom	Bom
Reformulação	Não.		

Projeto “A Arte na Escola, a Escola na Natureza”			
Escola	EB de: Amor, Barreiros, Chãs, Casal Novo, Coucinheira, Gândara dos Olivais, Sismaria, Q: do Alçada, Marrazes, Marinheiros, Regueira de Pontes		
Coordenador	Lina Lourenço		
Eixos	2 – Gestão Curricular		
Público-alvo	1.º Ciclo		
Nº de alunos/turma	392 alunos, 23 turmas		
Periodicidade	Anual		
Calendarização	Quinzenal		
Recursos humanos	Docentes		
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada; Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.		
Objetivos específicos	Realizar atividades motoras, locomotoras, não-locomotoras e manipulativas, integradas nas diferentes circunstâncias vivenciadas na relação com o seu próprio corpo com o espaço; Formar nos alunos a consciência de sustentabilidade; Desenvolver a inovação e a criatividade.		
Descrição	Este projeto pretende levar o calor de aprender através da arte, da beleza da natureza, do movimento do seu corpo, do potenciar a imaginação, do desenvolvimento da vontade. O mesmo vai ao encontro de alguns princípios		

	definidos no documento “O Perfil dos Alunos à Saída da escolaridade Obrigatória” homologado pelo Despacho nº 6478/2017, 25 de julho, nomeadamente: sensibilidade estética e artística, consciência e domínio do corpo, linguagens e textos, pensamento crítico e pensamento criativo, relacionamento interpessoal, desenvolvimento pessoal e autonomia, bem-estar saúde e ambiente.		
Continuidade E@D	Sim. Passou a ter um ritmo semanal. Utilizaram-se materiais de fácil acesso às crianças, improvisei um quadro para demonstração.		
Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Muito Bom		
Avaliação global	Muito Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
Reformulação	Não.		
Considerações/comentários	Considero que este projeto teve um profundo impacto nas crianças, proporcionando atividades complementares à ação desenvolvida, no dia a dia, pelo professor titular de turma. Aproximou as crianças e os professores da natureza. Desenvolveu, nos alunos, o gosto pelas histórias. Potenciou o desenvolvimento da inteligência emocional. Fortaleceu as relações entre pares. Acredito ser pertinente dar continuidade ao projeto, no próximo ano letivo e alargá-lo ao Pré-escolar.		

Ação 3 - PULMÃO			
Escola	E B nº1 de Marrazes		
Coordenador	Patrícia Martins/Fátima Vieira		
Eixos	1 – Cultura de escola e lideranças Pedagógicas 2 – Gestão Curricular 3 – Parcerias e Comunidade		
Público-alvo	1º Ciclo (uma turma – 21 alunos) Parcerias com a comunidade		
Periodicidade	Anual		
Calendarização	Semanal		
Recursos humanos	Docentes/Técnicos especializados Parceiros (AMITEI, CIA, Museu de Leiria, EB2 de Marrazes, Tenório, UFMB, entre outros)		
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Operacionalizar o Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada; Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.		
Objetivos específicos	Promover o diálogo intercultural, interoperacional e a cidadania ativa através das artes e da promoção do património ambiental, material/imaterial		
Descrição	Este projeto visou a aproximação intergeracional com os idosos da AMITEI e com os devidos ajustes dada a situação de pandemia visou a partilha de tradições, respeito pelo outro, valorização da sustentabilidade ambiental e património material e imaterial		
Continuidade E@D	Sim. Sessões realizadas virtualmente e com tarefas realizadas à distância pelos alunos e famílias.		
Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Bom		
Avaliação global	Muito Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
Reformulação	Não		

Ação 3 - A Hora Mágica			
Escola	EB1 Sismaria da Gândara		
Coordenador	Patrícia Martins, Carla Silva e Sandrina Abreu		
Eixos	1 – Cultura de Escola e lideranças Pedagógicas 2 – Gestão Curricular 3 – Parcerias e Comunidade		
Público-alvo	1º ciclo; EE; comunidade e parceiros		
Nº alunos/turma	Uma turma 3º ano – 17 alunos		
Periodicidade	Anual		
Calendarização	Mensal		
Recursos humanos	Docentes Técnicos especializados Encarregados de Educação Parceiros: Município de Leiria, Leirena, CIA, Festival a Porta, Artistas Diversos, Museu de Leiria, MIMO, Fundação Calouste Gulbenkian; EB2 de Marrazes, Etc		
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada; Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.		
Objetivos específicos	Promover as literacias da leitura, das artes, da fruição artística; Promover a valorização das diferenças e a cidadania ativa; Trabalhar os ODS em particular os que se prendem com os direitos humanos por intermédio das artes.		
Descrição	Projeto semanal que promove a articulação entre cidadania e artes, em articulação com a comunidade, artistas, famílias e que promove o desenvolvimento do pensamento divergente, o espírito crítico, a aceitação das diferenças e as experiências estéticas diferenciadas em contextos diversificados. Promove também a aproximação e o envolvimento das famílias com a realização de diversas atividades em contexto comunitário e decorrentes de parcerias com artistas e agentes culturais da comunidade.		
Continuidade E@D	Sim. A ligação por via de canais digitais, sempre que não foi possível o contacto presencial		
Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Muito Bom		
Avaliação global	Muito Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
Reformulação	Sim. Este projeto sofre reformulações permanentes que contribuem para a sua realização de forma mais completa e abrangente.		
Considerações/comentários	Um projeto muito compensador e motivador da equipa professor-mediador cultural, e com um feedback excelente por parte dos alunos e famílias		

Ação 3 - (In)PAR			
Escola	EB de Gândara dos Olivais		
Coordenador	Patrícia Martins/Célia Frazão		
Eixos	1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas 2 – Gestão Curricular 3 – Parcerias e Comunidade		
Público-alvo	1º ciclo; EE; Parcerias diversificadas em articulação com as especificidades do projeto		
Nº alunos/turma	Uma turma		
Periodicidade	Anual		
Calendarização	Semanal		

Recursos humanos	Docentes Técnicos especializados Encarregados de Educação Parceiros: Biblioteca Escolar, Município de Leiria, Redes na Quinta, Serviço Social do AEM, Artistas, Projeto Includ-Ed, Etc		
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada; Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.		
Objetivos específicos	Promover a interculturalidade; Trabalhar a cidadania e a inclusão por intermédio das expressões artísticas; Promover a relação escola família-comunidade.		
Descrição	Projeto que promove as literacias da leitura e das artes, por intermédio de tertúlias, reflexão, fruição e experimentação em torno dos temas da interculturalidade, respeito pelo outro, sustentabilidade, cidadania, etc...		
Continuidade E@D	Sim. Foram efetuadas adequações a nível digital necessárias para se manterem em contacto e a preparação de reflexões conjuntas.		
Índice de concretização	Parcialmente realizado		
Índice de eficácia	Muito Bom		
Avaliação global	Muito Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
Reformulação	Não		
Considerações/comentários	Este projeto serviu de apoio também ao projeto KIT Migrante com grande empenho e motivação por parte de todos os envolvidos		

" Da terra à mesa" - O ciclo da semente	
Escola	EB nº1 de Marrazes
Coordenador	Lucinda de Almeida Baptista
Eixos	2 – Gestão Curricular 3 – Parcerias e Comunidade
Público-alvo	1.º Ciclo Outra: Utentes da AMITEI
Nº alunos/turma	126 alunos/6 turmas
Periodicidade	Anual
Calendarização	Mensal
Recursos humanos	Docentes Parceiros
Parceiros	AMITEI
Objetivos prioritários	Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.
Objetivos específicos	Conhecer a origem dos alimentos que chegam à nossa mesa; Sensibilizar os alunos para a necessidade de recuperar a ligação à terra; Cultivar alguns alimentos.
Descrição	Partindo da degustação do bolinho confeccionado com a receita de uma utente da AMITEI, os alunos são levados a descobrir/ investigar os ingredientes e as suas origens. Esses ingredientes serão semeados na horta da escola. Mais tarde, colheremos e degustaremos os alimentos guardaremos sementes para a próxima sementeira.
Continuidade E@D	Sim
Adequações efetuadas	Substituição das idas à hora para acompanhar a evolução da mesma por vídeos e vídeo chamadas.
Índice de concretização	Realizado
Índice de eficácia	Muito Bom

Avaliação global	Muito Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
Reformulação	Não		

Pequenos Deputados			
Escola	EB de Coucinheira		
Coordenador	Olivia Lopes Mendes		
Eixos	1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas 3 – Parcerias e Comunidade		
Público-alvo	1.º ciclo Encarregados de Educação		
Nº alunos/turma	15 alunos/1 turma		
Taxa de participação dos EE	Os pais estiveram na globalidade a seguir as propostas via Facebook		
Periodicidade	Anual		
Calendarização	Mensal		
Recursos humanos	Docentes Encarregados de Educação Parceiros		
Parceiros	Câmara Municipal e Animadora Cultural		
Objetivos prioritários	Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.		
Objetivos específicos	Promover a formação integral das crianças no desenvolvimento pessoal e social, aquisição de saberes e competências, de atitudes de cidadania e de responsabilidade cívica; Desenvolver processos de escutar os outros e tomar decisões; desenvolver o sentido crítico; Melhorar as estratégias de comunicação interna e externa.		
Descrição	O trabalho proporcionou uma partilha de ideias, a capacidade de aceitar, inovar e ser crítico. Permitiu ainda projetar uma imagem positiva do agrupamento.		
Continuidade E@D	Não		
Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Muito Bom		
Avaliação global	Muito Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
Reformulação	Não		

Ação nº4 - Projeto de Promoção de Competências de Literacia Emergente/Aprendizagem da Leitura e Escrita	
Escola	Todas as do 1º CEB, com 1º ano de escolaridade
Coordenador	Maria da Luz Almeida; Ana Isabel Graça e Elisabete Lagoa Francisco
Eixos	2 – Gestão Curricular
Público-alvo	1.º Ciclo Docentes de Apoio Educativo e de Educação Especial
Nº alunos/turma	203 alunos do 1º ano (rastreo)
Periodicidade	2º e 3º período; variável
Calendarização	Quinzenal
Recursos humanos	Docentes; Técnicos especializados
Parceiros	Ciência Viva
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Objetivos específicos	Identificar crianças com um baixo nível de desenvolvimento das competências facilitadoras da aprendizagem da leitura e escrita; Capacitar os agentes educativos (docentes de apoio educativo e de educação especial do 1º CEB) para a promoção de competências facilitadoras da aprendizagem da leitura e escrita; Promover competências facilitadoras da aprendizagem da leitura e escrita junto de alguns alunos identificados no rastreio.		
Descrição	A ação de melhoria assenta na realização de rastreio universal de competências essenciais para as aprendizagens escolares ao nível da leitura e escrita; análise e tratamento dos dados obtidos; identificação de crianças com risco elevado de insucesso na aprendizagem da leitura e escrita; partilha dos resultados com os docentes das turmas de 1º ano; capacitação (ACD online) dos agentes educativos (docentes de apoio educativo e de educação especial) para a promoção de competências facilitadoras da aprendizagem da leitura e escrita; intervenção seletiva junto de alguns alunos identificados no rastreio, através de um programa facultado às docentes de apoio educativo que se disponibilizaram para a sua aplicação.		
Continuidade E@D	Não		
Índice de concretização	Realizado parcialmente		
Índice de eficácia	Bom		
Avaliação global	Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Bom	Muito Bom	Bom
Reformulação	Sim		
Se sim, justifique	Aquisição de recurso informatizado (Ensinar e Aprender Português) e cientificamente validado que agiliza e torna mais eficiente todo o procedimento anteriormente descrito e sobretudo permite estimular as competências de forma eficaz e sistemática. Facilitaria, também, o envolvimento da família na estimulação destas competências, inclusivamente durante um eventual ensino à distância. Permitiria, também, abranger um maior número de alunos.		
Considerações/comentários	A ação de melhoria vem na continuidade do que foi realizado no ano letivo anterior, referente ao 1º CEB. Tendo em conta a progressão de alunos com dificuldades específicas de aprendizagem na leitura e escrita para o 2º CEB, promoveu-se, também, uma ACD para docentes de apoio educativo a português e docentes de educação especial do 2º e 3º CEB.		

2º ciclo

“A Árvore dos Patrimónios”	
Escola	Escola Básica nº 2
Coordenador	Helena Faustino
Eixos	1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas 2 – Gestão Curricular 3 – Parcerias e Comunidade
Público-alvo	2º Ciclo
Nº de alunos/turma	40 alunos (5º F e G)
Periodicidade	Trimestral (3º período)
Calendarização	Semanal
Recursos humanos	Docentes Parceiros (Museu Escolar de Marrazes)
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Operacionalizar o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.
Objetivos específicos	Reconhecer e respeitar o património local;

	Identificar diferentes manifestações culturais do património local; Reconhecer o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico.		
Descrição	Construção de 2 árvores do património com base no património pessoal e local, alocando o resultado da pesquisa, trabalhos de expressão plástica e registo fotográfico de locais existentes nas proximidades da residência dos alunos, à mata de Marrazes e na visita ao Museu Escolar de Marrazes.		
Continuidade E@D	Não		
Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Muito Bom		
Avaliação global	Muito Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
Reformulação	Não.		

3º ciclo

Ação nº8 - Apoio À melhoria das aprendizagens na disciplina de Matemática - Parceiros pedagógicos			
Escola	EB nº2 de Marrazes		
Coordenador	Palmira Simões		
Eixos	2 – Gestão Curricular		
Público-alvo	3.º Ciclo		
Nº alunos/turma	22/1 do 7ºC		
Periodicidade	Anual		
Calendarização	Semanal		
Recursos humanos	Docentes		
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.		
Objetivos específicos	Prevenir o insucesso da Matemática; Promover a aquisição e o domínio de conhecimentos fundamentais para o acompanhamento dos conteúdos programáticos no 3º ciclo; Aumentar a percentagem de alunos que transitam sem negativas		
Descrição	A coadjuvação em Matemática ocorreu duas vezes por semana nas aulas de Matemática. Estas aulas, na generalidade, são aulas práticas onde os alunos expõem as suas dúvidas à medida que resolvem os exercícios / atividades propostas, sendo dadas na mesma sala de aula onde se encontra a professora titular de turma.		
Continuidade E@D	Sim		
Índice de concretização	Parcialmente realizado		
Índice de eficácia	Suficiente		
Avaliação global	Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Bom	Bom	Suficiente
Reformulação	Sim. É importante dar continuidade a este projeto dando prioridade às turmas que apresentam uma percentagem significativa de níveis inferiores a três.		

Projetos Transversais

Do Jardim à Escola	
Escola	Jardim de Infância de Marrazes e EB nº1 de Marrazes
Coordenador	Manuela Crespo e Lucília Rodrigues
Eixos	1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

	2 – Gestão Curricular 3 – Parcerias e Comunidade		
Público-alvo	Pré-Escolar e 1º Ciclo		
Nº de alunos/turma	Turma 62 - 25 alunos; Turma 31 - 20 alunos		
Periodicidade	Anual		
Calendarização	Mensal		
Recursos humanos	Docentes e Assistentes Operacionais		
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem.		
Objetivos específicos	Facilitar a continuidade e sequencialidade do percurso escolar; Criar ambientes estimulantes e potenciadores de aprendizagem em sala de aula; Promover a reflexão e o reforço do trabalho colaborativo entre os docentes; Melhorar o sentimento de pertença e valorização da escola.		
Descrição	Este projeto promove o contacto e a partilha entre duas turmas de dois ciclos de ensino diferentes, através de encontros, partilha de materiais, histórias, jogos, canções...		
Continuidade E@D	Não		
Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Muito Bom		
Avaliação global	Muito Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
Reformulação	Não.		
Considerações/comentários	Dado o sucesso do projeto irá ser dada continuidade nos próximos anos letivos.		

Ação nº 3 - Diário de um Migrante			
Escola	Agrupamento de Escolas de Marrazes (vários JI, 1º, 2º e 3º ciclo)		
Coordenador	Patrícia Martins		
Eixos	1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas 2 – Gestão Curricular 3 – Parcerias e Comunidade		
Público-alvo	Pré-Escolar 1º Ciclo 2º Ciclo 3º Ciclo Encarregados de Educação		
Nº alunos/turma	mais de 70% das turmas do AEM		
Periodicidade	Anual		
Calendarização	diária		
Recursos humanos	Docentes Técnicos especializados Parceiros: Artistas diversos, Plano Nacional das Artes, Fundação Calouste Gulbenkian, Leirena, Teatro Festival APORTA, Dinalivro.		
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada; Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.		
Objetivos específicos	Promover a ativação do Plano Nacional das Artes no AE Marrazes; Promover a literacia da Leitura e das Artes;		

	Promover o espóletar de atividades artísticas diversificadas em articulação com parceiros e em torno das temáticas “ma casa com todos” Interculturalidade, direitos humanos, cidadania, valorização das diferenças, etc...		
Descrição	Atividade de mediação da leitura em diversas turmas desde JI, 1ºCiclo, 2º e 3º ciclo, em torno do Livro Diário de Um Migrante. Exploração do tema, das ilustrações, tertúlias sobre os direitos humanos, questão migrante, multi e interculturalidade e de exploração diversificada consoante a turma e ano de escolaridade		
Continuidade E@D	Sim. Sessões online e gravação em vídeo de atividades em torno da atividade.		
Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Muito Bom		
Avaliação global	Muito Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
Reformulação	Sim. Com a melhoria do cenário pandémico seria possível tirar melhor partido desta Atividade em momentos que envolvem todos, comunidade, parceiros alunos e docentes.		
Considerações/comentários	Esta atividade serviu como ponto de partida para a implementação do Plano Cultural do AEM.		

Ação nº 3 - Cidadania Olhos nos Olhos – o Museu vai à escola	
Escola	EB de Sismaria, Gândara dos Olivais, Pinheiros, Marinheiros, Regueira de Pontes, N.º1 de Marrazes, Qta. do Alçada e EB2 de Marrazes.
Coordenador	Patrícia Martins/Fundação Calouste Gulbenkian em articulação com a coordenação da Cidadania e Professores das turmas envolvidas
Eixos	1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas 2 – Gestão Curricular 3 – Parcerias e Comunidade
Público-alvo	Pré-Escolar 1º Ciclo 2º Ciclo 3º Ciclo Articulação com a comunidade
Nº alunos/turma	14 turmas
Periodicidade	Realização de 1 sessão para as turmas de 3º ano, 2 por turma de 4º ano e 4º para as de 7º e 9º ano.
Calendarização	Quinzenal
Recursos humanos	Docentes Técnicos especializados Parceiros: Fundação Calouste Gulbenkian
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada; Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.
Objetivos específicos	Trabalhar em articulação com o Plano Cultural do Agrupamento; Promover a aceitação das diferenças e a interculturalidade; Sensibilizar para a temática dos direitos humanos, migrações, respeito pela diferença, espírito crítico e cidadania ativa; Incentivar à participação na causa pública e olhar atento ao mundo que nos rodeia por intermédio da arte.
Descrição	Projeto desenhado em articulação com a mediadora cultural do AEM e a Fundação Calouste Gulbenkian enquanto parceiro do AEM no Plano Nacional das Artes que trabalha a metodologia de projeto em torno das

	temáticas elencadas no nosso PCA e que reflete a temática migrante e dos direitos humanos, respeito pela diferença, cidadania e democracia.		
Continuidade E@D	Sim. O cenário de pandemia permitiu a realização de sessões online com mais turmas do que teria permitido o regime presencial.		
Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Muito Bom		
Avaliação global	Muito Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
Reformulação	Sim. Pretende-se a continuidade deste projeto no próximo ano letivo de acordo com a metodologia de projeto e a realização de vistas presenciais e envolvimento de parceiros para o desenvolvimento de projetos participativos e comunitários.		

Ação nº 5 - Literacias da Leitura e dos Media			
Escola	Escola Básica nº2 de Marrazes		
Coordenador	Ana Violante – professora bibliotecária		
Eixos	2 – Gestão Curricular		
Público-alvo	2º e 3º ciclos		
Nº de alunos/turma	Todas as turmas da escola sede foram envolvidas		
Taxa de participação dos EE	15%(Semana da Leitura)		
Periodicidade	Bienal		
Calendarização	Mensal		
Recursos humanos	Docentes, Encarregados de Educação e Parceiros (Biblioteca Municipal)		
Objetivos prioritários	Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.		
Objetivos específicos	Promover hábitos de leitura autónoma; Apoiar conteúdos programáticos, com recurso às novas tecnologias; Incentivar a relação entre o texto escrito e o texto multimodal.		
Descrição	No último ano da ação de melhoria, a professora bibliotecária procurou estreitar a colaboração entre a biblioteca e a sala de aula, com apoio de recursos tecnológicos, na persecução de uma cidadania ativa dos alunos envolvidos.		
Continuidade E@D	Sim. Divulgação de leituras dos alunos em plataformas digitais; manutenção do contacto entre a biblioteca e os alunos em situação de confinamento, através da disciplina do Moodle; passatempos no âmbito de diversas disciplinas e através da disponibilização de horas de apoio semanais, asseguradas pela professora bibliotecária.		
Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Muito Bom		
Avaliação global	Muito Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Bom	Muito Bom	Bom
Reformulação	Não.		
Considerações/comentários	Na opinião da coordenadora da ação de melhoria, esta deve dar-se por terminada no final do presente ano letivo.		

Eco-Escolas

Eco-Escolas			
Escola	EB dos Barreiros		
Coordenador	Milena Santos		
Eixos	3 – Parcerias e Comunidade		
Público-alvo	1.º Ciclo		
Nº alunos/turma	55 alunos/4 turmas		
Taxa de participação dos EE	80%		
Periodicidade	Anual		
Calendarização	Mensal		
Recursos humanos	Docentes Técnicos especializados Assistentes Operacionais Encarregados de Educação Parceiros		
Parceiros	Autarquia, Junta de Freguesia, Comércio local		
Objetivos prioritários	Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.		
Objetivos específicos	Sensibilizar os alunos para as causas ambientais.		
Descrição	Os alunos participaram em diversas atividades de cariz ambiental, tomando consciência das mudanças comportamentais necessárias para proteger o planeta e para cuidarem da sua saúde.		
Continuidade E@D	sim		
Adequações efetuadas	O projeto passou a ter uma vertente mais teórica.		
Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Bom		
Avaliação global	Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Bom	Bom	Bom
Reformulação	Não		
Considerações/comentários	A pandemia comprometeu a quantidade de tarefas desenvolvidas mas, o essencial do programa foi alcançado.		

Eco-Escolas			
Escola	EB de Coucinheira		
Coordenador	Olivia Lopes Mendes		
Eixos	1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas 2 – Gestão Curricular 3 – Parcerias e Comunidade		
Público-alvo	1.º ciclo		
Nº alunos/turma	1 turma		
Taxa de participação dos EE	80%		
Periodicidade	Anual		
Calendarização	Mensal		
Recursos humanos	Docentes Assistentes Operacionais Encarregados de Educação Parceiros		
Parceiros	Junta de Freguesia, Câmara Municipal e jornal AMORMAIS.		
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.		
Objetivos específicos	Aumentar a sensibilização para as ações que prejudicam o ambiente; Permitir o desenvolvimento de valores e atitudes de cooperação e responsabilidade pela Natureza; Desenvolver atitudes, valores sociais, morais e ecológicos, que contribuem para a formação de cidadãos conscientes e participativos.		

Descrição	O Projeto proporcionou uma formação integral das crianças no desenvolvimento pessoal e social, aquisição de saberes e competências, de atitudes de cidadania e de responsabilidade cívica. Também ajudou a projetar uma imagem positiva do agrupamento.		
Continuidade E@D	Sim		
Adequações efetuadas	Os alunos durante E@D efetuaram pesquisas, realizaram trabalhos de acordo com os temas debatidos. Posteriormente apresentaram-nos aos colegas.		
Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Bom		
Avaliação global	Muito Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
Reformulação	Não		

Eco-Escolas	
Escola	EB1 de Marrazes
Coordenador	Maria Antónia Mendes de Oliveira Maria de Fátima Domingues Vieira
Eixos	2 – Gestão Curricular 3 – Parcerias e Comunidade
Público-alvo	1.º ciclo Encarregados de Educação
Nº alunos/turma	126alunos/6 turmas
Taxa de participação dos EE	80%
Periodicidade	Anual
Calendarização	Semanal
Recursos humanos	Docentes Técnicos especializados Assistentes Operacionais Encarregados de Educação Parceiros
Parceiros	Junta de Freguesia de Marrazes, Câmara Municipal de Leiria/CIA.
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.
Objetivos específicos	Criar hábitos de conscientes de consumo; Contribuir para a aquisição de comportamentos mais saudáveis; Sensibilizar os alunos para a importância dos Rs da sustentabilidade.
Descrição	O projeto Eco-Escolas é um projeto internacional promovido pela Fundação para a Educação Ambiental (Foundation for Environmental Education - FEE). Pretende encorajar o desenvolvimento de atividades, visando a melhoria do desempenho ambiental das escolas, contribuindo para a alteração de comportamentos e do impacto das preocupações ambientais nas diferentes gerações. Pretende criar hábitos de participação e de cidadania, tendo como objetivo principal encontrar soluções que permitam melhorar a qualidade de vida na escola e na comunidade.
Continuidade E@D	Sim
Adequações efetuadas	Participação nas atividades lançadas pela ABAE, sugerindo a colaboração dos encarregados de educação, quer para a elaboração quer para o envio dos trabalhos.
Índice de concretização	Realizado
Índice de eficácia	Muito Bom
Avaliação global	Muito Bom

Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
Reformulação	Não		
Considerações/comentários	O projeto Eco-Escolas é muito interessante para dinamizar com a comunidade escolar. Permite vivenciar experiências ricas em cidadania, que contribuem para a formação de cidadãos mais conscientes em relação ao mundo que os rodeia.		

Eco-Escolas			
Escola	EB de Regueira de Pontes		
Coordenador	Ausenda Conceição Silva		
Eixos	3 – Parcerias e Comunidade		
Público-alvo	1.º ciclo		
Nº alunos/turma	20 alunos/2 turmas		
Periodicidade	Anual		
Calendarização	Mensal		
Recursos humanos	Docentes Assistentes Operacionais Encarregados de Educação Parceiros		
Parceiros	Junta de Freguesia de Regueira de Pontes, CIA Leiria, Direção do 1.º Ciclo do Agrupamento de Marrazes		
Objetivos prioritários	Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.		
Objetivos específicos	Criar hábitos de participação e de cidadania; Desenvolver atividades, visando a melhoria do desempenho ambiental das escolas; Contribuir para a alteração de comportamentos.		
Descrição	O projeto Eco-Escolas é um projeto internacional promovido pela Fundação para a Educação Ambiental (Foundation for Environmental Education - FEE). Pretende encorajar o desenvolvimento de atividades, visando a melhoria do desempenho ambiental das escolas, contribuindo para a alteração de comportamentos e do impacto das preocupações ambientais nas diferentes gerações, reconhecendo e premiando o trabalho por elas desenvolvido.		
Continuidade E@D	Sim		
Adequações efetuadas	Participação nos desafios lançados pela ABAE, publicação de trabalhos realizados na página de Facebook da escola, preocupação com a utilização de meios digitais em segurança.		
Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Muito Bom		
Avaliação global	Muito Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
Reformulação	Não		

Projetos internacionais

INCLUD-ED

INCLUD-ED			
Escola	Escola nº 2 - Marrazes		
Coordenador	Susana Lourenço Duque Metello de Nápoles		
Eixos	1– Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas 1 – Gestão Curricular 3– Parcerias e Comunidade		
Público-alvo	1º Ciclo 2º Ciclo 3º Ciclo		
Nº de alunos/turma	416 alunos /20 turmas		
Periodicidade	Anual		
Calendarização	Mensal		
Recursos humanos	Docentes e Parceiros (Biblioteca, Comunidade; DGE, Animação Cultural)		
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.		
Objetivos específicos	Alcançar a inclusão através da educação; Promover a transformação social educativa da nossa comunidade; Implementar novas metodologias para reduzir o insucesso escolar e o risco de abandono escolar.		
Descrição	Teve como ponto de partida um projeto de investigação, que decorreu ao longo de vários anos em várias escolas de diferentes países, sobre comunidades envolvidas em projetos de aprendizagem a partir do qual se identificaram Ações Educativas de Sucesso que, independentemente do contexto, têm sucesso.		
Continuidade E@D	Sim		
Índice de concretização	Realizado parcialmente		
Índice de eficácia	Suficiente		
Avaliação global	Suficiente		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Suficiente	Muito Bom	Muito Bom
Reformulação	Não		

Erasmus+

O Programa Erasmus + da União Europeia apoia a educação, a formação, a juventude e o desporto. O programa 2021/27 coloca uma forte tónica na inclusão social, nas transições ecológica e digital e na participação dos jovens na vida democrática.

Erasmus+ 3D - ReMath	
Escola	Escola Básica nº 2
Coordenador	Rosa Almeida
Eixos	1.– Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas 2.– Gestão Curricular 3 – Parcerias e Comunidade
Público-alvo	2º Ciclo 3º Ciclo

Nº de alunos/turma	167		
Periodicidade	Bienal		
Calendarização	Quinzenal		
Recursos humanos	Docentes		
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.		
Objetivos específicos	Ajudar os alunos a entender melhor a matemática; Aumentar a consciência ambiental; Compreender conceitos abstratos através da criação e impressão 3D.		
Descrição	A criação e impressão de objetos 3D pretende tornar a matemática mais atrativa para os alunos, levando-os a melhor compreender conceitos abstratos. Através da utilização de materiais plásticos reciclados na produção do filamento para as impressoras 3D pretende-se sensibilizar os alunos para a importância da sustentabilidade gerada pela reutilização de materiais após transformação.		
Continuidade E@D	Sim. As reuniões de planeamento, avaliação e monitorização do projeto, bem como a formação de professores envolvidos no projeto foram realizadas através de videoconferência.		
Índice de concretização	Realizado parcialmente		
Índice de eficácia	Bom		
Avaliação global	Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Bom	Bom	Suficiente
Reformulação	Não.		
Considerações/comentários	A concretização de várias ações previstas neste projeto foi muito condicionada pela situação pandémica.		

Erasmus+ Feel and Act			
Escola	JI de Amor; JI de Barreiros; JI de Coucinheira; JI de Regueira de Pontes		
Coordenador	Rosa Almeida		
Eixos	1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas 2 – Gestão Curricular 3 – Parcerias e Comunidade		
Público-alvo	Pré-Escolar		
Nº de alunos/turma	108 crianças		
Periodicidade	Bienal		
Calendarização	Mensal		
Recursos humanos	Docentes Assistentes Operacionais Encarregados de Educação		
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.		
Objetivos específicos	Capacitar as crianças a tornarem-se cientes do processo educacional para que possam entender o que veem, ouvem, leem e sentem e, responder apropriadamente; Motivar as crianças a aprender através da empatia; Dar a oportunidade a toda a comunidade educativa de comunicar a nível emocional, adquirir conhecimentos, aptidões e competências de forma a melhorar o desenvolvimento pessoal no geral.		

Descrição	Como o projeto vai trabalhar no sentido da autoconsciência emocional, pretende-se capacitar a criança a aprender sobre as suas próprias emoções e controlá-las. Ela terá a oportunidade de explorar informações, pensar e criar, usar o seu corpo e a sua mente, encontrar uma solução e melhores formas de se comunicar com os adultos e os amigos, com os que são próximos ou com os que estão longe, na Europa.		
Continuidade E@D	Sim. Os contactos entre os vários parceiros europeus, bem como as reuniões de planeamento e monitorização do projeto realizaram-se através de videoconferência.		
Índice de concretização	Realizado parcialmente		
Índice de eficácia	Bom		
Avaliação global	Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Muito Bom	Muito Bom	Bom
Reformulação	Sim. A reformulação deverá ter em conta a impossibilidade de concretizar diversas atividades previstas que implicavam, pela sua natureza, ações presenciais.		
Considerações/comentários	O projeto previa a realização de uma série de produtos finais envolvendo crianças, professores e comunidades locais no processo da sua criação, implementação e disseminação. Neste 1.º ano, atendendo às restrições pandémicas, não foi possível realizar várias atividades entre os parceiros nomeadamente reuniões e ações de formação internacionais bem como eventos com a participação dos pais e comunidade.		

eTwinning

O eTwinning é uma ação do Programa Erasmus+ da EU. Tem como principal objetivo criar redes de trabalho colaborativo entre as escolas europeias, desenvolvendo projetos comuns, com recurso à Internet e às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) de forma a desenvolver a cidadania europeia.

Os professores eTwinners e projetos aumentaram no AEM (25 projetos ativos).

eTwinning: Object art, Arte com objetos	
Escola	EB de Regueira de Pontes
Coordenador	Ausenda Conceição Silva
Eixos	1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas 2 – Gestão Curricular
Público-alvo	1.º Ciclo
Nº alunos/turma	12/1
Periodicidade	Trimestral
Calendarização	Mensal
Recursos humanos	Docentes
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
Objetivos específicos	Melhorar a qualidade das aprendizagens; Criar diferentes ambientes de aprendizagem; Contacto com outras culturas.
Descrição	Com este projeto pretendeu-se que os alunos contactassem com outros alunos de vários países e partilhassem modos de ver a arte à sua volta. Também foi usada a natureza para criar arte.
Continuidade E@D	Não

Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Muito Bom		
Avaliação global	Muito Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Muito Bom	Muito Bom	Bom
Reformulação	Não		

eTwinning "Let´s save the Earth with creativity"			
Escola	EB de Pinheiros		
Coordenador	Benilde Silva		
Eixos	1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas 2 – Gestão Curricular 3 – Parcerias e Comunidade		
Público-alvo	1.º Ciclo		
Nº alunos/turma	24		
Periodicidade	Anual		
Calendarização	Semanal		
Recursos humanos	Docentes Parceiros		
Parceiros	Escolas europeias parceiras do projeto eTwinning		
Objetivos prioritários	Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.		
Objetivos específicos	Desenvolver a criatividade; reconhecer diversos desequilíbrios ambientais; Identificar ações que podem ser tomadas para preservar o meio ambiente; desenvolver competências digitais.		
Descrição	Projeto eTwinning em parceria com três países europeus, onde os alunos realizaram diversas atividades que apelavam à criatividade (no âmbito da leitura/escrita, programação e robótica, expressões artísticas, etc.) e uma ação de limpeza de um local público, permitindo-lhes reconhecer atitudes que podem/devem tomar para preservar o meio ambiente.		
Continuidade E@D	Não		
Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Muito Bom		
Avaliação global	Muito Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Muito Bom	Bom	Bom
Reformulação	Não		

eTwinning "A obra de arte"			
Escola	EB nº2 de Marrazes		
Coordenador	Helena Faustino		
Eixos	3 – Parcerias e Comunidade		
Público-alvo	2.º Ciclo		
Nº alunos/turma	21/1 do 5ºE		
Periodicidade	Anual		
Calendarização	Semanal		
Recursos humanos	Docentes CEIP Plurilingüe Froebel - Pontevedra, Espanha		
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.		
Objetivos específicos	Reconhecer o papel e a influência da arte e do património na sociedade; Enquadrar a obra de arte enquanto património cultural e artístico; Promover a partilha do património cultural com outros países.		

Descrição	Exploração de artistas plásticos nacionais e internacionais, seleção de uma obra de arte para exploração: Biografia do artista, reprodução e reinterpretação da obra, utilizando diversas técnicas e meios/materiais de expressão.		
Continuidade E@D	Sim. A reprodução e reinterpretação das obras de arte foram realizadas em casa, com acompanhamento semanal.		
Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Muito Bom		
Avaliação global	Muito Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Muito Bom	Muito Bom	Bom
Reformulação	Não		

eTwinning			
Escola	Escola Básica nº2 de Marrazes		
Coordenador	Ana Ramalho		
Eixos	1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas 3 – Parcerias e Comunidade		
Público-alvo	2º Ciclo 3º Ciclo		
Nº de alunos/turma	Cerca de 60 alunos		
Periodicidade	Semanal		
Calendarização	Semanal		
Recursos humanos	Docentes Parceiros (Parceiros dos países envolvidos nos diferentes projetos)		
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;		
Objetivos específicos	Melhorar o conhecimento da língua inglesa; Melhorar a literacia digital; Aceitar as diferenças culturais e respeitá-las, consciencializar-se sobre os problemas climáticos.		
Descrição	Nos projetos eTwinning desenvolveram-se atividades ao longo do ano que abordaram colaborativamente as temáticas de cada um, concretizando tarefas que envolveram a comunidade educativa.		
Continuidade E@D	Sim. As atividades foram adaptadas de forma a que pudessem ser realizadas a partir de casa e com a colaboração da família privilegiámos as ferramentas digitais colaborativamente e reuníamos (professoras e alunos) por vídeo chamada para planear as tarefas.		
Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Muito Bom		
Avaliação global	Muito Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
Reformulação	Sim. As ações de melhoria são essenciais na medida em que dão dinamismo e ligam as pessoas à escola, por outro lado motivam os alunos para a aprendizagem e levam ao sucesso escolar.		

CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) é uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências dos agrupamentos. Visa promover a qualidade da participação dos alunos; apoiar os docentes; desenvolver metodologias de intervenção interdisciplinares; promover a criação de ambientes estruturados e apoiar a organização do processo de transição para a vida pós-escolar.

A sua criação insere-se no quadro de autonomia das escolas e, enquanto resposta organizativa de apoio à inclusão, deve estar prevista nos documentos estratégicos que definem a política de escola, bem como os recursos a disponibilizar para a sua consecução.

No sentido de desenvolver o sentimento de pertença e de cooperação entre todos, desenvolvem-se atividades que visam completar a formação académica e curricular dos alunos bem como proporcionar-lhes momentos de interação e de partilha, o acesso a novas fontes de conhecimento e uma orientação pessoal e psicopedagógica.

Os alunos são incentivados a participar em estudos internacionais, concursos ou projetos nacionais de índole científica e cultural e em projetos municipais.

O AEM procura manter um leque de oferta de clubes, atividades e projetos que se destinam a toda a comunidade. Pretende-se dar a conhecer a organização, a sua gestão e valores, participar e contribuir com a comunidade envolvente. Dinamizam-se espaços e aproveitam-se parcerias e recursos.

As atividades relacionam-se com as metas definidas no PE e são amplamente divulgadas. Todas as ações e iniciativas dinamizadas através de projetos constituem um contributo importante para a divulgação de uma imagem positiva e ativa do AEM.

SPO

No presente ano letivo, só foi possível apurar dados relativos ao SPO com base nas respostas dos inquiridos.

Assim, os docentes consideram o funcionamento do Serviço de Psicologia e Orientação bom (41%) ou muito bom (14%). Quanto aos alunos da escola sede, uns dizem não conhecer (53%) e os outros classificam este serviço como bom ou muito bom (41%). Os alunos do 4º ano referem não conhecer (72%) enquanto outros o consideram bom ou muito bom (24%). Verifica-se que 49% dos EE alegam desconhecer, enquanto 24% e 11% o consideram bom ou muito bom respetivamente. As associações de pais/EE 57% alegam desconhecer este serviço e os restantes avaliam-no como positivo.

No caso do elevado número de alunos que alegam não conhecer o SPO, ocorre-nos salientar que talvez seja por não associarem a este serviço os técnicos que nele participam, mas por os

identificarem como sendo o/a(s) psicólogo/a(s), a(s) terapeuta(s), etc., ou ainda, eventualmente, por só os reconhecerem como dinamizadores de esta ou aquela ação ou projeto.

Ações de Prevenção/Promoção de Competências no domínio do Desenvolvimento Socioemocional			
Escola	EB Pinheiros; EB Qta do Alçada, EB Marinheiros		
Coordenador	SPO		
Eixos	1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas 3 – Parcerias e Comunidade		
Público-alvo	1.º Ciclo		
Nº alunos/turma	Turmas 21, 22, 36 e 34		
Periodicidade	Outra: Realizou-se uma sessão em cada uma das turmas identificadas		
Calendarização	Mensal		
Recursos humanos	Técnicos especializados		
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.		
Objetivos específicos	Promoção da autoconsciência emocional: todos temos emoções e todas elas são importantes; Compreensão da relação entre emoções, pensamentos e comportamentos - gestão emocional; Estimular a resolução de problemas proativa.		
Descrição	Ações de sensibilização e de promoção de competências focadas no desenvolvimento socioemocional nos primeiros anos de escolaridade têm um impacto positivo no autoconhecimento dos alunos, na melhor regulação dos seus estados emocionais e comportamentos e na forma como resolvem problemas e conflitos sociais.		
Continuidade E@D	Não		
Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Bom		
Avaliação global	Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Bom	Bom	Bom
Reformulação	Sim		
Se sim, justifique	A intervenção ao nível do desenvolvimento socioemocional deve ser mais consistente e estruturada e envolver as famílias.		

GAMED

O GAMED, que se insere no Plano Plurianual do TEIP, na “Ação 2 – Melhoria do clima de sala de aula e de escola”, constitui um recurso de apoio na resolução de conflitos em ambiente escolar e visa o desenvolvimento de competências relativas às capacidades e atitudes definidas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. A sua ação desenvolve-se em articulação com os docentes, SPO e envolvendo os alunos mediadores. É um projeto vocacionado para a prevenção da indisciplina, conflituosidade e violência no espaço escolar, do absentismo e do abandono, cooperando assim, no cumprimento de objetivos definidos no PE.

O GAMED realiza sessões de Apoio/Atendimento ao Aluno, Acompanhamento de Alunos em situação de saída da sala de aula, Mediações Formais e Informais e o estabelecimento de Planos Pessoais.

Ação nº 2 - Melhoria do clima da sala de aula e de escola - GAMED			
Escola	EB nº2 de Marrazes		
Coordenador	Teresa Martins		
Eixos	2 – Gestão Curricular		
Público-alvo	2.º Ciclo 3.º Ciclo		
Nº alunos/turma	27 turmas		
Periodicidade	Durante o ano letivo		
Calendarização	Mensal		
Recursos humanos	Docentes		
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada; Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.		
Objetivos específicos	Contribuir para a redução do número de situações de indisciplina e agressividade interpessoal; Promover estratégias de intervenção precoce sobre conflitualidade, incivilidade e violência; Promover o desenvolvimento de competências nos alunos para a resolução de conflitos; Consolidar a cultura de mediação na escola considerando o GAMED como um recurso.		
Descrição	O Gabinete de Mediação, GAMED, configura-se como um projeto vocacionado para a resolução de conflitos, prevenção do abandono, do absentismo e da indisciplina. É um recurso de apoio nas situações de indisciplina e de agressividade interpessoal, através da realização de Mediações Formais e Informais, com atendimento e/ou acompanhamento de alunos, em situação de saída da sala de aula e com a implementação de Planos de Ajuda. Promove estratégias de intervenção precoce sobre conflitualidade, incivilidade e violência.		
Continuidade E@D	Não		
Índice de concretização	Realizado parcialmente		
Índice de eficácia	Bom		
Avaliação global	Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Bom	Bom	Muito Bom
Reformulação	Não		

Analisando as respostas dos inquiridos, verifica-se que muitos evidenciam um elevado desconhecimento do funcionamento do GAMED e da sua intencionalidade sobretudo da parte dos EE (57%), dos docentes (47%), dos alunos do 2º e 3º ciclos (30%) e das associações de pais/EE (57%). Estes dados apontam para a necessidade de uma maior divulgação deste gabinete de apoio existente na escola sede. Os docentes e EE do pré-escolar e do 1º ciclo que referem não conhecer o GAMED talvez o façam por não existir este recurso nesses níveis de ensino.

Todavia, os docentes que emitem opinião consideram o seu funcionamento e envolvimento na resolução de situações de conflito bom ou muito bom (37%). Os alunos da escola sede classificam o funcionamento do GAMED maioritariamente muito bom ou bom (59%). Quanto aos EE e associações de pais/EE, avaliam-no como positivo.

Serviço Social

A valência do técnico de serviço social (TSS) no AEM é recente, mas fundamental, uma vez que num agrupamento TEIP permite o desenvolvimento de ações que tornam a educação uma prática de inclusão social, de emancipação dos jovens e de formação da cidadania.

Este serviço procura aproximar a atividade da instituição escolar e a realidade social do aluno. Tem em consideração os seus problemas e necessidades e procura aproximar a escola do universo familiar, uma vez que os problemas sociais do aluno ou da sua família podem ter impacto no bem-estar e rendimento escolar do aluno. Nesse sentido, atuou junto da turma do 7ºC da escola sede, em parceria com o projeto: "Redes na Quinta", aplicando a metodologia UBUNTU.

A TSS do AEM, ao longo do ano letivo, abriu processos e realizou atendimentos de alunos, Encarregados de Educação e Assistentes Operacionais. Elaborou relatórios sociais que foram encaminhados para diversos serviços como a CPCJ, o Ministério Público e o CHUC.

Procedeu a encaminhamentos para a UCC Dr. Arnaldo Sampaio para consultas diversas e efetuou um trabalho de estreita articulação com os serviços externos ao Agrupamento, (Segurança Social (processos de EMAT e RSI); CHUC (Serviço de Pedopsiquiatria); Ministério Público; CPCJ; UCC Dr. Arnaldo Sampaio (Serviço Social) e SEF).

No âmbito da InPulsar (Projetos CLDS e Redes na Quinta) foi possível a atribuição de bens alimentares a diversos agregados, o acompanhamento psicológico ou em tutoria social de alunos e o apoio ao estudo/atividades extracurriculares em colaboração a Santa Casa da Misericórdia, a ADAV Leiria e a AMITEI, entre outros.

No âmbito da Ação Social Escolar (ASE) foi possível atribuir o Escalão A a alguns agregados familiares com maior carência económica, sem NISS atribuído, com processo de legalização ainda a decorrer através do apoio do Município de Leiria.

O Serviço Social do AEM integrou outras equipas de trabalho e participou em projetos nacionais nomeadamente da Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI), do Plano Nacional das Artes, do Projeto Includ-ed e do Programa "Mais Contigo". Colaborou noutras atividades como "Leitura em turma do livro Diário de um migrante", "Performance Plástico com Ritmo" e "Casa das Emoções".

Estabeleceram-se parcerias com diversas entidades como a Demola (academia digital para pais); a Direção Geral de Educação, a EDP Distribuição, a InPulsar (Projeto Redes na Quinta), o Alto Comissariado para as Migrações (ACM) e o Município de Leiria.

O serviço dinamizou uma ação de Teambuilding para Assistentes Operacionais e uma ação de curta duração "O contributo do Serviço Social no Agrupamento de Escolas de Marrazes", destinado aos Educadores de Infância do AEM.

A TSS supervisionou ainda o estágio curricular do curso de Técnico Superior Profissional em Intervenção Social e Comunitária da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS).

Biblioteca/Centro de Recursos

As bibliotecas do Agrupamento, no seguimento da sua atuação, desenvolveram, durante o presente ano letivo, atividades diversificadas destinadas à comunidade educativa.

No que respeita ao apoio ao currículo e intervenção pedagógica, desenvolveram-se atividades de articulação curricular em colaboração com diversos departamentos e docentes.

Visando a criação e promoção da competência leitora e dos hábitos de leitura, dinamizaram-se as costumeiras sessões de formação de utilizadores, direcionadas para os alunos do 1º ciclo e 5º ano de escolaridade e deu-se continuidade às atividades e projetos de treino e melhoria das capacidades leitoras associadas à leitura, bem como à colaboração com outras escolas e/ou bibliotecas, nomeadamente com a Biblioteca Municipal, participando em atividades do PAA e em atividades como: "Concurso de Ilustração"; "Concurso O Melhor Leitor" e "Roteiro com escritor" (1º e 2º ciclos). No âmbito da participação em projetos e parcerias com entidades exteriores à escola, as bibliotecas do Agrupamento participaram no Concurso Nacional de Leitura. O AEM desenvolveu as atividades previstas na candidatura "Leituras com a Biblioteca", da Rede de Bibliotecas Escolares, com o projeto "Biblioteca ativa: sustentabilidade garantida!" nos 1º e 2º ciclos, tendo sido selecionada para a receção de um reforço de verba relativo ao projeto.

A biblioteca assegurou um atendimento semanal em horário contínuo. O espaço da biblioteca foi requisitado frequentemente para atividades curriculares e extracurriculares, o que demonstra que o espaço e os seus recursos foram integrados e valorizados por professores e alunos.

Durante o período de confinamento, a biblioteca manteve um trabalho colaborativo com os diversos departamentos curriculares sob a forma de desafios, por forma a manter o contacto com a comunidade educativa: "Leituras de Quarentena" (Departamento de Línguas); "Problema da Quinzena" (Departamentos do 1º ciclo e Departamento de Matemática e Ciências Experimentais) e sessões de leitura em voz alta, por ocasião da Semana da leitura e do Dia da Língua Portuguesa.

A biblioteca dispõe de recursos financeiros adequados às exigências de trabalho e de funcionamento, pelo que dá normalmente resposta a alunos e professores.

Biblioteca EB da Gândara dos Olivais	
Escola	Escola Básica de Gândara dos Olivais
Coordenador	Maria do Céu Gaspar
Eixos	2 – Gestão Curricular
Público-alvo	Crianças dos Jardins de Infância e alunos do 1.º CEB
Nº alunos/turma	21 grupos do JI e 50 turmas do 1.º ciclo
Periodicidade	Anual
Calendarização	Diária
Recursos humanos	Docentes Parceiros
Parceiros	Biblioteca da Escola Sede Biblioteca Municipal IPL

	Ccer Mais - Cooperativa para a Criação e promoção Cultural Educacional, marketing e Intervenção Social, Cooperativa de Responsabilidade Limitada		
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.		
Objetivos específicos	Estimular hábitos de leitura; Desenvolver o gosto pela leitura; Melhorar o sentimento de pertença e valorização da escola.		
Descrição	A biblioteca contribuiu de diversas formas para o desenvolvimento de competências leitoras, através de atividades diversificadas realizadas na EB de Gândara dos Olivais, umas em contexto de biblioteca outras realizadas em sala de aula. A biblioteca foi também um elo importante para as crianças dos jardins de infância e para os alunos do 1.º CEB de outras escolas, através da disponibilização dos baús itinerantes e da participação de alguns alunos no Concurso Nacional de Leitura. Relativamente às atividades realizadas em articulação com os professores titulares da própria escola, a biblioteca serviu de âncora, em muitas delas, como foi o caso da apresentação da Peça de Natal, O Globo de Sophia, a comemoração do Dia Mundial da Criança, através de um concerto, a visita de dois escritores à escola e a festa de encerramento do ano letivo.		
Continuidade E@D	Não		
Adequações efetuadas	Realizaram-se as adequações na biblioteca, de acordo com as normas, relativamente ao uso de máscara, por parte dos adultos, distanciamento físico e lotação máxima de 10 alunos.		
Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Muito Bom		
Avaliação global	Muito Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Muito Bom	Muito Bom	Suficiente
Reformulação	Não		

Biblioteca Escola Sede	
Escola	EB nº2
Coordenador	Ana Margarida Violante
Eixos	1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas 2 – Gestão Curricular 3 – Parcerias e Comunidade
Público-alvo	1º Ciclo 2º Ciclo 3º Ciclo Encarregados de Educação
Nº alunos/turma	Todas as turmas do agrupamento e 5% dos Pais/EE
Periodicidade	Anual
Calendarização	Semanal
Recursos humanos	Docentes Assistentes Operacionais Encarregados de Educação Biblioteca Municipal
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.
Objetivos específicos	Apoio ao currículo, no âmbito das várias disciplinas, em colaboração com os docentes; Desenvolvimento das literacias da informação e dos média, fazendo o uso das novas tecnologias;

	Fomento dos hábitos de leitura.		
Descrição	Ao longo do presente ano letivo, a ação da biblioteca, através das suas inúmeras atividades, procurou dar resposta às necessidades expressas pelos professores dos diversos departamentos curriculares, tanto no contexto da sala de aula, quanto no contexto de biblioteca. Por outro lado, desenvolveu projetos de desenvolvimento de literacias de informação, nomeadamente direcionadas para o 3º ciclo. Como escola a Ler+, continuou a dar resposta a diversas ações/ atividades, cujo objetivo primordial foi e continua a ser o fomento dos hábitos de leitura dos alunos do agrupamento.		
Continuidade E@D	Sim. " Problema da Quinzena" - Departamento de Matemática e Ciências Experimentais e 1º Ciclo"; " Leituras de Quarentena"- Departamento de Línguas; atividades da Semana da Leitura e do Dia da Língua Portuguesa		
Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Bom		
Avaliação global	Muito Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Bom	Bom	Bom
Reformulação	Não		

CACE Faz...

A Animação Cultural - CACE FAZ...Cidadania, Artes, Comunidade e Educação, uma sigla que foi atualizada, existe no AEM desde 2009 e desenvolve, desde então, diversos projetos transdisciplinares e transformadores com enfoque nas parcerias com a comunidade e envolvimento de todos num clima de respeito pelas diferenças, o que já faz também parte da história e da cultura do AEM.

De acordo com os valores defendidos pelo AEM e os diversos projetos que integra, o trabalho do animador/mediador cultural abrange a promoção das literacias da leitura, da escrita e das artes, o potenciar do espírito crítico e o olhar sob os problemas do mundo atual, a promoção de atitudes cívicas, tolerantes e de diálogo intercultural, mais pertinentes ainda num agrupamento tão multicultural como o AEM.

O trabalho do CACE Faz... centra-se na valorização da interculturalidade, direitos humanos, democracia, respeito pelo outro, reforço da criatividade e resiliência, da importância na proatividade, através da mediação das expressões artísticas. A sua ação centra-se em três eixos principais: a) prevenção do absentismo e abandono escolar e redução da indisciplina; b) construção do sentimento de pertença e reforço da imagem positiva da escola e implementação de relações de proximidade escola-família-comunidade; c) consolidação de hábitos de leitura e promoção das literacias, em articulação com os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável e em linha com os valores inerentes à Rede de Escolas Unesco, Rede de Escolas para a Educação Intercultural, Projeto Includ-ED e Plano Nacional das Artes. O trabalho é articulado com os docentes do AEM, complementando as aprendizagens curriculares.

Em 2020-2021, tendo em conta o cenário de pandemia, o trabalho desenvolvido, com os devidos ajustes, centrou-se na concretização dos valores, enformados agora pelo Plano Cultural das Artes,

visando uma tema agregador, que espelhe a multiculturalidade, o diálogo intercultural e cultura que caracteriza o AEM.

CACE Faz- Cidadania, Artes, Comunidade e Educação			
Escola	AEM		
Coordenador	Patrícia Martins		
Eixos	1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas 2 – Gestão Curricular 3 – Parcerias e Comunidade		
Público-alvo	Pré-Escolar 1.º Ciclo 2.º Ciclo 3.º Ciclo Encarregados de Educação Comunidade do AEM		
Nº alunos/turma	2000		
Periodicidade	Anual		
Calendarização	Diária		
Recursos humanos	Docentes Técnicos especializados Assistentes Operacionais Encarregados de Educação Leirena Teatro, Festival a Porta, Fundação Calouste Gulbenkian, CIA. Município de Leiria, Junta de Freguesia de Marrazes e Barosa, Museu de Leiria, Orfeão de Leiria, Escola de Dança de Diogo Carvalho, Biblioteca Escolar, Cidadania e Desenvolvimento.		
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada; Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.		
Objetivos específicos	Melhorar a qualidade do sucesso; Projetar uma imagem positiva do AEM; Promover a articulação entre as artes e educação na melhoria da formação dos indivíduos; Promover as relações de proximidade escola família.		
Descrição	O programa CACE Faz, animação e mediação cultural é desenvolvido sob a coordenação da técnica superior de animação cultural Patrícia Martins e pretende promover dinâmicas de aproximação entre escola e comunidade por intermédio da cultura, das artes, dos processos participativos e pela criação de espaços de diálogo no contexto escolar e comunitário, reforçando as premissas da cidadania, valorização das diferenças, interculturalidade, comunidade e democracia. Esta ação procura promover as literacias da leitura, da escrita, das artes, por intermédio de criação de espaços de fruição, experimentação e partilha, proporcionando o envolvimento de todos, em articulação com a escola, família, comunidade e parcerias com agentes locais e nacionais.		
Continuidade E@D	Sim.		
Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Muito Bom		
Avaliação global	Muito Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
Reformulação	Sim. Maior articulação com todos os ciclos, departamentos e projetos de escola		

Projeto	Objetivos	Público-alvo	Calendarização	Recursos humanos	Parcerias
Plano Nacional das Artes	Promover o envolvimento de toda a comunidade escolar e reforço de parcerias por intermédio das artes; promover o contacto com experiências estéticas diversificadas; promover a relação entre artes e educação; promover o AEM enquanto polo cultural para a comunidade	AEM e comunidade e envolvente	Plano a 4 anos, mas em articulação com os projetos vigentes e objetivos do AEM	Coordenação Patrícia Martins Carlos Ferreira Sandrina Abreu Maria da Luz Gil Helena Faustino Margarida Rodrigues Zé Poças Gracinda Brites (entre outros)	Artistas, Museu de Leiria, Município de Leiria, Junta de Freguesia de Marrazes, Festival a Porta, Leirena, Escola e Dança de Diogo Carvalho, orfeão de Leiria, Fundação Gulbenkian, e outras que se coadunem no desenrolar do projeto Biblioteca Escolar Coord. Cidadania e Desenvolvimento REDE De Escolas Associadas Unesco REEI INCLUD_ED Plano Nacional das Artes
Diário de Um Migrante	Dar o mote para o desenvolvimento de projetos de articulação no âmbito do Plano Cultural de Escola; promover as literacias da leitura e da escrita, sensibilizar para a temática migrante e dos direitos humanos	Alunos de todos os ciclos do AEM	Ao longo de todo o ano letivo	Patrícia Martins	Artistas, Museu de Leiria, Município de Leiria, Junta de Freguesia de Marrazes, e outras que se coadunem no desenrolar do projeto Biblioteca Escolar Coord. Cidadania e Desenvolvimento REDE De Escolas Associadas Unesco REEI INCLUD_ED Plano Nacional das Artes
Pic-Nic de Histórias	Promover hábitos de leitura e de escrita, promover as literacias do livro e das temáticas dos direitos humanos e migrante; promover espaços de diálogo e aceitação das diferenças	Escolas de 1º CEB e Jardins do AEM		Patrícia Martins	Artistas, Museu de Leiria, Municipal de Leiria, Junta de Freguesia de Marrazes, e outras que se coadunem no desenrolar do projeto Biblioteca Escolar Coord. Cidadania e Desenvolvimento REDE De Escolas Associadas Unesco REEI INCLUD_ED
Uma Carta dos Direitos Humanos-Comemoração do 74º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos	Promover hábitos de leitura e de escrita, promover as literacias do livro e das temáticas dos direitos humanos e migrante; promover espaços de diálogo e aceitação das diferenças	3º ano de Gândara dos Olivais	1º período e sempre que se justificar	Patrícia Martins e Helena Paisana	Coord. Cidadania e Desenvolvimento REDE De Escolas Associadas Unesco REEI INCLUD_ED First Breathe After Coma Plano Nacional das Artes
Sou mensageiro da Esperança	Promover hábitos de leitura e de escrita, promover as literacias do livro e das temáticas dos direitos humanos e migrante; promover espaços de diálogo e aceitação das diferenças Promover laços de proximidade entre escola e comunidade	Transversal ao AEM	1º período e sempre que se justificar		REDE De Escolas Associadas Unesco Plano Nacional das Artes

Projeto	Objetivos	Público-alvo	Calendarização	Recursos humanos	Parcerias
Sou mensageiro da Esperança-Campanha Solidária	Promover laços de proximidade entre escola e comunidade, promover acções solidárias, afirmar o AEM como uma escola que se preocupa com os seus alunos famílias e parceiros promovendo acções de solidariedade que ajudem e envolvam todos	Transversal ao AEM	1º período e sempre que se justificar	Patrícia Martins, Sandrina Abreu, Aida Rodrigues, e colaboradoras do AEM	Coord. Cidadania e Desenvolvimento REDE De Escolas Associadas Unesco REEI INCLUD_ED Plano Nacional das Artes
Literacias e Leituras : A história do gato e da gaivota que o ensinou a voar	Promover hábitos de leitura e de escrita, promover as literacias do livro e das temáticas dos direitos humanos e migrante; promover espaços de diálogo e aceitação das diferenças Refletir nas temáticas da sustentabilidade e respeito pela CASA COMUM que é o Planeta	4º ano de pinheiros ; Marinheiros e Quinta do Alçada	1º, 2º e 3º período	Patrícia Martins, Sandrina Abreu, Benilde Silva, Maria Esteves, Ana Rato e Maria João Simões	Coord. Cidadania e Desenvolvimento REDE De Escolas Associadas Unesco REEI INCLUD_ED Biblioteca Escolar Plano Nacional das Artes
Uma casa com todos - Dia da Leitura em Voz Alta/ Dia da Poesia/ Dia da Liberdade	Promover hábitos de leitura e de escrita, promover as literacias do livro e das temáticas dos direitos humanos e migrante; promover espaços de diálogo e aceitação das diferenças, criar espaços de diálogo e promover laços de proximidade escola famílias, projectar uma imagem positiva do AEM na comunidade	Transversal ao AEM	2º período	Patrícia Martins Ana Violante Céu Gaspar Susana Nápoles	Coord. Cidadania e Desenvolvimento REDE De Escolas Associadas Unesco REEI INCLUD_ED Biblioteca Escolar Plano Nacional das Artes
Uma casa com todos - Dia Mundial da Língua Portuguesa (desafio PNA)	Promover hábitos de leitura e de escrita, promover as literacias do livro e das temáticas dos direitos humanos e migrante; promover espaços de diálogo e aceitação das diferenças, criar espaços de diálogo e promover laços de proximidade escola famílias, projectar uma imagem positiva do AEM na comunidade	Transversal ao AEM	3º período	Patrícia Martins Ana Violante Céu Gaspar Susana Nápoles	Coord. Cidadania e Desenvolvimento REDE De Escolas Associadas Unesco REEI INCLUD_ED Biblioteca Escolar Plano Nacional das Artes
Cidadania vai à Escola - Artes, Racismo e Direitos Humanos, com a Fundação Calouste Gulbenkian	Promover hábitos de leitura e de escrita, promover as literacias do livro e das temáticas dos direitos humanos e migrante; promover espaços de diálogo e aceitação das diferenças, criar espaços de diálogo e promover laços de proximidade escola famílias, projectar uma imagem positiva do AEM na comunidade	3º e 4º ano; 7º C e 9º C	3º período	Patrícia Martins e equipa Fundação Calouste Gulbenkian	Coord. Cidadania e Desenvolvimento Coord. Cidadania e Desenvolvimento REDE De Escolas Associadas Unesco REEI INCLUD_ED Biblioteca Escolar Plano Nacional das Artes

Projeto	Objetivos	Público-alvo	Calendarização	Recursos humanos	Parcerias
Projeto Plástico com Ritmo	Promover práticas artísticas diversificadas, proporcionar o contacto com artistas e equipamentos culturais, promover atitudes sustentáveis, reforçar parcerias e promover uma imagem positiva do AEM.	3 turmas de 5º ano 3 turmas de 3º ciclo Transversal ao AEM	Ao longo do ano Concretização 3º período	Maria da Luz Gil Patrícia Martins Joaquim Alves Sofia Carreira (estagiária)	Coord. Cidadania e Desenvolvimento Coord. Cidadania e Desenvolvimento REDE De Escolas Associadas Unesco REEI INCLUD_ED Biblioteca Escolar Plano Nacional das Artes
Projeto Terra de Todos/Terra de Ninguém	Promover práticas artísticas diversificadas, proporcionar o contacto com artistas e equipamentos culturais, promover atitudes sustentáveis, reforçar parcerias e promover uma imagem positiva do AEM. Refletir e promover reflexão em torno dos direitos humanos e migrante	Transversal ao AEM EB2 de Marrazes	Ao longo do ano Concretização 3º período	Patrícia Martins+ Frederic Pires Leirena	Coord. Cidadania e Desenvolvimento Coord. Cidadania e Desenvolvimento REDE De Escolas Associadas Unesco REEI INCLUD_ED Biblioteca Escolar Plano Nacional das Artes
Kit Migrante	Promover laços de proximidade entre escola e comunidade, afirmar o AEM como uma escola que se preocupa com os seus alunos famílias e parceiros promovendo ações de solidariedade que ajudem e envolvam todos Promover a inclusão Desenvolvimento de parcerias	Transversal ao AEM	Ao longo do ano Concretização 3º período (por concluir)	Patrícia Oliveira, Patrícia Martins, estagiários	Coord. Cidadania e Desenvolvimento Coord. Cidadania e Desenvolvimento REDE De Escolas Associadas Unesco REEI INCLUD_ED Biblioteca Escolar Plano Nacional das Artes
Exposição Uma Casa Com Todos - Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira	Promover mostras de trabalho colaborativo no AEM, estreitar laços e parcerias, reforçar a imagem positiva do AEM	Transversal ao AEM	3º período	Patrícia Martins Carlos Ferreira Conceição Santos Susana Nápoles Sandrina Abreu	Coord. Cidadania e Desenvolvimento Coord. Cidadania e Desenvolvimento REDE De Escolas Associadas Unesco REEI INCLUD_ED Biblioteca Escolar Plano Nacional das Artes Biblioteca Municipal de Leiria
Dar voz às Crianças - Participação no Festival A PORTA :	Criação de espaços de dialogo e aceitação das diferenças, cimentar parcerias, promover o reforço da imagem positiva do AEM	Alunos de 4º ano de Marrazes, Quinta do Alçada e Marinheiros	3º período	Patrícia Martins Sandrina Abreu	FESTIVAL A PORTA. Coord. Cidadania e Desenvolvimento Coord. Cidadania e Desenvolvimento REDE De Escolas Associadas Unesco REEI INCLUD_ED Biblioteca Escolar Plano Nacional das Artes

Projeto	Objetivos	Público-alvo	Calendarização	Recursos humanos	Parcerias
Pulmão	-promoção de hábitos de cidadania, melhoria das aprendizagens, aproximação intergeracional, reflexão em torno da sustentabilidade respeito pelo outro e pelo ambiente	Alunos de 2º ano (pretende-se que haja continuidade e até ao 4º ano) de Marrazes (Prof. Titular de Turma - Fátima Vieira)	Semanalmente à sexta-feira ao longo do ano letivo	Animadora Cultural, Professoras Fátima Vieira e Lucinda Batista, Equipa CACE Faz em parceria com a AMITEI	Artistas, Museu de Leiria, Município de Leiria, CIA; Junta de Freguesia de Marrazes, e outras que se coadunem no desenrolar do projeto Biblioteca Escolar Coord. Cidadania e Desenvolvimento REDE De Escolas Associadas Unesco REEI INCLUD_ED Plano Nacional das Artes
A Hora Mágica	Promoção de hábitos de cidadania, melhoria das aprendizagens, reflexão em torno da sustentabilidade respeito pelo outro e pelo ambiente, em particular animais, por intermédio das artes visuais com a fotografia e cinema	Alunos de 3º ano (pretende-se que haja continuidade e até ao 4º ano) de Sismaria (Prof. Titular de Turma - Carla Silva)	Semanalmente à quinta-feira ao longo do ano letivo	Animadora Cultural, Professoras Carla Silva, Sandrina Abreu e pontualmente famílias e artistas convidados	Artistas, Museu de Leiria, Município de Leiria, Junta de Freguesia de Marrazes, e outras que se coadunem no desenrolar do projeto Biblioteca Escolar Coord. Cidadania e Desenvolvimento REDE De Escolas Associadas Unesco REEI INCLUD_ED Plano Nacional das Artes
(In) PAR	Promoção de hábitos de cidadania, melhoria das aprendizagens, concentração foco, criação de laços escola-família comunidade	Alunos de 2º ano (pretende-se que haja continuidade e até ao 4º ano) de Gândara dos Olivais Professora Célia Frazão	Semanalmente à terça-feira ao longo	Animadora Cultural e Professora titular de turma Célia Frazão	Artistas, Museu de Leiria, Município de Leiria, Junta de Freguesia de Marrazes, Famílias e outras que se coadunem no desenrolar do projeto Biblioteca Escolar
Plano Nacional de Cinema	Promoção das literacias filmicas e articulação com os currículos	Transversal ao AEM	Transversal ao AEM	Animadora Cultural e Professora titular de turma	Plano Nacional de Cinema e outras entidades conexas
Eco-Escolas	Promoção de comportamentos ecológicos e sustentáveis e de respeito pelo ambiente	EB2 de Marrazes	Em permanência e em articulação com todos os departamentos	Patrícia Martins Catarina Cruz Carlos Ferreira Carla Jordão João Franco	ABAE, Município de Leiria, Bombeiros, Junta de Freguesia, Escoteiros, Escuteiros, Símeis, Valorlis, CIA
REEI	Promoção de dinâmicas de valorização de diversas culturas, interculturalidade e multilinguismo na escola, Valorizar as diferenças interculturais Potenciar a inclusão	Transversal ao AEM	Transversal ao AEM	Coordenação Patrícia Martins ; Catarina Cruz, Gracinda Brites; Patrícia Oliveira	Artistas, Museu de Leiria, Município de Leiria, Junta de Freguesia de Marrazes, e outras que se coadunem no desenrolar do projeto Biblioteca Escolar Coord. Cidadania e Desenvolvimento REDE De Escolas Associadas Unesco REEI INCLUD_ED Plano Nacional das Artes

Projeto	Objetivos	Público-alvo	Calendarização	Recursos humanos	Parcerias
REDE DE ESCOLAS ASSOCIADAS DA UNESCO	Promover uma educação de qualidade, aliada à cultura de paz, cidadania, democracia e valorização das diferenças	Transversal ao AEM	Transversal ao AEM	Coord: Patricia Martins	Artistas, Museu de Leiria, Município de Leiria, Junta de Freguesia de Marrazes, e outras que se coadunem no desenrolar do projeto Biblioteca Escolar Coord. Cidadania e Desenvolvimento REDE De Escolas Associadas Unesco REEI INCLUD_ED Plano Nacional das Artes
iNclu-ED	Promover a transformação do AEM em comunidade de aprendizagem, por intermédio de ações educativas de sucesso	AEM e comunidade	A implementar no 2º e 3º período	Formadora Inclu-ED : Patricia Martins Coordenadora de projetos : Susana Nápoles Equipa : Célia Frazão e Maria Esteves	DGE, CREA, Município de Leiria, famílias e comunidade.

Saúde Escolar

No âmbito do Projeto Saúde Escolar foram propostas diversas atividades visando a promoção da aquisição de atitudes e valores que ajudem a comunidade escolar a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e bem-estar físico, social e mental, bem como a saúde dos que os rodeiam. Devido à situação pandémica, houve menos propostas de atividades e de parcerias com entidades externas, contudo renovaram-se outras, nomeadamente com as enfermeiras da Unidade de Cuidados na Comunidade para desenvolver vários projetos e atender alunos no Gabinete de Apoio ao Aluno e Família (GAAF). Também a parceria com as psicólogas do Agrupamento e a Técnica Assistente Social, permitiu a implementação e concretização do Projeto +Contigo.

Deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido no ano transato, promovendo a interdisciplinaridade e abordando áreas prioritárias da saúde escolar, nomeadamente:

Saúde oral:

- Levantamento das necessidades de todo o AEM para atribuição de cheques dentista.
- Entrega dos cheques dentista no Agrupamento;
- Ação de sensibilização “Saúde Oral”, (todo o 1º ciclo)

Saúde sexual e reprodutiva

- Ação de informação / sensibilização Identidade de género (6º anos);
- Gabinete de apoio ao aluno e família- sessões específicas para alguns alunos, face às solicitações dos diretores de turma: Adolescência e auto – imagem; sexualidade; métodos contraceptivos; DST.

Alimentação saudável

- Comemoração da semana da alimentação/Dia Mundial da Alimentação:

- Workshop sobre Lanches Saudáveis, dinamizada pela nutricionista e enfermeiras do centro de saúde, (5º anos).
- Exposição de cartazes alusivos aos hábitos alimentares saudáveis.

Ambiente e saúde

- Sessões sobre a Temática “Diabetes”
- Sessões previstas para turmas com alunos que apresentam esta problemática, conselho de turma e assistentes operacionais.

Projeto + Contigo (8º ano)

Projeto “ Hora de dormir”, sessões de sensibilização sobre a Higiene do Sono (EPE).

No âmbito do GAAF, duas técnicas da UCC do Centro de Saúde de Marrazes acompanharam casos referenciados quer pelo diretor de turma quer pelo grupo de saúde escolar.

Este ano letivo foram efetuadas várias reuniões com a EMAEI e a UCC, para elaboração do Plano de Saúde Individual (PSI).

Devido ao confinamento e às restrições do contexto pandémico, algumas atividades não se realizaram, a saber:

- Sessões Suporte Básico de Vida (SBV) (6º e 9º anos), docentes e não docentes;
- Sessão para s EE, docentes e não docentes (prevista para maio);
- Sessões sobre Tabagismo (7º anos);
- Dia + Contigo;
- Sessões Dependência por substâncias, prevenção de comportamentos aditivos (8ºanos);
- Sessões sobre Sexualidade e prevenção de comportamentos de risco (9º anos).

A equipa considera importante a divulgação das atividades do grupo de saúde na página do Moodle do Agrupamento, para informação de toda a comunidade escolar.

Projeto Saúde Escolar	
Escola	Agrupamento de Escolas de Marrazes
Coordenador	Carla Oliveira
Eixos	3 – Parcerias e Comunidade
Público-alvo	Pré-Escolar 1.º Ciclo 2.º Ciclo 3.º Ciclo Encarregados de Educação Outra: Docentes e não docentes
Nº alunos/turma	alunos do agrupamento
Periodicidade	Anual
Calendarização	Mensal
Recursos humanos	Docentes Técnicos especializados Parceiros
Parceiros	UCC de Marrazes e HSA Leiria
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;

	Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.		
Objetivos específicos	Prevenir comportamentos de risco; melhorar a literacia na saúde; contribuir para a tomada de decisões responsáveis no âmbito da saúde individual		
Descrição	O projeto pretende dar resposta às quatro grande áreas da saúde escolar, procurando desenvolver atividades ao longo de todo o ano, com todos os alunos desde a pré ao 3º ciclo. este projeto envolve sempre parcerias com outras entidades, nomeadamente a UCC de Marrazes. Procura também dar resposta às solicitações dos vários professores titulares/ diretores de turma.		
Continuidade E@D	Não		
Índice de concretização	Realizado parcialmente		
Índice de eficácia	Bom		
Avaliação global	Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Bom	Bom	Suficiente
Reformulação	Não		

Promoção de Estilos de Vida Saudáveis: Desmistificar o Tabaco e a Sexualidade			
Escola	EB nº2 Marrazes		
Coordenador	SPO Saúde/PPES		
Eixos	1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas 2 – Gestão Curricular 3 – Parcerias e Comunidade		
Público-alvo	3.º Ciclo		
Nº alunos/turma	9ºA, 9ºB, 9ºC, 9ºD e 9ºE		
Periodicidade	Realizaram-se 2 sessões em cada turma no 1ºP		
Calendarização	Mensal		
Recursos humanos	Técnicos especializados UCC Centro de Saúde Dr. Arnaldo Sampaio - Enf. Catarina		
Objetivos prioritários	Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.		
Objetivos específicos	Informar/consciencializar para os mitos associados ao consumo de tabaco; Informar sobre os malefícios do consumo do tabaco principalmente na adolescência; Introdução do tema da sexualidade através do debate de ideias, identificando-se mitos e preconceitos associados à sexualidade.		
Descrição	Esta ação de melhoria pretende informar e capacitar os alunos para uma tomada de decisão informada no que se refere aos hábitos de vida. Deste modo, visa explorar mitos e verdades sobre o tabaco, de forma a sensibilizar para os malefícios do seu consumo; e explorar várias temáticas relacionadas com a sexualidade e a contraceção, pretendendo-se prevenir comportamentos de risco.		
Continuidade E@D	Não		
Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Bom		
Avaliação global	Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Bom	Bom	Bom
Reformulação	Não		

Mais Contigo	
Escola	EB nº 2 de Marrazes
Coordenador	SPO Serviço Social e Saúde/PPES
Eixos	1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

	3 – Parcerias e Comunidade		
Público-alvo	3.º Ciclo		
Nº alunos/turma	8ºA, 8ºB, 8ºC e 8ºD		
Periodicidade	3 sessões em cada turma numa modalidade semanal/quinzenal		
Calendarização	Semanal		
Recursos humanos	Técnicos especializados UCC Dr. Arnaldo Sampaio Enfª Catarina Afonso		
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.		
Objetivos específicos	Consciencializar para a importância da saúde mental; Prevenção da depressão e de comportamentos suicidários na adolescência; Promover estilos de vida saudáveis através do desenvolvimento de competências socioemocionais.		
Descrição	O Projeto "Mais Contigo" foi desenvolvido pela Escola Superior de Enfermagem de Coimbra em parceria com ARS Centro e tem vindo a ser implementado no Agrupamento de Escolas de Marrazes nas turmas dos 8º e 9º anos. Este Projeto foca-se na saúde mental e visa prevenir comportamentos das esferas depressiva e suicidária e combater o estigma associado à doença mental; criando competências para que cada jovem crie e identifique a sua rede de suporte na área da saúde mental.		
Continuidade E@D	Não		
Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Bom		
Avaliação global	Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Bom	Bom	Bom
Reformulação	Não		

Clube de Desporto Escolar

Desporto Escolar	
Escola	EB nº2 de Marrazes
Coordenador	Rui Fernandes
Eixos	1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas 2 – Gestão Curricular 3 – Parcerias e Comunidade
Público-alvo	2.º Ciclo 3.º Ciclo
Nº alunos/turma	510 alunos
Taxa de participação dos EE	Por razões que se prendem com a pandemia e a COVID-19, não foi possível, por questões de segurança, saúde, higiene públicas realizar atividades envolvendo os EE
Periodicidade	Anual
Calendarização	Diária
Recursos humanos	Docentes Encarregados de Educação CLDE Desporto Escolar Leiria; Junta de Freguesia de Marrazes e Barosa; Escola Secundária Afonso Lopes Vieira; Atlético Clube Sismaria
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada; Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.
Objetivos específicos	Promover a prática desportiva diferenciada;

	Contribuir para o sucesso educativo dos alunos; Proporcionar estilos de vida saudáveis.		
Descrição	O projeto de desporto escolar é um projeto que visa a oferta da prática de um conjunto de modalidades que não se enquadram com os padrões desportivos socialmente mais oferecidos aos alunos. Proporciona uma prática desportiva diversificada e motivadora para os alunos e uma aposta na versatilidade, variedade e inovação.		
Continuidade E@D	Não.		
Índice de concretização	Realizado parcialmente		
Índice de eficácia	Bom		
Avaliação global	Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Bom	Bom	Suficiente
Reformulação	Sim. Vai ser promovida uma reformulação dos grupos equipa para o próximo quadriénio, de forma a enquadrar com as necessidades detetadas e o perfil dos alunos e docentes, elaborando um novo projeto.		

Clube Europeu

No projeto Clube Europeu coordenado por uma docente do Departamento de Ciências Sociais e Humanas, com a colaboração de colegas do Departamento de Línguas estiveram inscritos 18 alunos do 2º e 3º ciclos com idades compreendidas entre os 10 e os 16 anos. No Clube@distância inscreveram-se 7 alunos dos dois ciclos. Todos foram muito colaborativos.

O clube procurou contribuir para concretização/execução dos compromissos assumidos pela escola sede que constam do PE, PAA e PPM. Trabalhou em articulação com os Projetos eTwinning, Robótica, Eco escolas, Plano Nacional das Artes e as disciplinas com Educação Visual, Educação Tecnológica, Artes, Educação Musical, Dança, Inglês, Geografia, História, e TIC.

Os Objetivos gerais do clube são contribuir para a formação e consolidação de uma consciência europeia; participar em projetos de intercâmbio europeu; promover o respeito pela multiculturalidade, compreensão e tolerância recíprocas; proporcionar o conhecimento e divulgação dos países da Europa e UE; colaborar em networking com alunos/professores estrangeiros; sensibilizar a comunidade escolar para os problemas ambientais; incentivar nos alunos o gosto pela descoberta e conhecimento; rentabilizar os tempos livres dos alunos; valorizar o uso das TIC, melhorando as competências digitais; fomentar a interdisciplinaridade; promover o intercâmbio estabelecendo laços de amizade com jovens europeus; pesquisar e selecionar informação e aprofundar as capacidades de compreensão e expressão oral e escrita e aperfeiçoar o uso do inglês como meio de comunicação comum.

Os objetivos do plano de atividades 2020/2021 são:

- Promover a mobilidade sustentável e consciencializar para o uso do comboio como meio de transporte sustentável, seguro e meio de ligação entre os povos;
- Motivar para o uso de formas de transporte público e privado mais limpas, mais económicas e mais saudáveis;
- Alargar conhecimentos sobre a evolução histórica dos comboios em Portugal e na Europa e reconhecer a importância de algumas profissões ligadas aos transportes ferroviários;
- Consciencializar sobre a importância das práticas interventivas de preservação ambiental;

- Conhecer o principal impacto dos resíduos, em especial, dos plásticos na vida marinha;
- Promover o conhecimento do património cultural e natural da Europa e dos problemas ambientais que a Europa enfrenta;
- Alargar e partilhar conhecimentos sobre as tradições de países europeus;
- Valorizar o património histórico/cultural e alargar conhecimentos sobre vários países da Europa e monumentos de referência;
- Enriquecer e embelezar o espaço escolar, usando criatividade, reaproveitando materiais para outras funcionalidades;
- Tornar a sala de aula visível para outras classes externas, escolas, países.

Foram desenvolvidas diversas atividades presencialmente:

- Comemoração do Dia das Línguas/entrega de diplomas do selo de qualidade do projeto eTwinning «Let's Celebrate»;
- Construção do mural (iniciado no ano letivo 2019/2020) com o lixo recolhido pelos alunos;;
- Elaboração de postais de Natal e materiais para intercâmbio com os parceiros europeus/exposição de postais e cartas recebidos;
- Elaboração do calendário do ano civil para oferecer à escolas do 1º ciclo e à AMITEI;
- Elaboração de uma maquete natalícia, decorada com uma árvore de Natal, um percurso ferroviário e monumentos/símbolos europeus em 3D. Construção de um autómato - “All aboard»- Todos no mesmo comboio” (articulação com o clube da robótica);
- «Christmas Carols» - trabalho colaborativo com o grupo disciplinar de Inglês e Educação Musical;
- Festas on-line com participação da comunidade educativa e parceiros: Janeiras e São Martinho com a comunidade escolar e alguns parceiros (Amitei);
- Participação no concurso: «Pacto Ecológico Europeu - O Transporte Ferroviário promove a mobilidade sustentável”, promovido pela DGE;
- Participação nos Projetos Internacionais eTwinning :«Linking neighborhoods around Europe»; «Collecting Traditions»; «Art Connects Us» e «Cultural Heritage»;
- Elaboração de um roteiro virtual de interrail pela Europa;
- Pesquisa e trabalhos sobre a evolução dos comboios e o seu papel em determinadas épocas e contextos históricos;
- Elaboração de uma música sobre o comboio para o I Concurso, promovido pela Associação de professores de Educação Musical, "Uma canção à espera de palavras", em articulação com Educação Musical;
- Manutenção da Página do Clube Europeu no Moodle e divulgação das atividades no facebook da Rede Nacional de Clubes Europeus e do Agrupamento da Escola;
- Elaboração e edição de um livro no storyjumper «Alphabet Train» / apresentação em escolas do 1º ciclo;
- Construção de Eco Comboios - Ecopontos, em articulação com a disciplina de Artes;
- Workshop e sketch de pintura e aquarela e exposição de trabalhos, em substituição do workshop programado na ida a S. Martinho do Porto em comboio;
- «Partilhas Ecológicas e Cívicas» - articulação entre o Clube Europeu, o 9º C e escolas do 1º ciclo. Os alunos do 9ºC foram às escolas do 1º CEB de Gândara dos Olivais e de Marrazes desenvolver a atividade "Partilhas Cívicas e Ecológicas". Um “Comboio do Ambiente”, uma iniciativa do Clube em articulação com a disciplina de Artes do 9ºC. Os alunos do Clube Europeu apresentaram o seu livro digital "The Alphabet Train" e os alunos do 9º C os livros resultantes da DAC "Biblioteca Viva";

- Percurso ecológico pela Mata de Marrazes - verificação de boas práticas ambientais, visualização do crescimento das árvores plantadas no ano letivo anterior e recolha de lixo encontrado.

Comemorações no ensino a distância:

- Carnaval - concurso de máscaras, num padlet colaborativo;
- Páscoa - exposição e concurso de trabalhos num padlet colaborativo.

Outras atividades previstas não se realizaram devido à situação pandémica.

Para o próximo ano letivo, o Clube propõe que a docente Coordenadora do Clube, possa também ser administradora da página do facebook do Agrupamento, a fim de tornar mais célere o processo de publicação das atividades realizadas.

“Clube Europeu e eTwinning”			
Escola	Escola Básica nº2 de Marrazes		
Coordenador	Ana Margarida Lopes Ramalho		
Eixos	1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas 2 – Gestão Curricular 3 – Parcerias e Comunidade		
Público-alvo	Pré-Escolar 1.º Ciclo 2.º Ciclo 3.º Ciclo Encarregados de Educação Outra: AMITEI		
Nº de alunos/turma	15 alunos e cerca de 4 turmas		
Taxa de participação dos EE	50%		
Periodicidade	Semanal		
Calendarização	Semanal		
Recursos humanos	Docentes, Encarregados de Educação e Parceiros (AMITEI)		
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada; Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.		
Objetivos específicos	Melhorar o conhecimento da língua inglesa; Melhorar a literacia digital; Aceitar as diferenças culturais e respeitá-las; Consciencializar-se sobre os problemas climáticos.		
Descrição	Ao longo do ano foram dinamizadas diversas atividades que priorizaram o trabalho colaborativo e envolveram a comunidade educativa. Houve algumas atividades de ligação com o 1º ciclo e pré.		
Continuidade E@D	Sim. As atividades adaptadas ao E@D através de ferramentas digitais e algumas substituídas por outro tipo de atividades, isto no Clube Europeu. Quanto ao eTwinning não houve necessidade de adaptar, uma vez que este projeto de melhoria se realiza por si só à Distância.		
Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Muito Bom		
Avaliação global	Muito Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom

Reformulação	Sim. O Projeto do Clube Europeu é reformulado todos os anos, uma vez que as temáticas a trabalhar e propostas anualmente mudam. Quanto ao etwinning de um modo geral são projetos que duram um ano, pelo que todos os anos surgem projetos novos, muitos deles inseridos nos DAC's das turmas.
---------------------	--

eTwinning e Clube Europeu			
Escola	EB2 Marrazes		
Coordenador	Ana Ramalho		
Eixos	1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas 3 – Parcerias e Comunidade		
Público-alvo	2.º Ciclo 3.º Ciclo		
Nº alunos/turma	40		
Periodicidade	Anual		
Calendarização	Semanal		
Recursos humanos	Docentes Técnicos especializados Encarregados de Educação Parceiros.		
Parceiros	Parceiros Europeus (Espanha, Noruega , Finlândia); AMITEI; Filarmónica S. Tiago de Marrazes		
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.		
Objetivos específicos	Melhorar o conhecimento da língua inglesa; Melhorar a literacia digital; Aceitar as diferenças culturais e respeitá-las; Consciencializar-se sobre os problemas climáticos.		
Descrição	Nos projetos eTwinning desenvolveram-se atividades ao longo do ano que abordassem colaborativamente as temáticas de cada um, concretizando tarefas que envolvesse a comunidade educativa. Estas eram preparadas em colaboração com o Clube Europeu e com turmas do 5ºE e 5ºD. No Clube Europeu as atividades desenvolvidas respeitaram a temática do Ano internacional do Comboio, como meio de transporte mais sustentável" e foram levadas a cabo variadíssimas atividades em articulação disciplinar dentro e fora do espaço escolar no intuito de cumprir os objetivos propostos.		
Continuidade E@D	Sim		
Adequações efetuadas	As atividades foram adaptadas de forma a que pudesse ser realizadas a partir de casa e com a colaboração da família, privilegiamos as ferramentas digitais colaborativamente e reuníamos (Professoras e alunos) por vídeo chamada para planear as tarefas.		
Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Muito Bom		
Avaliação global	Muito Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
Reformulação	Sim		
Se sim, justifique	Sim, como as planificações são anuais, no próximo ano terão de ser reformuladas.		
Considerações/comentários	As ações de melhoria foram de extrema importância para a comunidade escolar, pois dão dinamismo e ligam as pessoas à escola, por outro lado motivam os alunos para as aprendizagens e levam ao sucesso escolar.		

INTERRUPÇÃO PRECOCE DO PERCURSO ESCOLAR

O AEM tem tomado medidas no sentido de reduzir, e até eliminar, situações de abandono, de absentismo e de indisciplina. As ações de melhoria visam contribuir para a sua diminuição, funcionando principalmente como medidas de prevenção.

Abandono e absentismo

Na EPE não se pode fazer um estudo ao nível do abandono e absentismo, pois não é considerada escolaridade obrigatória.

1º Ciclo – Número de alunos					
Ano Letivo	Inscritos	Risco de abandono		Absentismo	
	N.º	N.º	%	N.º	%
2017/2018	908	0	0,0	1	0,1
2018/2019	891	0	0,0	0	0,0
2019/2020	915	0	0,0	5	0,5
2020/2021	935	0	0,0	0	0

Quanto ao número de alunos em risco de abandono escolar ou absentismo constatou-se que não se verificou qualquer situação.

2º Ciclo – Número de alunos					
Ano Letivo	Inscritos	Risco de abandono		Absentismo	
	N.º	N.º	%	N.º	%
2017/2018	389	0	0	4	1
2018/2019	353	5	1,4	8	2,3
2019/2020	341	2	0,6	-----	-----
2020/2021	310	1	0,3	2	0,6

No presente ano letivo, a partir da análise das metas do PPM continua a verificar-se uma diminuição do abandono no 2º ciclo (0,3%).

Quanto à taxa de absentismo, situa-se em 0,6%.

3º Ciclo – Número de alunos					
Ano Letivo	Inscritos	Risco de abandono		Absentismo	
	N.º	N.º	%	N.º	%
2017/2018	218	0	0	4	1,8
2018/2019	279	5	1,8	4	1,4
2019/2020	306	-----	----	-----	-----
2020/2021	289	0	----	8	2,8

Após efetuar a comparação possível relativamente aos aspetos apresentados em anos anteriores, verificou-se que no presente ano letivo houve um caso de abandono escolar no 2º ciclo.

Quanto à taxa de absentismo situa-se numa percentagem de 2,8%.

Atendendo às metas apontadas no PPM, constata-se que as mesmas ainda não foram atingidas.

Indisciplina

No que respeita à indisciplina, só nos é possível estabelecer comparações entre os dados recolhidos no presente ano letivo e o ano transato.

Ciclo de ensino	Nº alunos envolvidos em ocorrências em sala de aula	%	N.º de alunos reincidentes envolvidos em ocorrências em sala de aula	%
1º	3	0,3%	3	0,3%
2º	22	7,2%	14	4,6%
3º	38	13,4%	25	8,8%
Total	63	4,2%	42	2,8%

Os problemas de indisciplina no espaço escolar podem influenciar e condicionar o (in)sucesso dos alunos envolvidos, pelo que, em situações de conflito e instabilidade se recorre ao estabelecido em alguns documentos basilares, nomeadamente o Regulamento Interno e PE, onde constam normas e regras, direitos e deveres que devem ser do conhecimento de todos os elementos da comunidade escolar e por si respeitados para que haja harmonia e respeito no relacionamento diário. Em situações de conflito, o DT e/ou a Direção monitorizam os casos de indisciplina e recorrem à aplicação dessas normas e regras. O envolvimento dos EE e do GAMED, onde se encontram docentes e alunos com formação de mediadores, é essencial para minimizar tais ocorrências. O AEM está atento a situações de indisciplina. Alguns projetos e atividades pretendem controlar e/ou atenuar as taxas de indisciplina contribuindo assim para a sua minimização.

No presente ano letivo verifica-se no 1º ciclo um registo residual de ocorrências/participações (0,3%), no entanto no ano transato tal não se verificou, não havendo quaisquer ocorrências ou participações. No que respeita aos outros ciclos de ensino tendo em conta os dados do ano transato constata-se um decréscimo muito significativo das ocorrências/participações.

O número de ocorrências disciplinares em sala de aula continua a ser mais elevado no 3º ciclo, embora tenha diminuído significativamente.

Quanto à resolução de problemas de indisciplina no AEM, as respostas dos inquiridos classificam este aspeto como sendo maioritariamente bom ou muito bom.

Na globalidade, o cumprimento de regras nos espaços escolares foram classificadas pelos inquiridos como maioritariamente Bom. No entanto, uma percentagem significativa dos alunos do 4º ano (20%) e dos 2º e 3º ciclos (56%) aponta esse aspeto como insatisfatório, o que continua a demonstrar uma clara necessidade de se atender e melhorar este aspeto.

Top Turmas

O projeto Top Turmas visa promover o bom comportamento e aproveitamento das turmas.

Considera-se a média das classificações obtidas por cada turma no 1º e 2º momentos de avaliação e procede-se à análise dos questionários on-line (Google formulários) direcionados aos Conselhos de Turma. Os resultados determinam uma classificação final por ciclo.

No presente ano letivo, apesar de todas as diligências e solicitações, não foram facultados dados relativos a este projeto.

Quadro de Mérito

O Quadro de Mérito procura destacar o sucesso dos alunos a nível individual. Pretende-se distinguir os melhores alunos do ensino regular de cada ano de escolaridade pelo seu empenho, no final do ano. Assim, os alunos com média de 4,5 no conjunto das disciplinas.

Quadro De Mérito			
Ano letivo	Nº alunos premiados por ciclo de ensino		
	1º ciclo (4.º ano)	2º ciclo	3º ciclo
2017/2018	50	48	9
2018/2019	39	44	15
2019/2020	33	45	19
2020/2021	23	55	26

No presente ano letivo 23 alunos do 4º ano/1º ciclo integraram o Quadro de Mérito do AEM, o que significa uma quebra contínua do número de alunos relativamente aos anos anteriores. Tal facto justifica-se pela alteração dos critérios para inserção neste quadro. Os 23 alunos que integraram o Quadro de Mérito no 1º ciclo representam uma percentagem de 8,8% dos alunos.

Relativamente ao ano anterior, verifica-se um aumento do número de alunos propostos para Quadro de Mérito no 2º e 3º ciclos (de 45 para 55). Os 55 alunos que integraram o Quadro de Mérito no 2º representam 18,2% e os 26 do 3º ciclos representam uma percentagem de 9,2% dos alunos. Constaram do Quadro de Mérito um total de 104 alunos, o que perfaz 12,2% relativamente ao conjunto dos alunos do 4º ano e 2º 3º ciclos avaliados (849 alunos).

Uma análise comparativa dos dados referentes aos últimos anos permite-nos deduzir que os alunos do 2º e sobretudo do 3º ciclo têm vindo a valorizar a qualidade do seu sucesso e alcançado uma média de resultados globais que lhes permite integrar o Quadro de Mérito do AEM.

EIXO 3 - PARCERIAS E COMUNIDADE

CULTURA DO AGRUPAMENTO

As estruturas dirigentes do AEM preocupam-se em proporcionar aos alunos, docentes e não docentes as melhores condições para exercerem as suas atividades e funções quotidianas. A liderança de topo e as lideranças intermédias promovem princípios de cidadania fundamentais como o respeito, a tolerância, a solidariedade e uma salutar convivência entre todos.

Relativamente à promoção destes princípios, os docentes (73%), os alunos do 1º ciclo (81%), os EE (73%), as Associações de pais/EE (91%), os não docentes (79%) apontam para um grau de satisfação bastante bom, mas os alunos do 2º e 3º ciclos (60%) consideram-na apenas satisfatória ou até não haver o devido respeito e tolerância para com os outros (40%).

Quando questionados quanto às condições de trabalho na escola, os docentes (82%), não docentes (86%), os alunos do 1º ciclo (93%), os do 2º e 3º ciclos (90%), os EE (84%), as associações de pais/EE (86%) classificam-nas como boas.

O atendimento e apoio ao nível da Direção é considerado pelas Associações de Pais/EE (86%) e pelos Docentes como muito bom (46%) ou bom (14% das Associações e 41% dos docentes). Os não docentes dividem-se maioritariamente entre o bom (41%) e o muito bom (41%). Os EE classificam-no como predominantemente bom (44%) e os alunos da escola sede apontam para um nível bom (35%) ou muito bom (30%).

Quanto ao atendimento em geral de outros serviços na escola-sede do Agrupamento, os elementos da comunidade educativa e escolar classificam-no como sendo bom ou muito bom.

A generalidade dos inquiridos consideram que a imagem transmitida pelo Agrupamento é positiva.

Permutas

Devido às especificidades do nível de ensino do 1º ciclo cujo docente é titular de turma, sempre que este necessita de faltar ou não pode cumprir o seu horário letivo, é substituído por outro docente.

Nos 2º e 3º ciclos, o recurso a permutas pode ser considerado residual não condicionando o processo de ensino-aprendizagem.

PARCERIAS

O Agrupamento procura gerir adequadamente os seus recursos e tirar partido das parcerias estabelecidas com um leque diferenciado de instituições com origens e âmbitos diversos para minimizar o seu esforço financeiro, físico e humano e assim oferecer e desenvolver, de forma mais eficaz, novas iniciativas que tragam benefícios para os discentes, as suas famílias e toda a comunidade. Deste modo, são promovidas iniciativas e integrados projetos externos que contribuem para a formação pessoal, profissional e social da mesma.

A rede de parcerias do AEM tem aumentado revelando um impacto positivo na qualidade e melhoria das aprendizagens, dos resultados escolares dos alunos, na participação dos EE na vida da escola e, conseqüentemente, no desempenho global de toda a instituição e dos que a frequentam. Algumas dessas ligações estão mais consolidadas, contudo, o AEM tem vindo a estabelecer novas parcerias e protocolos de colaboração para ir mais além e dinamizar atividades, divulgar conhecimentos, partilhar recursos e espaços, entre outros.

Entidade Parceira	Eixos de intervenção	Contributos da entidade parceira	Contrapartidas oferecidas
DGE Associação de Pais e Encarregados de Educação Agrupamento de Escolas Marinha Grande Poente Agrupamento de Escolas Marinha Grande Nascente Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel ESALV (Escola Secundária Afonso Lopes Vieira) Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo Escola Básica com 3º ciclo D. Dinis Erasmus+ APPC de Leiria CERCILEI CINFORM Os Malmequeres – Centro de Atividade Ocupacional Centro de Formação- Leirimar CENFIM – Marinha Grande Centro de Formação de Leiria do IEFP Escola Profissional de Leiria Escola Profissional de Ourém Escola Profissional e Artística da Marinha Grande IPL Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria Escola Superior de Saúde de Leiria Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal IPDJ - Instituto Português do Desporto e da Juventude QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza. OIKOS – Associação de Defesa do Ambiente e do Património da Região de Leiria Faianças Ideal, Lda.	Eixo 1 Eixo 3	Partilha de conhecimento científico em áreas específicas; Criação de condições para a reflexão em equipa e definição de estratégias de melhoria/desenvolvimento de projetos; Realização de formação em contexto de trabalho;	Abertura a estágios no âmbito de diferentes práticas pedagógicas; Colaboração em projetos de investigação; Abertura a estágios no âmbito de cursos profissionais e de cursos na área da educação;
Associação "Impulsar"	Eixo 3	Dinamização de atividades junto de alunos/famílias pertencentes ao Agrupamento;	Cedência de espaços; Disponibilização de recursos humanos;

		Apoio jurídico a famílias carenciadas;	Divulgação das atividades junto da comunidade educativa;
<p>AMITEI - Associação de Solidariedade Social de Marrazes -Associação Desportiva e Cultural do Bairro dos Anjos Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Leiria Associação Lar Emanuel Associação 20 de Junho – Marinheiros Associação Tempos Brilhantes Câmara Municipal de Leiria Filarmónica das Chãs FSTM - Filarmónica de São Tiago de Marrazes Fundação Casa Museu Mário Soares Fundação Calouste Gulbenkian União de Freguesias de Marrazes e Barosa</p>	Eixo 3	<p>Ocupação de tempos livres;</p> <p>Abertura da escola à comunidade;</p> <p>Realização de atividades culturais e recreativas com os alunos;</p>	<p>Abertura do espaço escolar para atividades;</p> <p>Fomento do convívio intergeracional;</p>
<p>Câmara Municipal de Leiria Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira</p> <p>Junta de Freguesia de Amor Junta de Freguesia de Regueira de Pontes</p> <p>Planos e Desafios - Associação</p> <p>CENSOCAPA - Centro Social Paroquial de Amor União de Freguesias de Marrazes e Barosa Centro Social Paroquial de Regueira de Pontes Centro Social, Pastoral e Cultural de Pinheiros MIMO – Museu de Imagem em Movimento Museu de Leiria Museu Escolar de Marrazes</p>	Eixo 3	<p>Serviços no âmbito das AAAF (Pré-escolar) e CAF 1º ciclo através das instituições/ associações;</p> <p>Prestação de apoio financeiro na componente das refeições;</p> <p>Dinamização e ocupação de tempos livres; Animação socioeducativa.</p>	<p>Disponibilização de recursos humanos;</p> <p>Divulgação e realização das atividades junto da comunidade educativa;</p>
<p>Escola de Música do Órfeão de Leiria Escola de Dança Diogo de Carvalho SAMP Leirena Teatro</p>	Eixo 1 Eixo 3	<p>Criação de condições para a aprendizagem especializada da música e da dança;</p> <p>Dinamização de atividades com os alunos;</p>	<p>Divulgação do projeto;</p> <p>Realização de atividades junto da comunidade educativa;</p>
<p>Atlético Clube da Sismaria Grupo Desportivo Santo Amaro Grupo Desportivo de Casal Novo Grupo Desportivo Recreativo e Cultural Os Unidos de Casal dos Claros e Coucinheira SCLM - Sport Clube Leiria e Marrazes Corvos do Lis Núcleo de Desportos Motorizados de Leiria Associação Desportiva e Cultural do Bairro dos Anjos</p>	Eixo 1 Eixo 3	<p>Prestação de serviços de transporte no âmbito de atividades desportivas (Desporto Escolar), educativas e culturais, estágios profissionais e programa Erasmus +);</p> <p>Realização de atividades desportivas no espaço escolar;</p>	<p>Divulgação e realização de atividades desportivas junto da comunidade educativa;</p> <p>Colaboração nas atividades do PAA;</p>

Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar de Leiria CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens EMAT – Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais Unidade de Cuidados na Comunidade Arnaldo Sampaio (UCC)/Unidade de Saúde Familiar Santiago de Leiria (USF)	Eixo 3	Prestação de apoio na área do acompanhamento da saúde familiar, psicológico e da intervenção terapêutica de crianças e jovens;	Realização de consultas e acompanhamento nas áreas da saúde familiar, psicologia, terapia da fala e psicomotricidade;
ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa ACIDI, IP - Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural AMIGrante – Associação de Apoio ao Cidadão Migrante JPM & Abreu, Lda. Ordem dos Engenheiros – Delegação de Leiria Valorlis BA nº 5 InCentea - Tecnologia de Gestão Worten Equipamentos para o Lar, AS	Eixo 3	Disponibilização de recursos humanos e/ou materiais.	

GESTÃO DE RECURSOS

O Agrupamento relaciona-se com outras entidades através da realização de atividades inseridas nos diversos projetos do PAA, nomeadamente, O CACE Faz... (Filarmónica), a PSP (Grupo de Saúde Escolar e Escola Segura) .

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) inserem-se numa estratégia alargada de articulação entre o funcionamento da escola e a organização de respostas sociais no domínio do apoio à família. Esta estratégia assenta em três grandes vertentes:

- Atividades de Animação e de Apoio à Família na EPE (AAAF);
- Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no 1º ciclo;
- Componente de Apoio à Família no 1º ciclo do EB (CAF).

As AAAF asseguram o acompanhamento das crianças na EPE antes e/ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção.

As AEC têm carácter facultativo para os alunos e consistem em atividades de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural que incidem nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia da educação.

As CAF consistem num conjunto de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1º ciclo antes e/ou depois das componentes do currículo e das AEC, bem como durante os períodos de interrupção letiva.

Este conjunto de atividades integram o projeto “Escola a tempo inteiro”, uma medida estabelecida pelo ME ao abrigo da portaria nº 644/A-2015 de 24 de agosto, tendo sido definida a delegação de funções e poderes às autarquias locais.

Pré-escolar

Atividades de Animação e Apoio à Família

As Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) são assumidas por entidades exteriores ao AEM (AMITEI, Juventude Desportiva do Lis, Planos e Desafios-Associação e Know how), integram o fornecimento e acompanhamento do almoço e os prolongamentos de horário (períodos de tempo antes e depois da componente letiva do JI). As suas atividades orientam-se de acordo com uma planificação supervisionada pela educadora responsável ou coordenadora de estabelecimento a quem compete, também, supervisionar a resposta e manter atualizada a plataforma SIGA EDUBOX no que respeita à identificação das crianças que beneficiam do serviço de almoços.

Durante este ano, todas as crianças que frequentaram as AAAF usufruíram do programa “ARTE PALMAS”, promovido pela CML, que teve como principal objetivo desenvolver a educação artística e estética, nomeadamente na área da Música e Dança. No AEM este projeto operacionalizou-se através da intervenção de professores de diferentes escolas de artes. A cada grupo foi atribuído um horário de 45 minutos semanais de Dança e outros de Música. Esta oferta complementar, em termos gerais, é avaliado como positiva e bem acolhida pelas crianças.

No que se refere à avaliação das AAAF, em termos genéricos, esta é positiva, sendo que, alguns docentes desconhecem este serviço (57%) e os que a avaliam consideram-na boa ou muito boa (27%). Quanto aos EE, 34% referem desconhecer, enquanto 46% distribuem a sua avaliação entre o bom (31%) e muito bom (15%). Relativamente às Associações de Pais/EE, 43% desconhecem, 29% considera boa e 14% muito boa.

Nos diferentes JI do AEM é possível verificar que, genericamente, tanto o serviço de almoços como de prolongamento correspondeu às expetativas. A qualidade das refeições tem vindo a melhorar, considerando-se adequada, variada e em quantidade suficiente.

A articulação entre as AAAF e os JI tem registado progressos, procurando em conjunto as melhores formas de responder às crianças e respetivas famílias.

Contudo, será de referir, em alguns casos, os seguintes constrangimentos:

- Inadequadas condições físicas dos espaços onde decorreram os almoços;
- Inexistência de espaço exterior coberto onde as crianças possam brincar em dias de chuva;
- Apesar dos apelos aos EE, ainda se verifica a permanência prolongada de algumas crianças e, em alguns casos, mesmo após o horário de fecho;
- Dificuldade em gerir os recursos humanos em determinados contextos onde se verifica uma grande rotatividade de pessoas, o que condiciona a interação das mesmas com as crianças;
- Falta de material para o desenvolvimento de diversas atividades.

Como sugestão de melhoria, os educadores propõem que as entidades gestoras apresentem com maior antecedência as propostas de atividades a desenvolver, por forma a serem preparadas e concretizadas convenientemente.

1º Ciclo

Atividades de Enriquecimento Curricular

De acordo com a Portaria n.º 644-A/2015, e tendo como entidade promotora a empresa “Tempos Brilhantes” desenvolveram-se Projetos de forma rotativa durante os três períodos escolares:

Educarte (desenvolvimento de competências de expressão musical e dramática);

Pequenos Exploradores (Desenvolvimento de competências de investigação e de gosto pela ciência);

Super Números (Desenvolvimento de competências de raciocínio matemático através do jogo).

Todos os projetos foram complementados por um conjunto de atividades que estimulam a atividade física e a vertente lúdica – O Pátio da Brincadeira.

A nova abordagem das AEC, cuja inscrição é facultativa e a frequência gratuita, pretende fomentar a construção de uma relação de maior proximidade entre o mentor e os alunos. A carga horária é distribuída por cinco horas semanais nos 1º, 2º e 3º anos e três horas nos 4º anos.

O balanço feito pelos diferentes estabelecimentos de ensino foi positivo. De um modo geral, o grupo de técnicos que orientou as várias atividades eram empenhados e motivados.

Continuam a verificar-se em algumas escolas constrangimentos relativamente ao espaço físico onde decorreram as atividades, sendo, em alguns casos, difícil manter o normal funcionamento da sala de aula, com o ruído inerente às mesmas.

Componente de Apoio à Família

Os serviços da Componente de Apoio à Família (CAF), que são financiados pela CML no âmbito do projeto “Escola a tempo inteiro”, decorreram dentro da normalidade, satisfazendo as necessidades dos alunos e respetivas famílias.

Relativamente ao serviço de almoços nas escolas do 1º ciclo, na maior parte dos estabelecimentos, estes serviços decorreram com normalidade. A qualidade, confeção e quantidade da comida melhorou e em algumas escolas foi referido que a insistência/persistência das monitoras que acompanham as refeições permitiram uma evolução significativa em relação à ingestão de determinados alimentos por parte de alguns alunos.

Quanto à avaliação da CAF, em termos genéricos, este serviço é avaliado de forma positiva, sendo que, apesar da maioria dos docentes desconhecerem este serviço (59%) os que o avaliam consideram-no bom (23%). 11% dos docentes consideram-no suficiente. Quanto aos EE, 38% refere desconhecer, mas 44% distribuem a sua avaliação entre o bom (29%) e muito bom (15%). Apenas 13% o consideram suficiente. Relativamente às Associações de Pais, predomina o bom (43%), mas

29% alegam ainda desconhecer este serviço. Os alunos do 4º ano afirmam desconhecer (53%) enquanto 38% consideram o serviço bom ou muito bom.

Associações de Pais/EE

As Associações de Pais/EE constituem parcerias fundamentais para o AEM. Os seus elementos colaboram com o AEM e interessam-se especialmente pelo prevaecimento de uma harmonia organizacional entre a comunidade escolar e por um clima propício ao sucesso escolar dos discentes. As 7 associações existentes deram o seu contributo/parecer acerca do funcionamento e da sua relação com o AEM e as escolas, sendo esta considerada maioritariamente boa (57%) ou muito boa (29%).

Pelos resultados obtidos através das respostas aos inquéritos, constata-se que elas se sentem ouvidas e valorizadas, sendo chamadas a participar ativamente na vida do AEM ao longo do ano letivo com iniciativas diversificadas.

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE

Os projetos desenvolvidos pelo AEM visam a envolvência dos alunos, das suas famílias e da comunidade circundante.

Eles acontecem essencialmente no intuito de dar a conhecer o trabalho desenvolvido, o sucesso dos alunos ou ainda divulgar as boas práticas promovendo e projetando uma imagem positiva do Agrupamento na comunidade. Embora muito condicionados pela situação pandémica, encontraram-se novas formas de divulgar as diversas iniciativas da comunidade escolar, nomeadamente através das redes sociais. Ainda que saltitando entre as aulas presenciais e/ou o ensino a distância, continuaram a privilegiar-se o embelezamento do espaço escolar, a realização de iniciativas com o envolvimento dos EE, alunos, professores e funcionários, parceiros, associações de pais/EE, entre outros. Estes momentos visam mobilizar a comunidade em geral e desenvolver nos alunos e famílias o gosto e interesse em frequentar os JI/Escolas do AEM. Promove-se o sentimento de pertença, a partilha, a tolerância, as relações interculturais e multiculturais.

Relativamente à participação ativa dos EE, a comunidade educativa em geral consideram-na positiva e que o Agrupamento procura sensibilizá-los e inclui-los nas diferentes atividades e projetos.

ESPAÇOS ESCOLARES

Segurança

As lideranças do AEM evidenciam grande preocupação na manutenção de uma cultura de segurança em meio escolar tanto para como os alunos como relativamente a toda a comunidade. O grupo de segurança da escola sede enquadra-se na aplicação da legislação sobre segurança em meio escolar,

elabora um plano de emergência, deteta possíveis situações de periculosidade e pratica junto da comunidade escolar o treino de evacuação urgente.

É habitual haver a preocupação da parte da CML em manter os planos de emergência dos JI e escolas do 1º ciclo atualizados e alertar para o cumprimento dos mesmos. Continua-se a aguardar, todavia, a colocação da sinalética nestes estabelecimentos de ensino conforme tem acontecido há muito tempo. Os docentes vão tentando criar sinalética alternativa artesanal.

Na escola sede, a equipa de segurança, face à pandemia que grassa, desenvolveu sinalética vertical e pintada no solo para marcar as vias de acesso que assegurassem o distanciamento social requerido.

A generalidade da população escolar, EE e Associações de Pais/EE considera o espaço seguro ou bastante seguro ainda que haja 15% dos alunos da escola sede que continua a referir alguma insegurança apesar de terem sido implementadas novas regras de acesso às instalações, além de continuar a colaboração com a PSP (Escola Segura) a quem os DT recorrem sempre que necessário.

Equipa de Segurança			
Escola	EB2 de Marrazes		
Coordenador	José Antunes		
Eixos	1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas		
Público-alvo	2.º Ciclo 3.º Ciclo		
Nº alunos/turma	População escolar		
Periodicidade	Anual		
Calendarização	Semanal		
Recursos humanos	Docentes Assistentes Operacionais		
Objetivos prioritários	Garantir a inclusão de todos os alunos; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.		
Objetivos específicos	Promover a segurança em meio escolar; Promover uma cultura de segurança em meio escolar; Criar vias de circulação de acordo com o atual estado de Pandemia.		
Descrição	Criação de vias de circulação na escola atendendo às instruções da D.G. Saúde; Vigilância e manutenção da segurança na escola.		
Continuidade E@D	Não		
Índice de concretização	Realizado		
Índice de eficácia	Bom		
Avaliação global	Bom		
Impacto	Qualidade das aprendizagens	Melhoria do clima relacional	Envolvimento da comunidade educativa
	Suficiente	Bom	Bom
Reformulação	Não		

Plano de contingência – COVID-19

Devido à continuidade das circunstâncias excecionais decorrentes da situação de pandemia provocada pela COVID-19, o AEM e as escolas tiveram de continuar a aplicar o plano de contingência de acordo com as orientações da Direção Geral de Saúde.

Serviço de refeições/bar

Os EE classificam o funcionamento da cantina e o serviço de bar da escola sede como bom (38%) ou satisfatório (25%). Os restantes revelam não conhecer (15%), outros classificam-no como insuficiente (7%) ou pelo contrário como muito bom. Os alunos do 4º ano considera o serviço de almoços bom (38%) ou muito bom (34%) enquanto os da escola sede o consideram bom (33%) ou muito bom (17%). Outros (15%) afirmam não conhecer este serviço. Quanto aos não docentes, consideram-no maioritariamente bom ou muito bom (59%), contudo 30% dizem não conhecer. As associações de pais/EE também revelam satisfação quanto ao seu funcionamento (57%), mas 29% afirma não conhecer e 14% considera a qualidade do seu funcionamento insuficiente (14%).

No que respeita ao bar, os docentes (45%), os alunos da escola sede (19%), os não docentes (22%) alegam desconhecer este serviço. Quem usufrui desse serviço classifica-o como maioritariamente bom.

Assim sendo, mais uma vez constata-se que uma grande percentagem de docentes e não docentes revela não conhecer ou não saber pronunciar-se sobre a qualidade dos serviços prestados no bar.

O serviço da papelaria/reprografia da escola sede é classificado como bom ou muito bom 65% pelos docentes embora 27% alegue não conhecer. Os outros utilizadores apontam também para uma classificação bastante positiva.

Higiene e conservação

A maioria da comunidade educativa considera que o espaço escolar é bastante cuidado e seguro, destacando-se uma opinião muito positiva dos alunos do 4º ano. No entanto, na escola sede, embora os alunos o classifiquem como seguro e cuidado, 19% ainda discordam.

No que respeita ao equipamento exterior, a maioria dos docentes e não docentes consideram-no adequado, mas 29% das Associações de pais/EE, 23% dos docentes bem como 14% dos não docentes, discordam. Quanto à manutenção desse equipamento é de destacar que 19% dos não docentes, 27% dos docentes, 29% das Associações, 20% dos EE e 33% dos alunos da escola sede salientam que não se encontra em boas condições. Os restantes inquiridos consideram a sua manutenção adequada.

As condições de higiene dos espaços escolares são consideradas por todos os inquiridos como boas, todavia 36% alunos da escola sede têm opinião contrária. Quanto às condições de trabalho, a comunidade escolar considera-as boas. Talvez haja contudo necessidade de repensar e melhorar alguns espaços de trabalho sobretudo para os docentes, pois 18% destes e 14% dos não docentes referem falta de condições.

CONCLUSÃO

A maior preocupação da EAI é retratar, de forma fidedigna a dinâmica do AEM. Assim sendo, inquiriu um vasto e diversificado leque de elementos com o objetivo de os envolver efetivamente no processo de autoavaliação do AEM. Auscultou a comunidade educativa relativamente a diversas vertentes da vida do Agrupamento para dar a conhecer e refletir acerca da pertinência e eficácia dos projetos, das ações de melhoria e das atividades que foram sendo desenvolvidos ao longo do ano letivo para à posteriori os divulgar junto de toda a comunidade.

Atualizou-se a legislação relativa aos níveis de ensino e educação que formam o AEM, nomeadamente a legislação aplicada por força do momento atual de pandemia, e analisou-se todo o tipo de evidências: relatórios dos diversos serviços e departamentos, novo instrumento de recolha de dados elaborado em colaboração com a coordenadora TEIP e Direção do AEM e um vasto conjunto de projetos e atividades. Procedeu-se à consulta e análise de um conjunto de documentos complementares procurando obter outros dados referentes à cultura de escola, lideranças, gestão, parcerias e comunidade. Após análise e tratamento dos dados relativos às aprendizagens e qualidade do sucesso, estabeleceu-se uma relação do AEM com a comunidade envolvente. O grupo de trabalho tomou conhecimento dos procedimentos de monitorização adotados, constatou os resultados obtidos e resumiu os seus aspetos mais significativos. Sintetizaram-se os principais constrangimentos e apresentaram-se sugestões e conclusões para melhorar a qualidade global do AEM.

O relatório final, agora apresentado, visa ser um instrumento de reflexão para todos os atores intervenientes no quotidiano do AEM, contribuir para o aperfeiçoamento e diversificação dos procedimentos adotados e consolidação da qualidade do sucesso.

Ainda que o presente ano letivo tenha decorrido novamente de forma atípica devido à pandemia que continua a assolar o mundo, o AEM procurou adaptar-se e prosseguir respondendo da melhor forma aos desafios que se lhe colocaram. Assim sendo, podemos afirmar que o ano decorreu com a normalidade possível nos diferentes níveis de educação e ensino.

Na EPE, as Orientações Curriculares foram aplicadas e monitorizadas de acordo com os procedimentos previstos. Devido à idade e aspetos particulares deste nível de ensino, o ensino a distância continuou a apresentar-se como um desafio uma vez que a relação diária com as crianças, e as suas família nestas condições não é fácil. O regresso às atividades presenciais foi vivido com maior segurança por todos dada a experiência do ano anterior.

No 1º ciclo, os resultados escolares mantiveram-se equilibrados em relação ao ano transato, uma vez que 96,1% da totalidade dos alunos transitaram de ano, sendo que 86,6% o fizeram com níveis positivos a todas as disciplinas. A taxa de retenção é maior no 2º ano (8,8%) devido às condicionantes da avaliação.

Apesar deste ano letivo ter sido novamente sujeito a um misto de ensino presencial e a distância, os projetos desenvolvidos para consolidação e melhoria das aprendizagens surtiram efeito, tendo sido alcançada a maioria das metas neles definidas. Estes projetos/ações de melhoria constituem uma mais-valia e procuram ir ao encontro dos objetivos e metas definidos no Plano Plurianual de Melhoria/TEIP, pelo que se deverá continuar a incentivar a sua implementação.

No 2º ciclo, verifica-se que 96,7% dos alunos transitaram, sendo que 79,9% o fizeram com níveis positivos a todas as disciplinas. Estes resultados demonstram que se constata uma subida na taxa de sucesso global relativamente ao ano transato. Verificou-se uma taxa de retenção global de 3,3%. No 3º ciclo, constata-se que 93,3% da totalidade dos alunos transitaram, sendo que 63,4% transitaram com níveis positivos a todas as disciplinas. No 8º ano verificou-se uma taxa de insucesso mais significativa (13,5%).

Quanto ao sucesso obtido pelos alunos acompanhados pelos docentes de Educação Especial, verifica-se que transitaram com níveis positivos a todas as disciplinas nos 1º (78,7%) e 2º ciclos (80,7%) e no 3º ciclo (59,1%). Verificou-se assim um grande aumento de alunos a transitarem sem níveis inferiores a três principalmente no 1º ciclo.

Quanto ao cumprimento das metas no 1º Ciclo, no 1º ano foram superadas a Português e a Educação Física. No 2º ano foram superadas as metas nas disciplinas de Português e de Matemática. No 3º ano foram superadas a Matemática, Inglês, Educação Artística e Educação Física. Finalmente, no 4º ano é de referir que apenas foi superada a meta estabelecida para as Expressões Artística e Físico-Motora.

No 2º ciclo, verifica-se que tanto no 5º como no 6º ano de escolaridade, todas as metas foram superadas.

No 3º ciclo, nomeadamente nos 7º e 8º anos, as metas também foram atingidas e nalguns casos amplamente superadas. No 9º ano, todas as metas foram nalguns casos amplamente superadas, embora a CNA e FQ tal não se tenha verificado.

Da análise dos dados, conclui-se que se deverá continuar a desenvolver as medidas, pois contribuem para a promoção do sucesso.

As práticas de monitorização de procedimentos na avaliação das aprendizagens consideram-se adequadas bem como as medidas e estratégias adotadas. Parece ser prática da maioria dos docentes a adequação/reformulação das mesmas, de acordo com as dificuldades evidenciadas pelos seus discentes.

O AEM continua a demonstrar dinamismo e variedade a nível da proposta e concretização de iniciativas promotoras do sucesso educativo, constatando-se, apesar da interrupção do ano letivo nos moldes habituais, um aumento progressivo de projetos/ações de melhoria a serem desenvolvidos nos diferentes níveis de educação e ensino.

No PAA, o Eixo 2 (Gestão Curricular) é o mais selecionado com 428 menções; no Eixo 3 (Parcerias e Comunidade) verificam-se 370 menções e no Eixo 1 (Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas), 326.

Para a consecução dos objetivos definidos e das atividades, muito terão contribuído a dedicação de todos os docentes e a qualidade do seu trabalho em todos os níveis de ensino do AEM.

Do 1º ao 3º ciclo, as medidas de melhoria e parcerias pedagógicas surtiram efeito e, se possível, deverão continuar a ser reforçadas, uma vez que contribuíram para um acréscimo da qualidade do sucesso dos alunos e consequentemente do AEM.

As situações referentes ao abandono e absentismo no AEM ainda não correspondem às metas definidas no PPM, mas o trabalho desenvolvido tem permitido algumas melhorias.

Quanto à indisciplina, no 1º e 2º ciclo o número de incidências é residual, todavia, no 3º ciclo verificam-se 38 incidências representando 13,4% relativamente à totalidade dos alunos deste ciclo de ensino. São reincidentes 25 alunos, o que corresponde a 8,8%.

No intuito de diminuir o abandono, o absentismo e a indisciplina, existem no AEM, diversos serviços, projetos e ações que pretendem contribuir para a resolução destas e de outras problemáticas, nomeadamente os serviços e recursos como o CAA, o SPO, o GAMED, Terapia Ocupacional, Serviço Social, a Biblioteca, o CACE Faz... e os projetos do Grupo de Saúde Escolar, do Desporto Escolar, Includ-ed, eTwinning, Erasmus+, TopTurmas e Quadro de Mérito, entre muitos outros.

Ainda que os recursos humanos no AEM sejam escassos, a instituição tem conseguido manter o bom funcionamento dos serviços.

As parcerias têm-se diversificado e continuam a ser uma mais-valia que possibilita a participação do AEM em projetos e iniciativas diversas. Esta relação com os parceiros contribui para manter uma imagem positiva do AEM junto da comunidade envolvente e proporciona a formação pessoal e social da comunidade escolar.

A procura de melhorias e agilização de procedimentos é constante e apresenta-se como um desafio que impulsiona o bom funcionamento do AEM.

A relação entre as estruturas dirigentes e os outros elementos da comunidade educativa é considerada positiva, devendo a cultura do AEM e o clima de trabalho manter-se, sendo esta uma condição fundamental para o bom desempenho de todos.

A existência de Associações de pais/EE no Agrupamento constitui uma mais-valia e demonstra que a relação escola/família/comunidade é valorizada pelos EE, docentes e órgãos dirigentes do AEM.

Conforme referido em relatórios anteriores do EAI, estruturou-se uma base de dados única e comum, em suporte digital, para recolha de certos dados referentes à vida escolar dos alunos nos diferentes níveis de ensino e educação.

Já se verifica uma melhoria na divulgação das boas práticas do AEM, havendo um melhor entrosamento do trabalho das diversas equipas e conjugação de esforços, contribuindo efetivamente para uma cultura de escola mais eficaz e eficiente.

Por força da situação pandémica que continuamos a viver, o AEM procurou apetrechar as escolas com todo o material necessário para dar resposta ao ensino a distância, ofereceu apoio aos alunos para melhorar a sua agilidade digital e participação nas atividades. Esta atitude proativa de manutenção e apetrechamento das escolas do AEM com material informático foi assim reforçada para uso dos docentes e discentes. O Agrupamento deverá, ainda assim, continuar a inovar e oferecer mais diversidade e formação a todos.

Constrangimentos e sugestões da EAI

A EAI procurou resolver algumas limitações com as quais se tem vindo a confrontar aquando da realização do presente relatório final. Umhas foram sendo ultrapassadas com a elaboração ou melhoria de instrumentos de recolha de dados, de planificação e de tratamento dos mesmos, outras, embora fossem alheias à nossa capacidade de resolução, procurámos obter apoio no sentido de as minimizar ou até ultrapassar, nomeadamente através da colaboração com a coordenadora TEIP.

O envio além de tardio da maioria de dados, documentos e relatórios, que são essenciais para proceder ao seu tratamento e análise, agravado sobretudo pelo alargamento do calendário escolar, foram muitas vezes sujeitos a reformulações. Este aspeto e o amontoar da realização de diversos serviços e funções exigidos aos docentes no final do ano letivo limitaram e retardaram toda a organização e seleção da informação, a sua gestão e gradual estruturação do relatório.

O acumular de funções distintas e simultâneas por parte de alguns elementos da EAI continua a condicionar o trabalho regular de troca de ideias, leitura de documentação, análise de dados e redação e estruturação do relatório, pelo que deverá ser acautelado sempre que possível.

Apesar da melhoria e aperfeiçoamento de alguns documentos de recolha de dados e informações, dever-se-á persistir na sua constante reestruturação e reformulação para assim corresponder às exigências da realidade quotidiana vivida nas instituições de ensino. Só assim se agilizarão as funções da EAI e se conseguirá obter um trabalho final mais refletido, que espelhe devidamente o dinamismo e vitalidade que caracterizam o AEM.

A EAI sugere:

- Renovação cíclica dos elementos da equipa dando a oportunidade a que se apliquem novas ideias e metodologias;
- Evitar a integração de elementos da equipa EAI noutras cuja incidência de trabalho seja no final do ano letivo;
- Compatibilidade de horários dos elementos que integram a equipa para reunir ao longo do ano;
- Transversalidade a todos os níveis de educação e ensino de alguns clubes e serviços tais como o Gamed, a Segurança e o Desporto;

- Melhoria dos instrumentos de recolha de dados, nomeadamente do Excel, que deverá incluir mais dados e ser aplicado na EPE;
- Realização de uma ação de sensibilização e esclarecimento junto dos docentes para o preenchimento mais rigoroso e gradual do documento Excel pela sua relevância para recolha de dados;
- Inserção do Relatório final da EAI na plataforma Moodle.

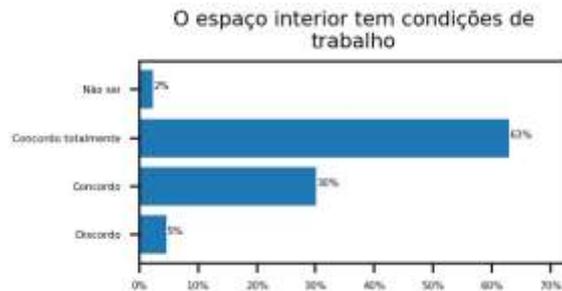
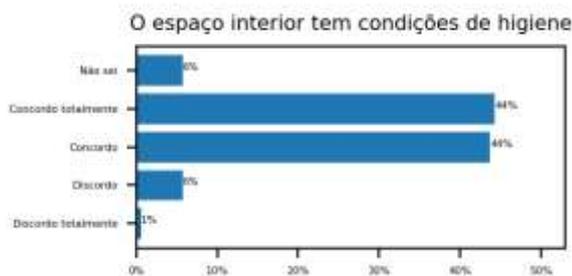
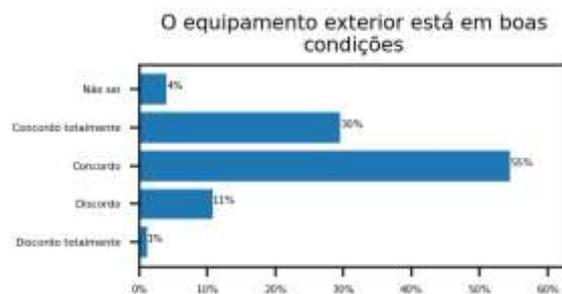
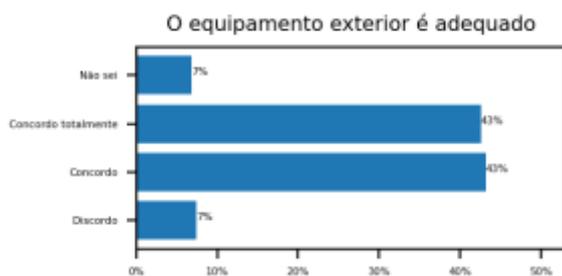
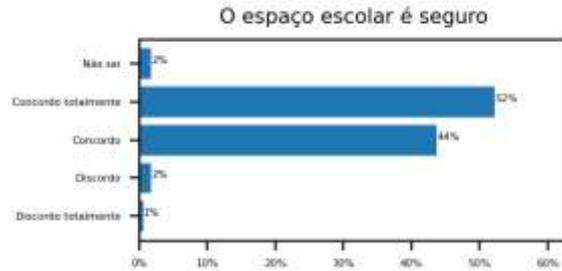
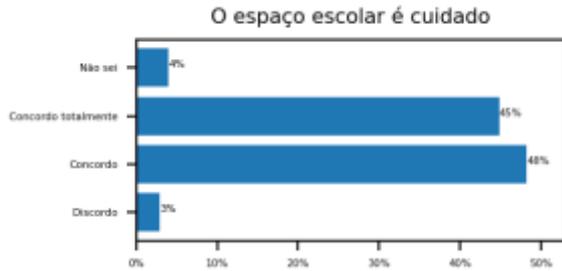
Deste modo, e concluindo, verifica-se que as boas práticas no AEM procuram ser aperfeiçoadas tendo em conta a melhor coordenação dos recursos e agilização de procedimentos. Contribuem para tal a dedicação e empenho de toda a comunidade escolar e a sua relação com o contexto envolvente.

ANEXOS

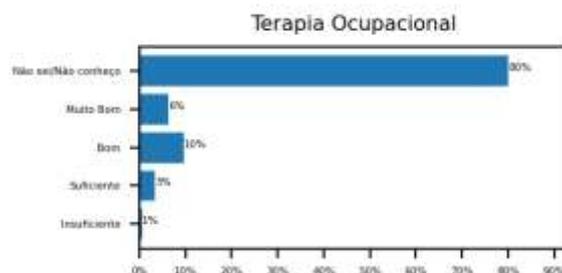
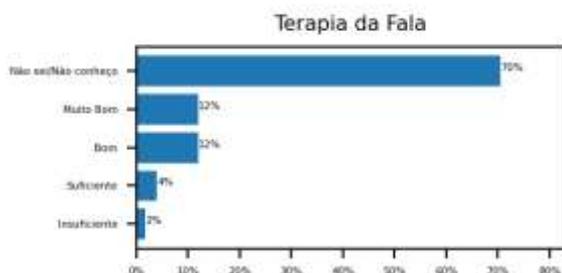
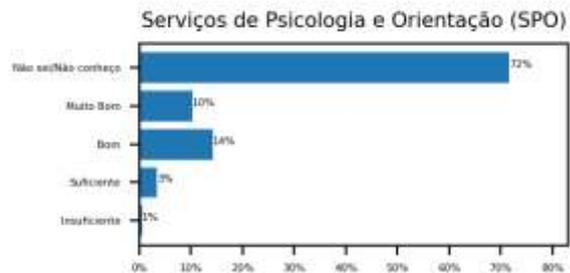
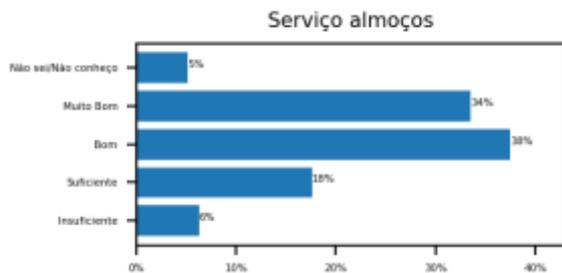
Anexo 1 - INQUÉRITOS APLICADOS À COMUNIDADE EDUCATIVA

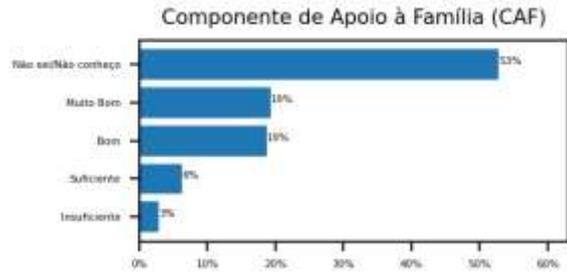
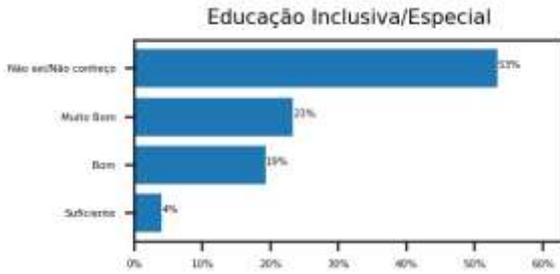
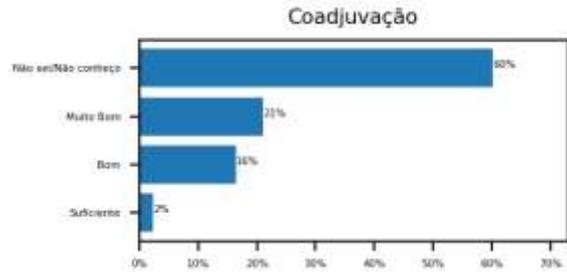
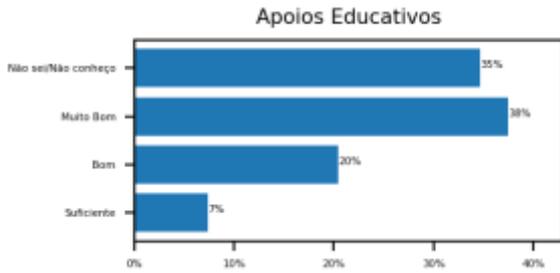
Alunos 4º ano - 176 respostas

ESPAÇO E EQUIPAMENTOS

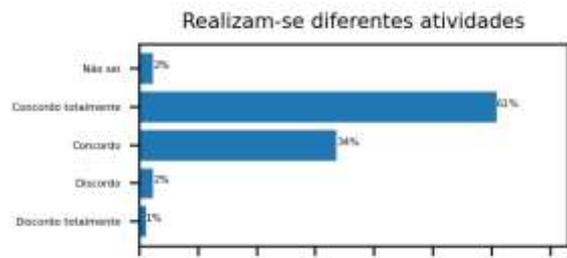
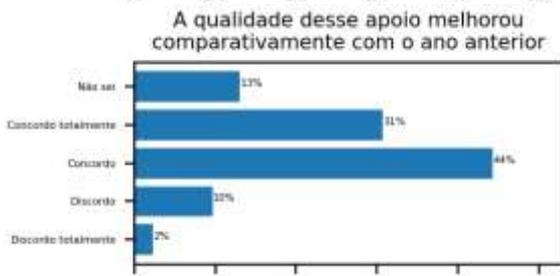
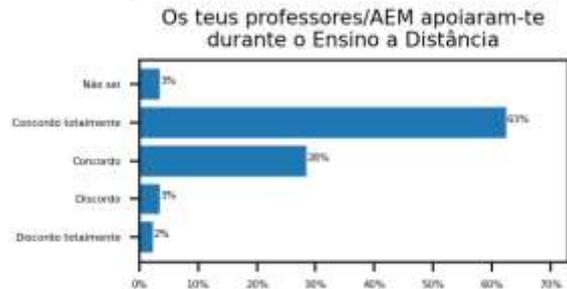
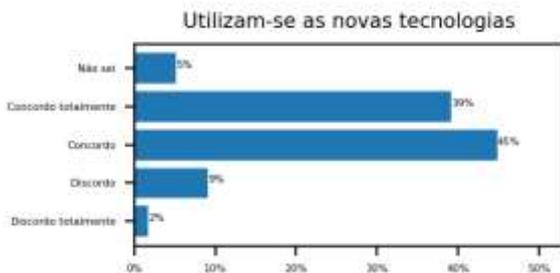
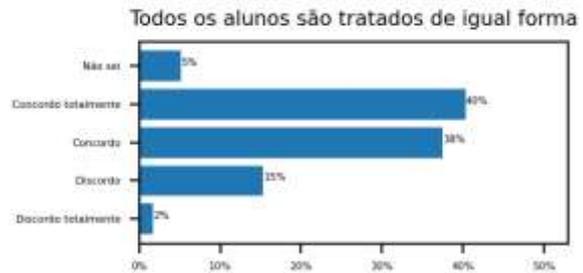
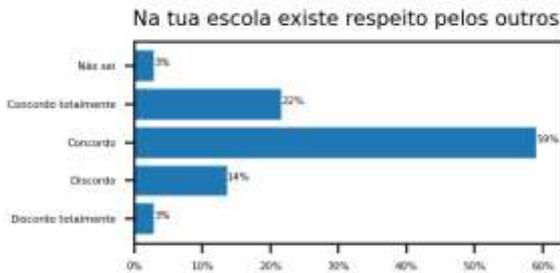


SERVIÇOS E RECURSOS

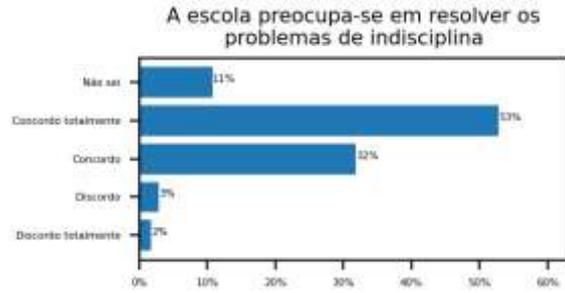
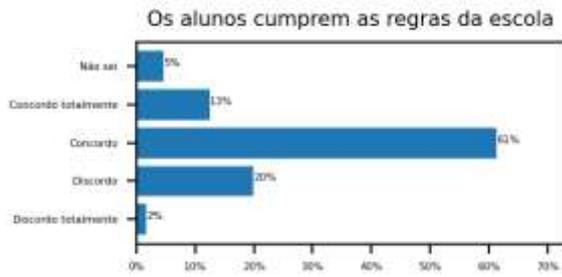




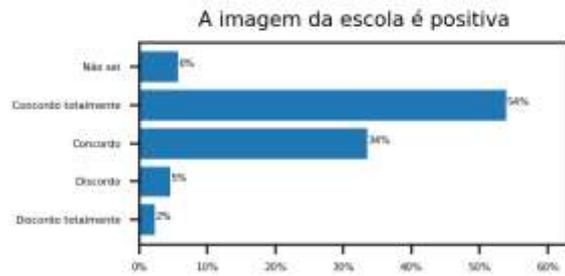
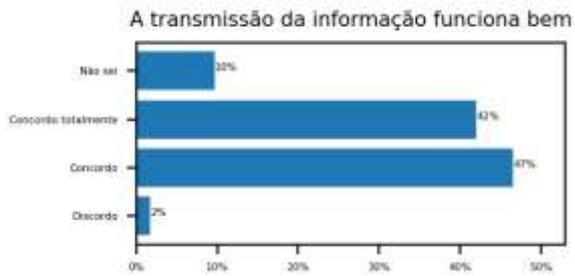
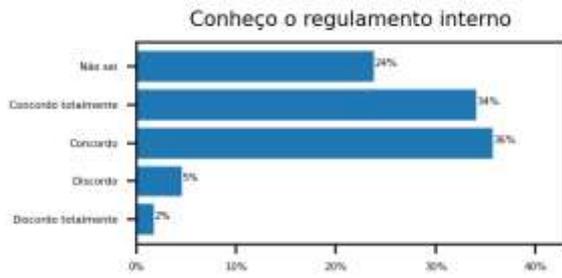
CULTURA ORGANIZACIONAL



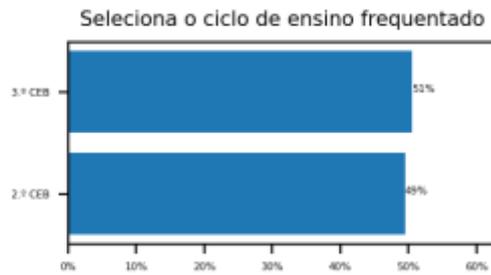
REGRAS E DISCIPLINA



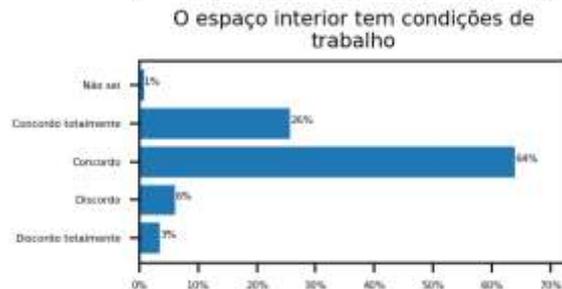
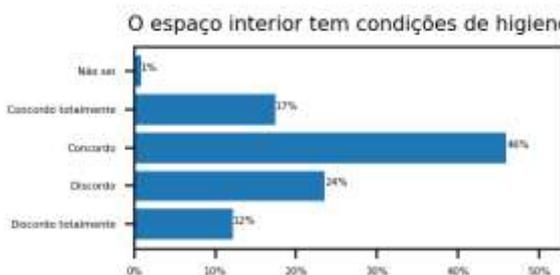
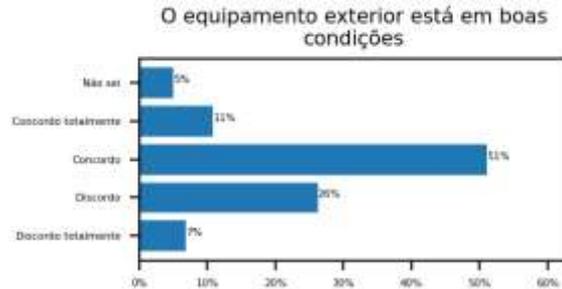
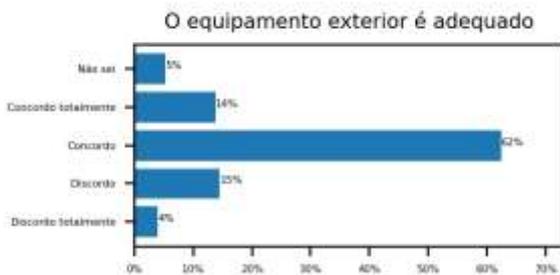
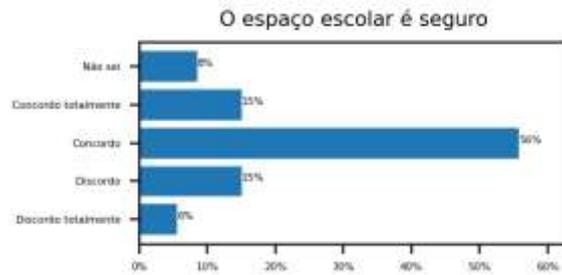
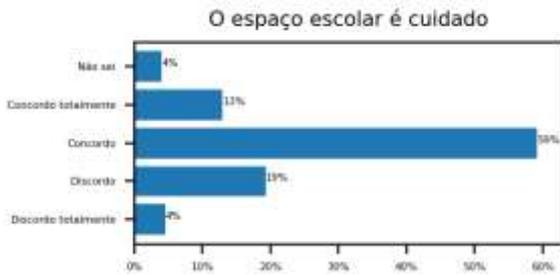
COMUNICAÇÃO E IMAGEM



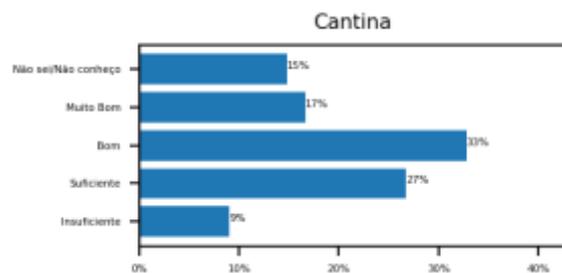
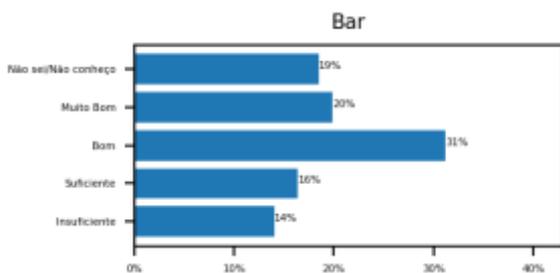
Alunos 2º e 3º CEB – 378 respostas

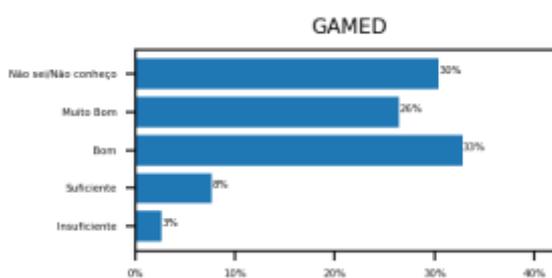
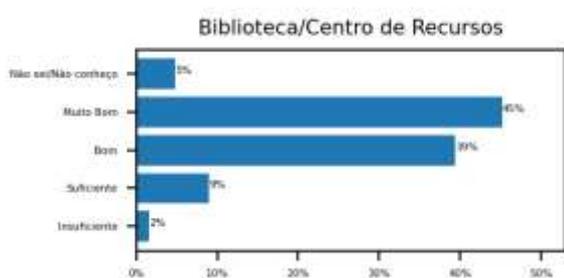
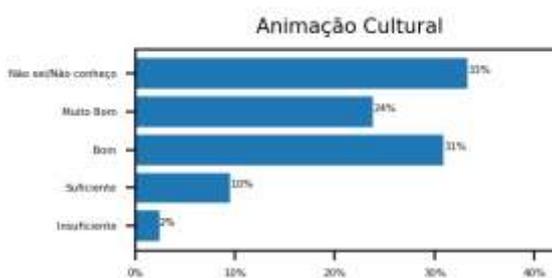
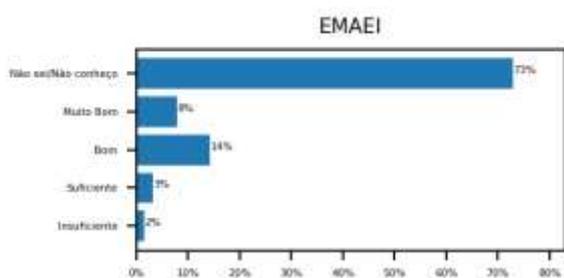
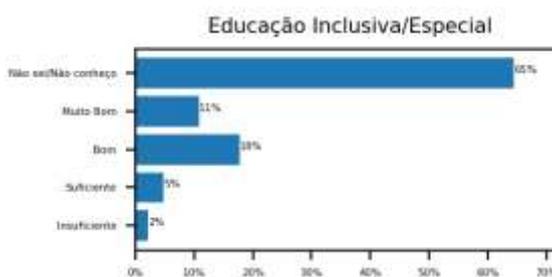
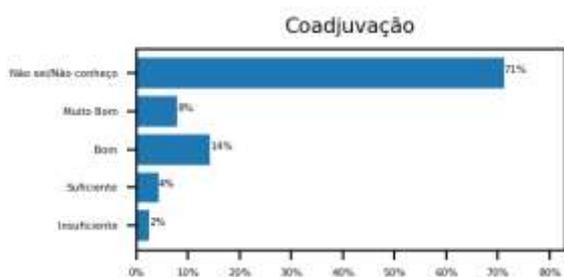
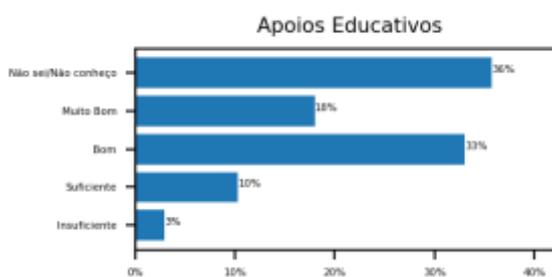
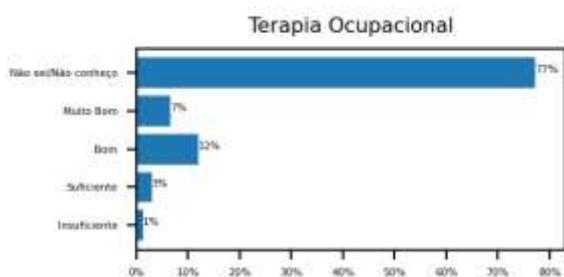
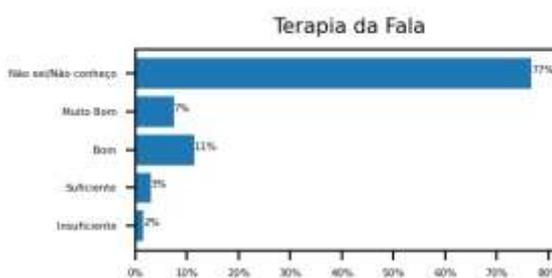
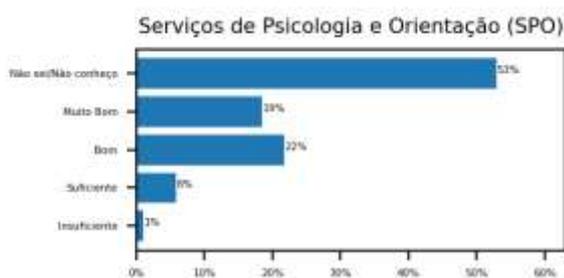
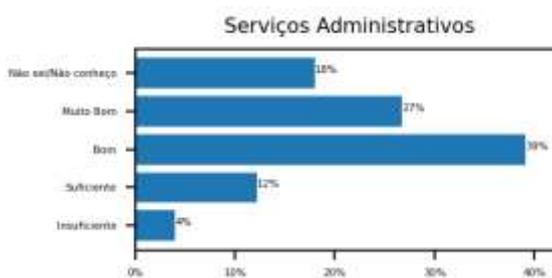
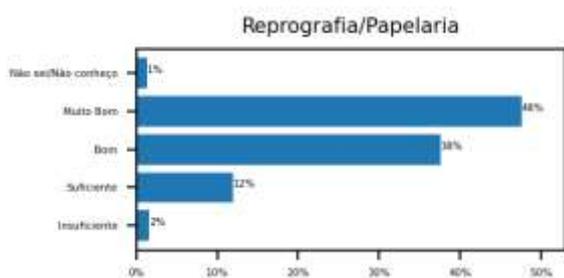


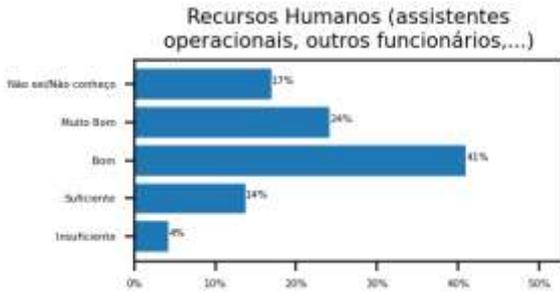
ESPAÇO E EQUIPAMENTO



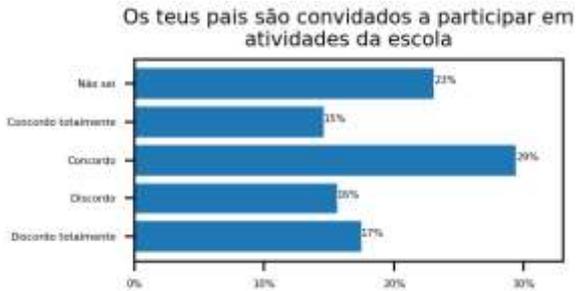
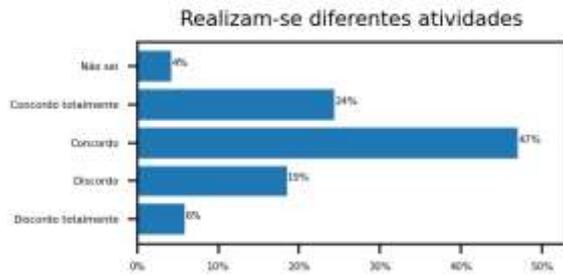
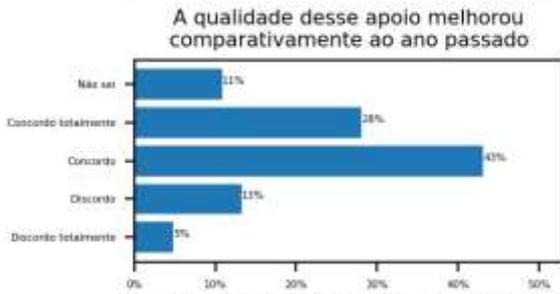
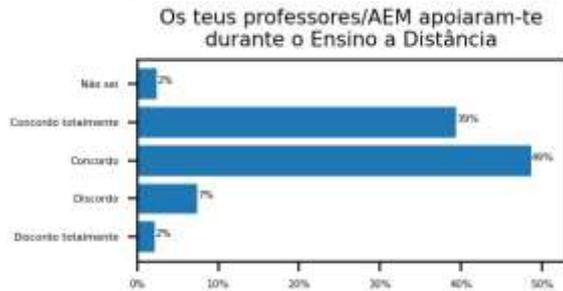
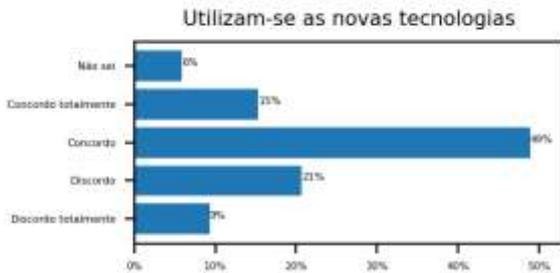
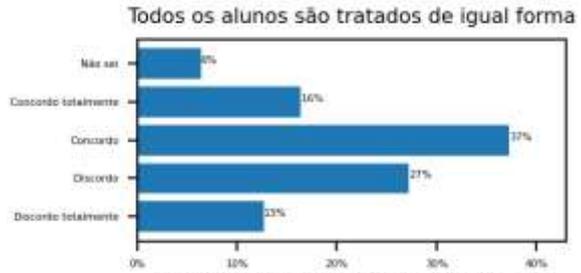
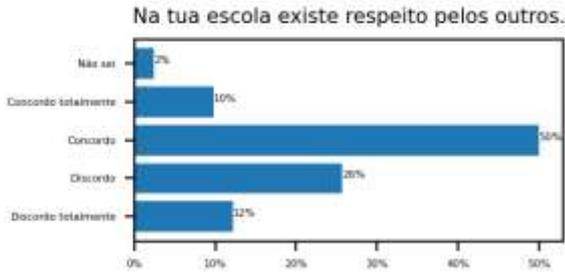
SERVIÇOS E RECURSOS



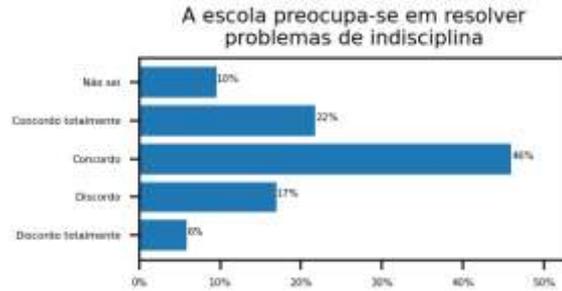
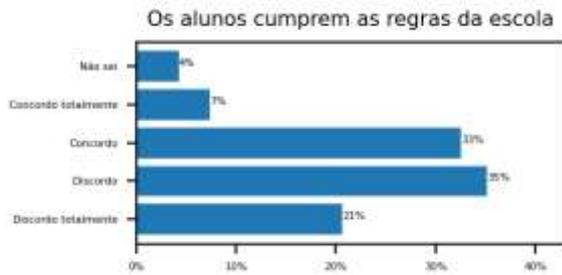




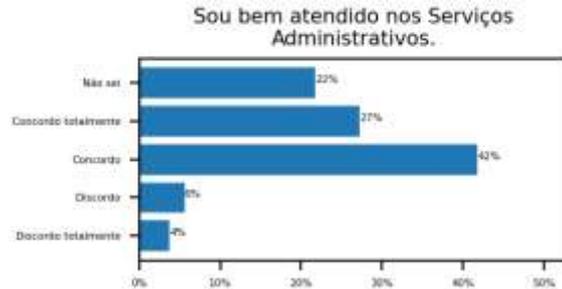
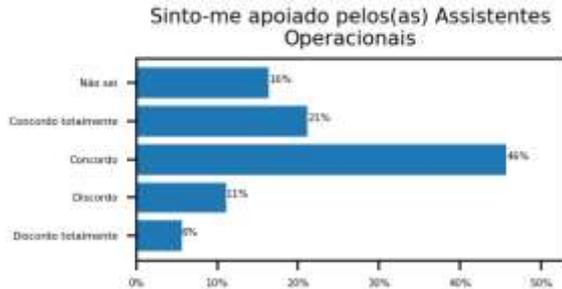
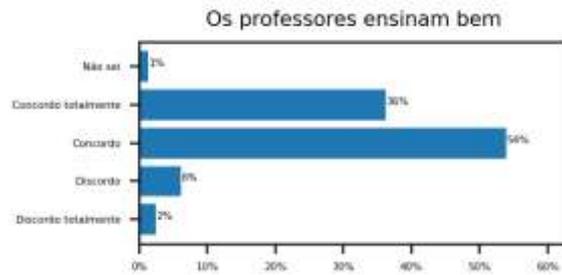
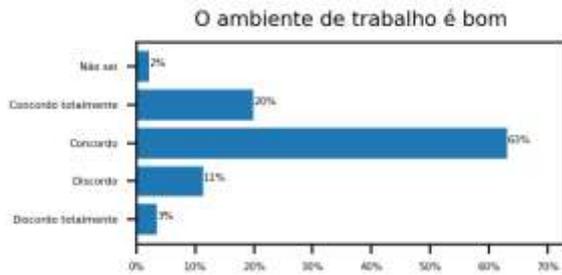
CULTURA ORGANIZACIONAL



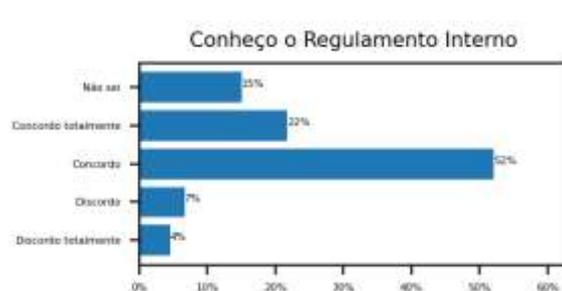
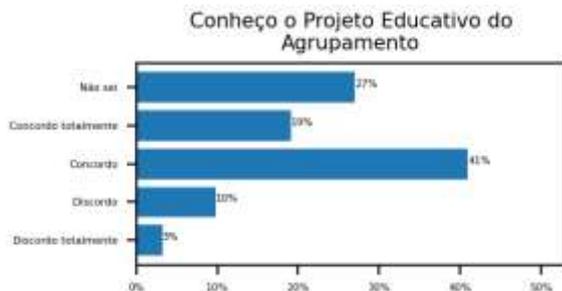
REGRAS E DISCIPLINA

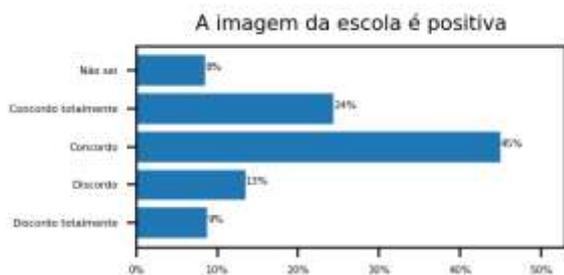
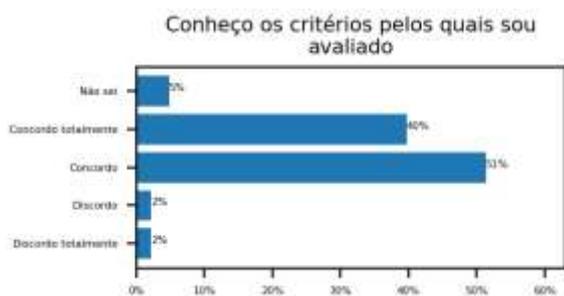


CLIMA ORGANIZACIONAL



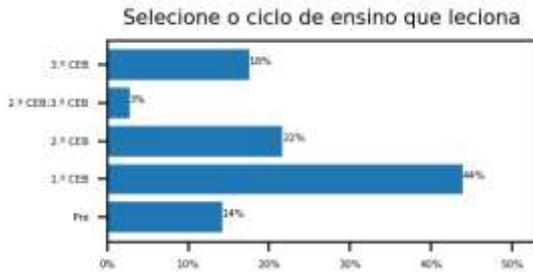
COMUNICAÇÃO E IMAGEM



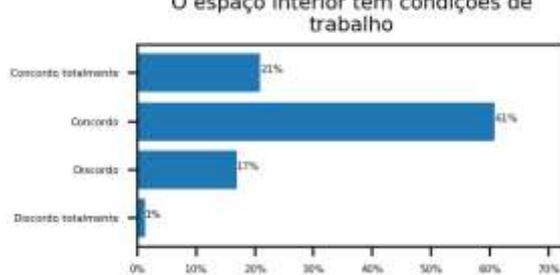
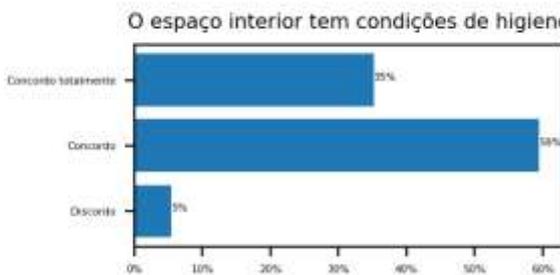
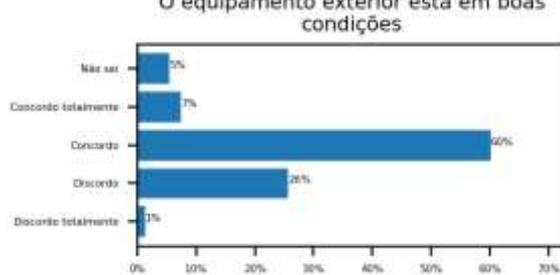
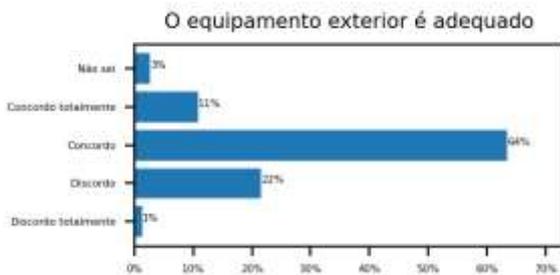
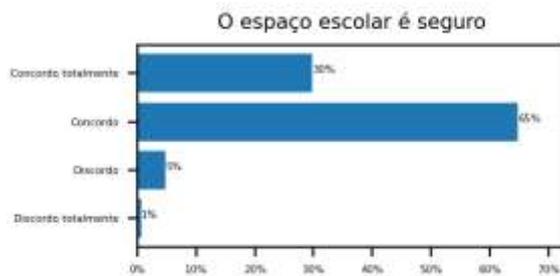
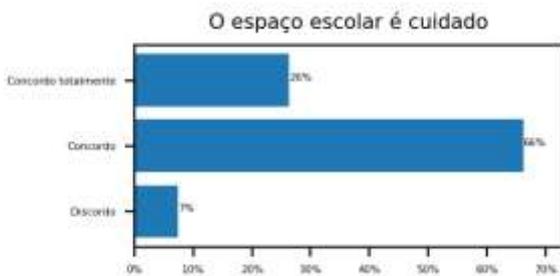


Docentes - 148 respostas

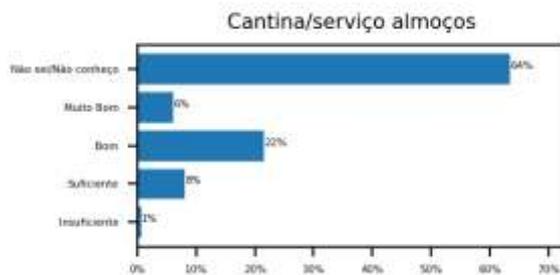
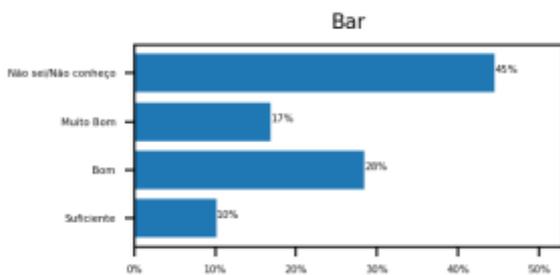
CICLO EM QUE LECIONA

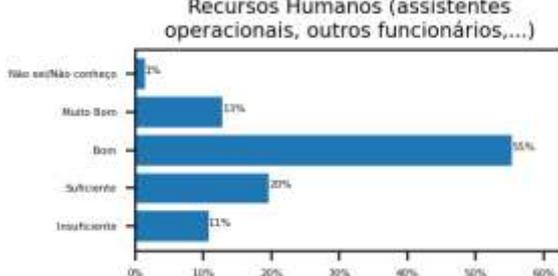
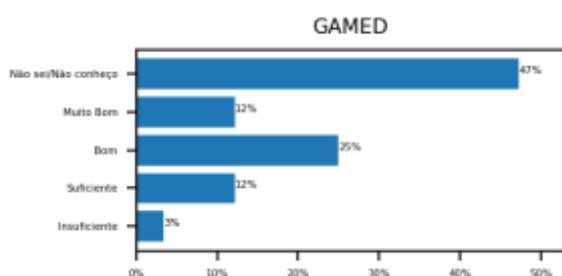
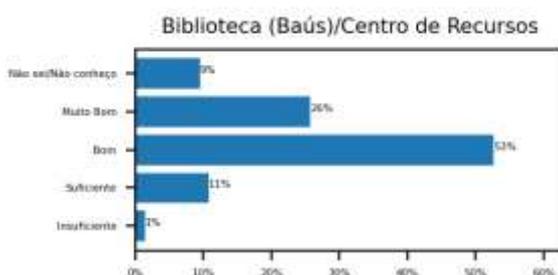
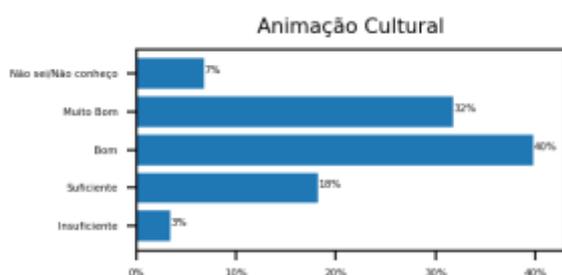
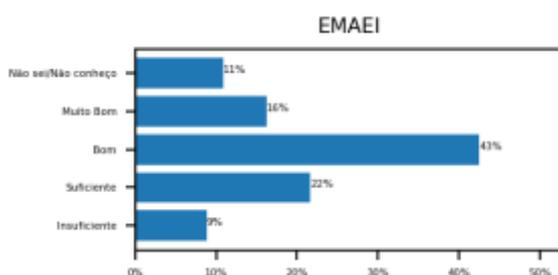
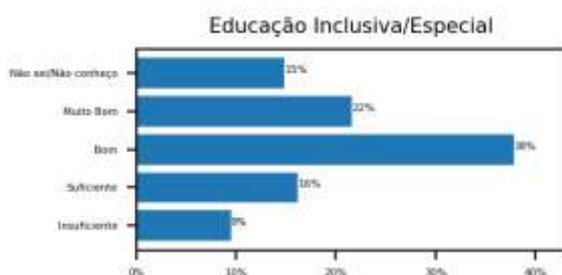
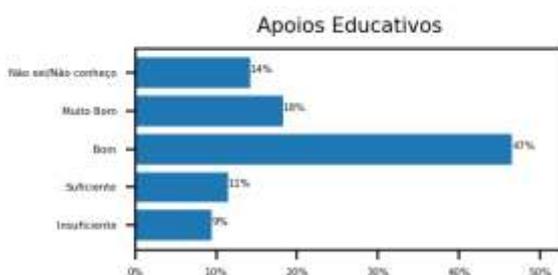
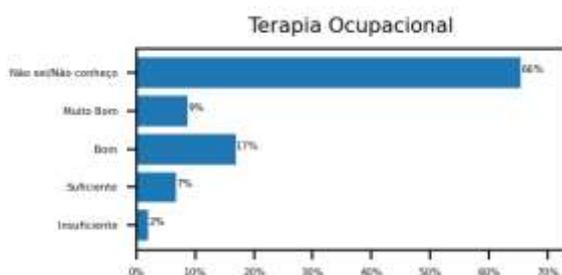
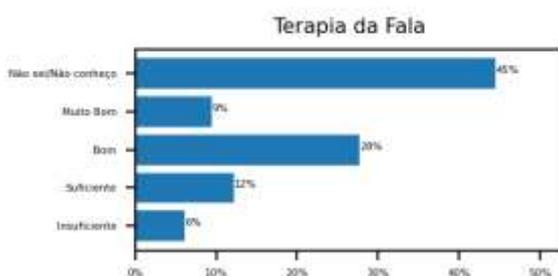
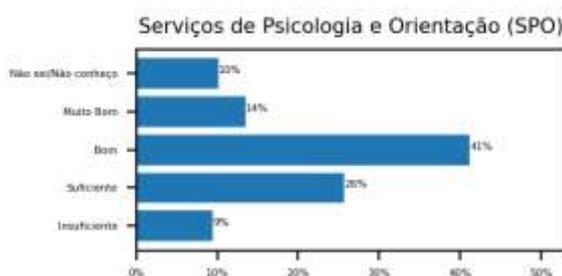
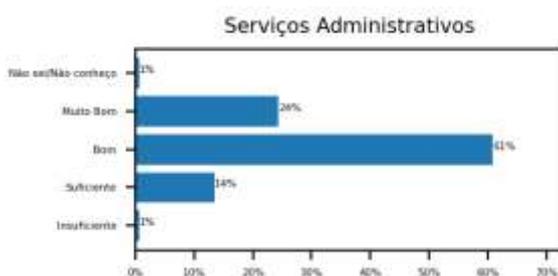
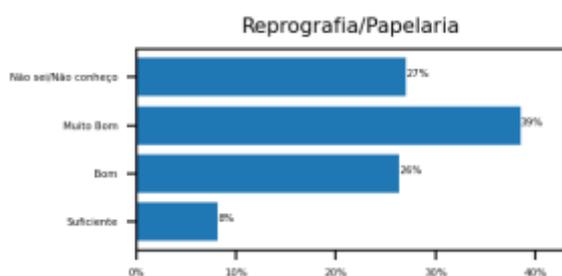


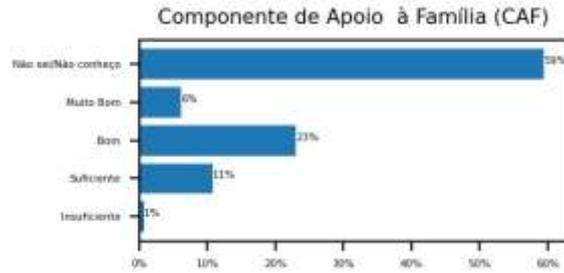
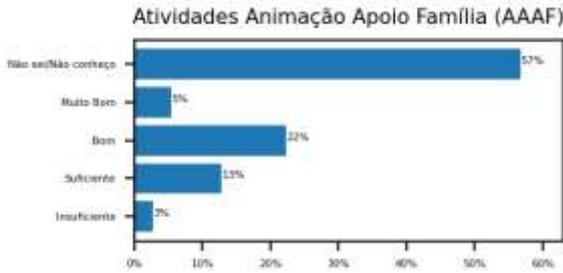
ESPAÇO E EQUIPAMENTOS



SERVIÇOS E RECURSOS

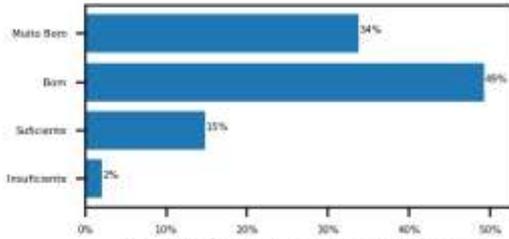




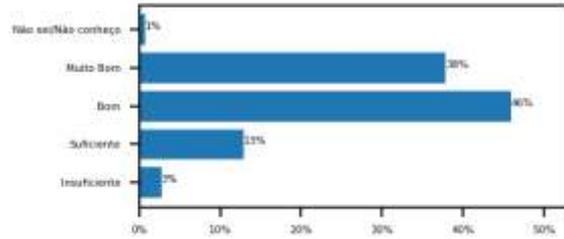


CULTURA ORGANIZACIONAL

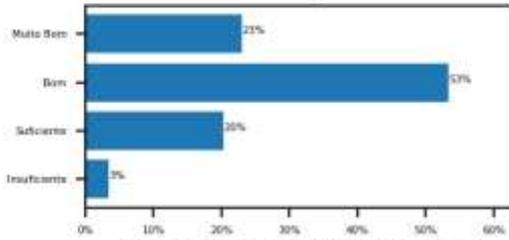
À promoção do respeito, solidariedade e convivência entre todos



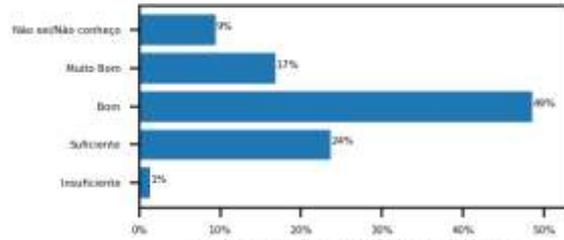
À valorização da inclusão



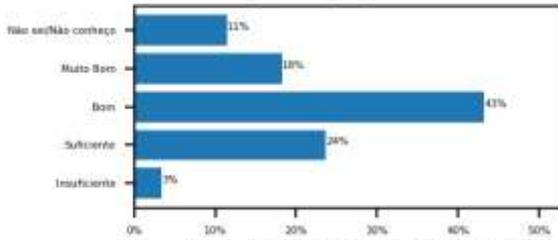
À promoção da utilização das novas tecnologias



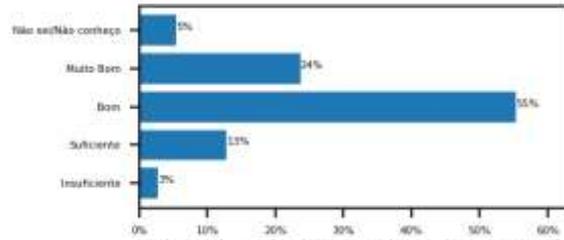
À promoção de atividades extracurriculares



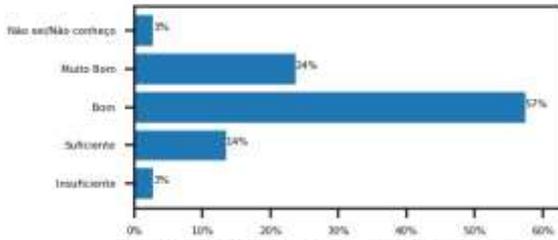
À participação dos Encarregados de Educação nos projetos do AEM



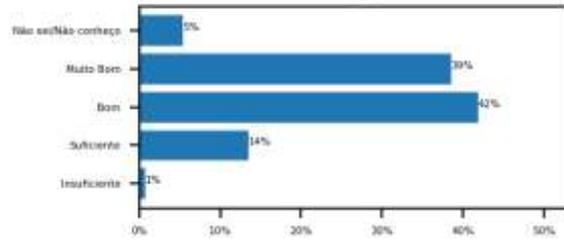
Ao favorecimento da formação e desenvolvimento dos alunos



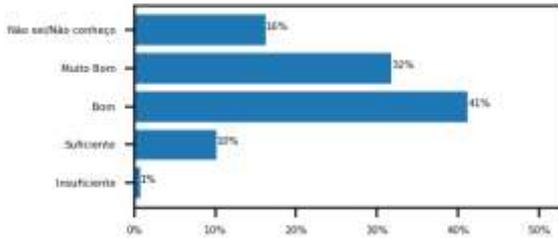
Ao ajuste das metodologias e atividades às características dos alunos



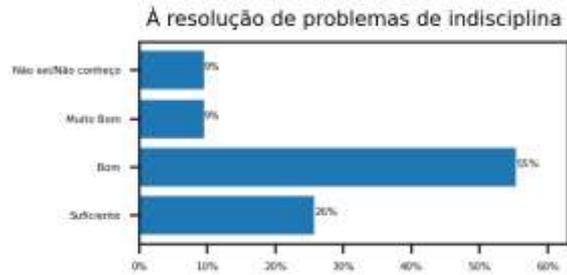
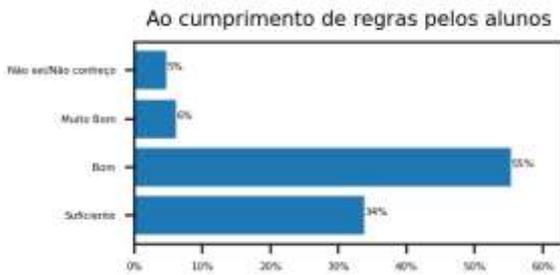
AO apoio dado aos alunos/famílias durante o E@D



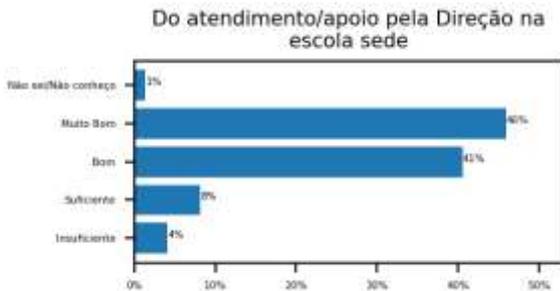
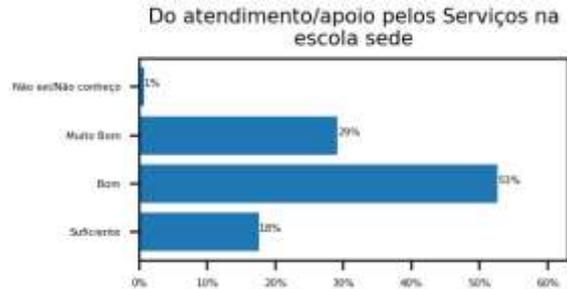
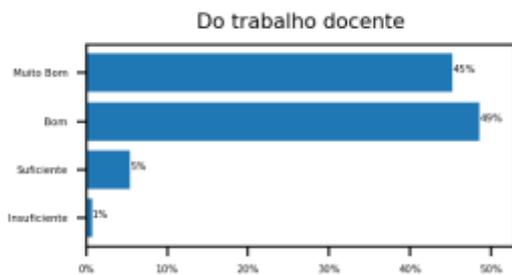
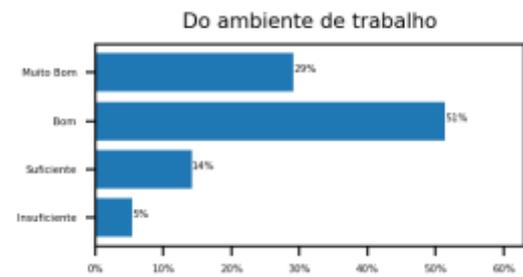
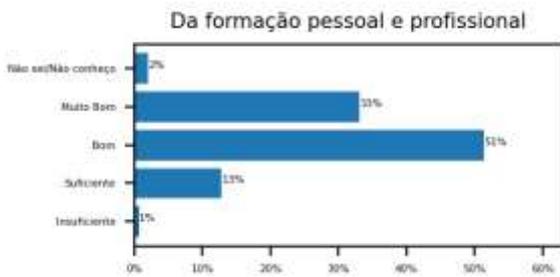
À qualidade desse apoio comparativamente com o ano transatoLinha 9



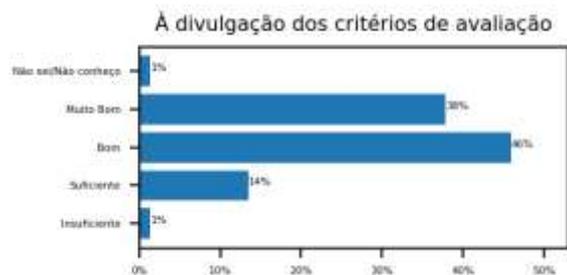
REGRAS E DISCIPLINA



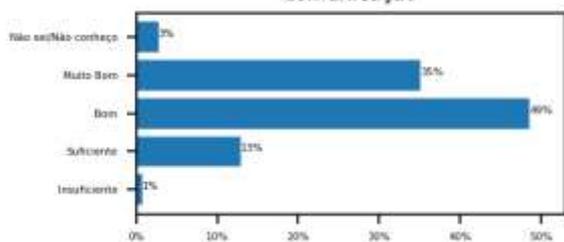
CLIMA ORGANIZACIONAL



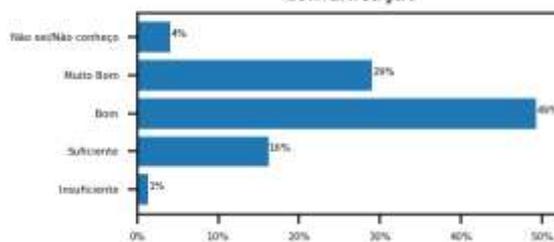
COMUNICAÇÃO E IMAGEM



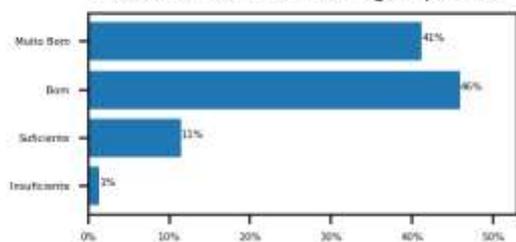
À diversidade dos meios/instrumentos de comunicação



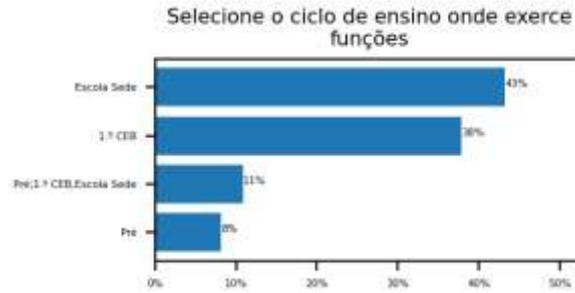
À eficácia dos meios/instrumentos de comunicação



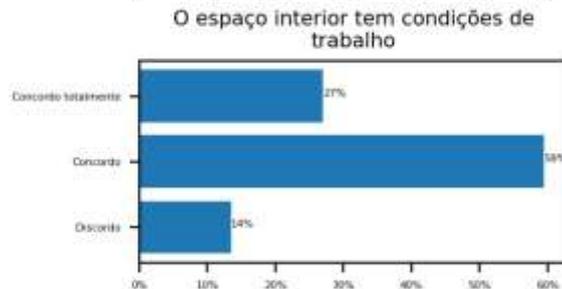
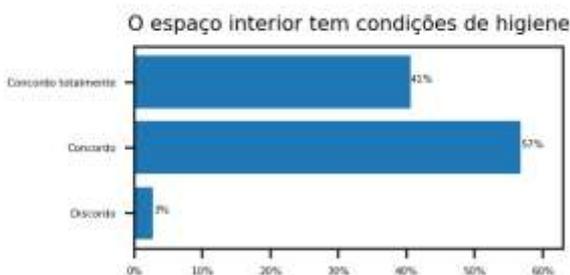
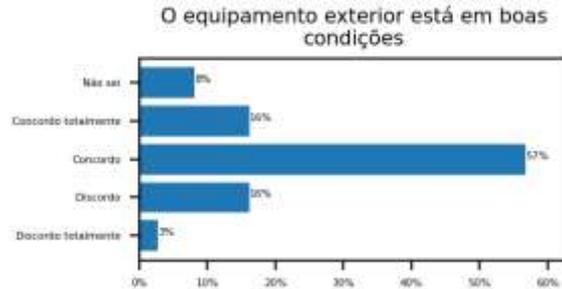
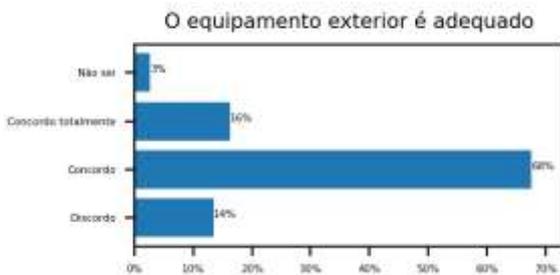
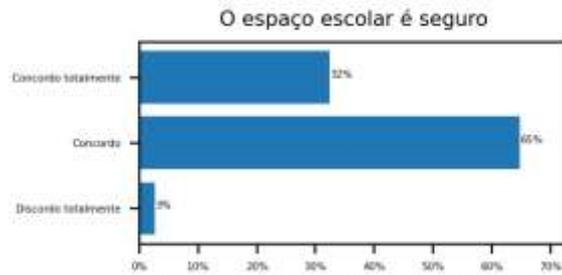
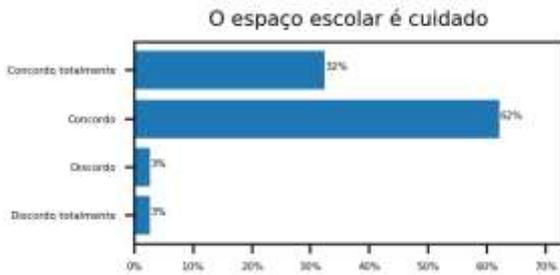
À transmissão de uma imagem positiva



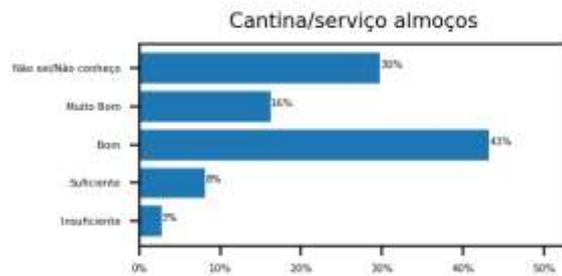
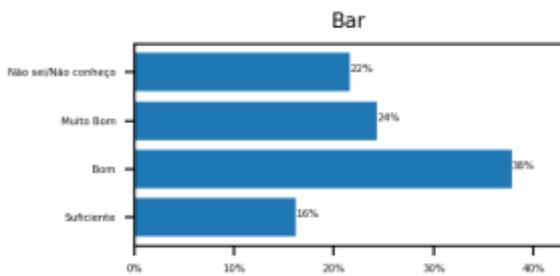
Não Docentes - 37 respostas

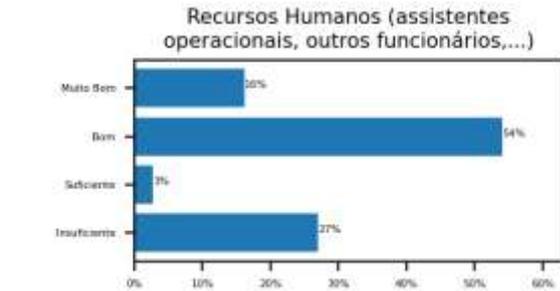
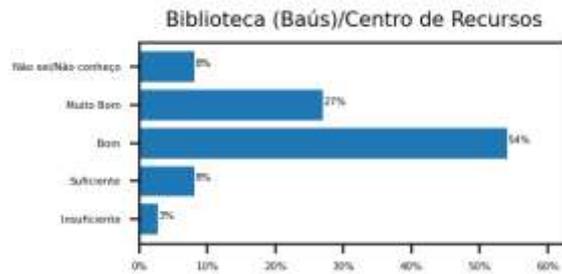
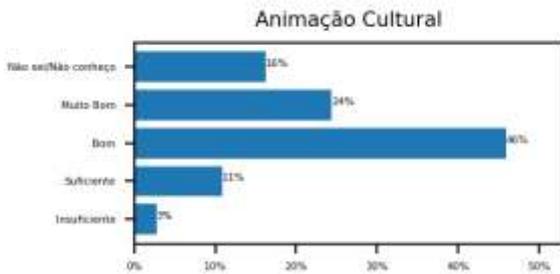
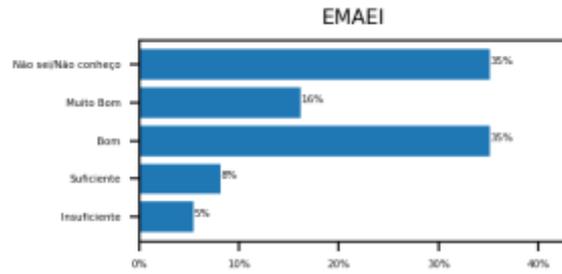
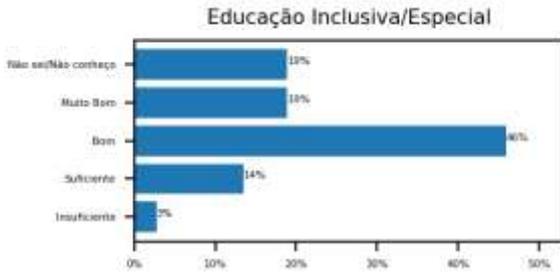
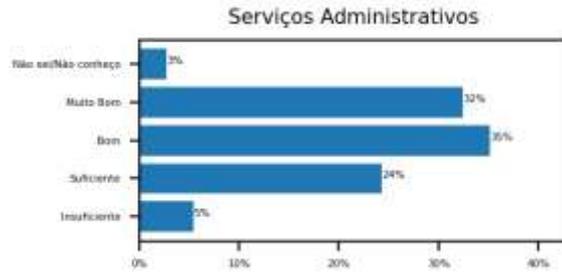
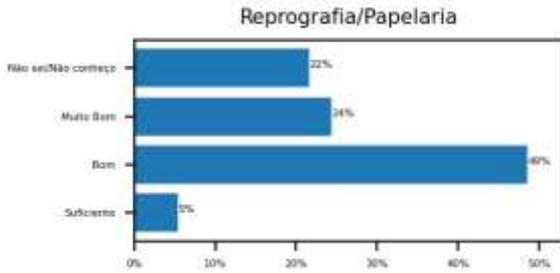


ESPAÇO E EQUIPAMENTO



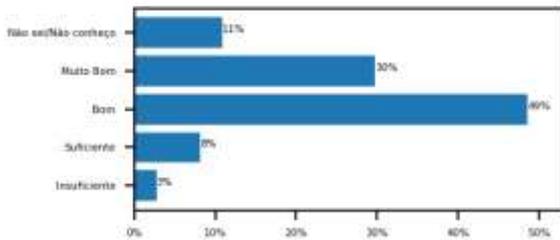
SERVIÇOS E RECURSOS



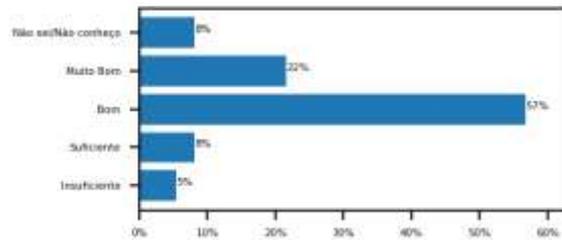


CULTURA ORGANIZACIONAL

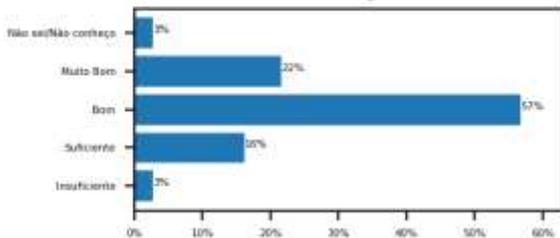
À promoção do respeito, solidariedade e convivência entre todos



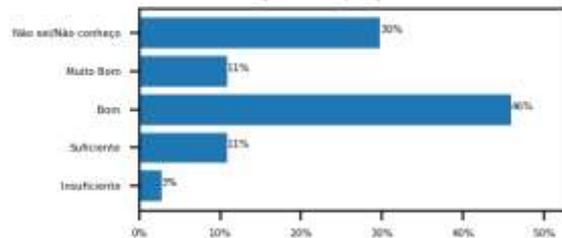
À valorização da inclusão

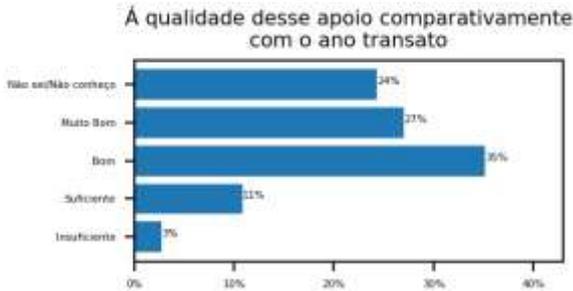
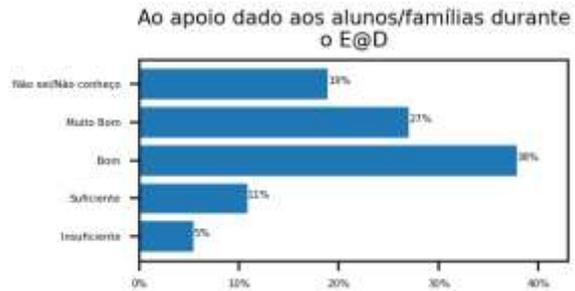
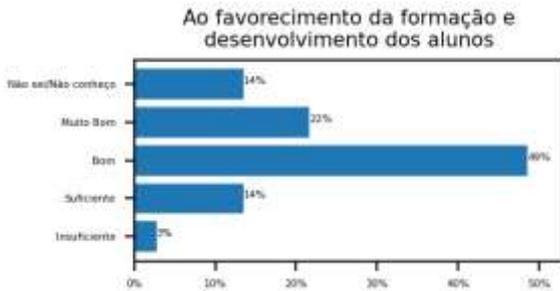


À promoção da utilização das novas tecnologias

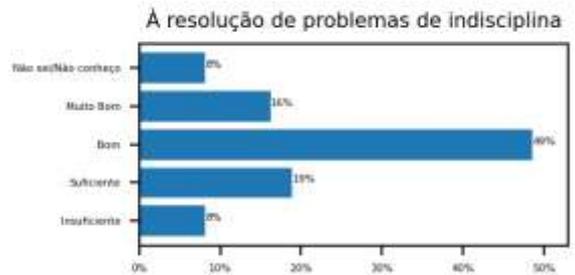
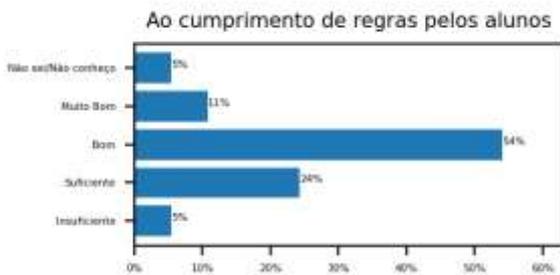


À participação dos Encarregados de Educação nos projetos do AEM

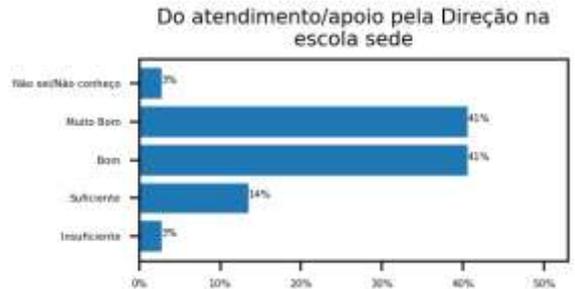
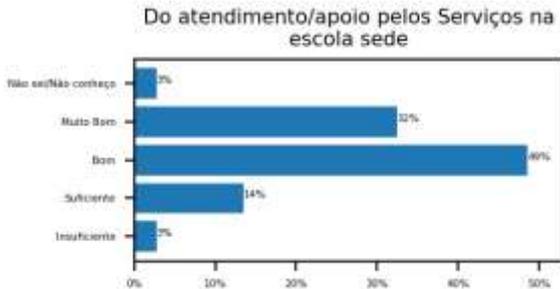
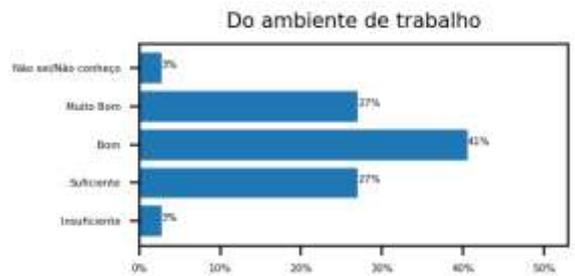
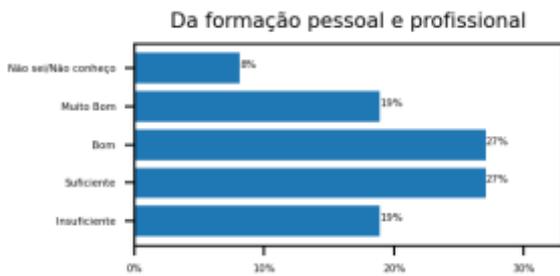




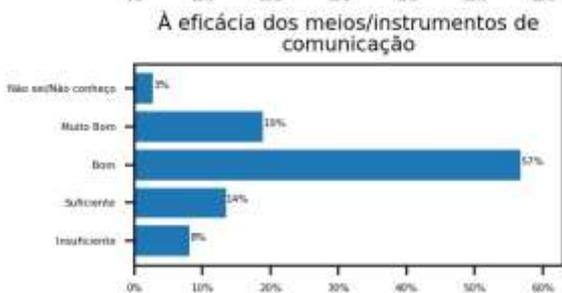
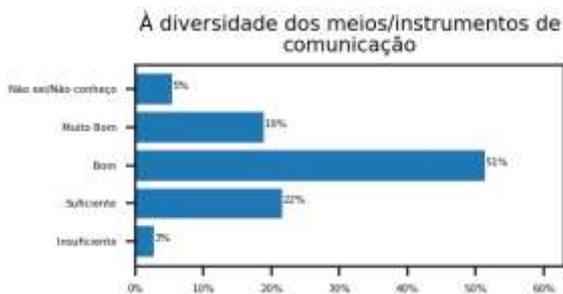
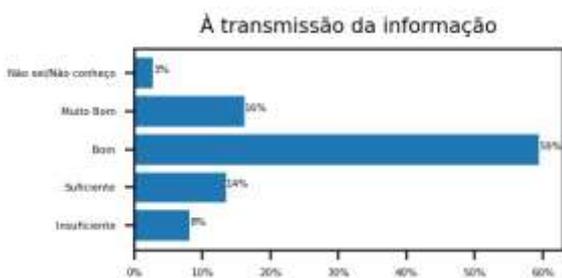
REGRAS E DISCIPLINA



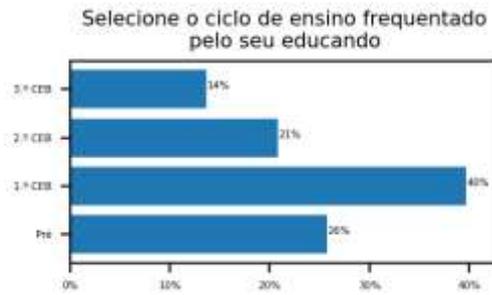
CLIMA ORGANIZACIONAL



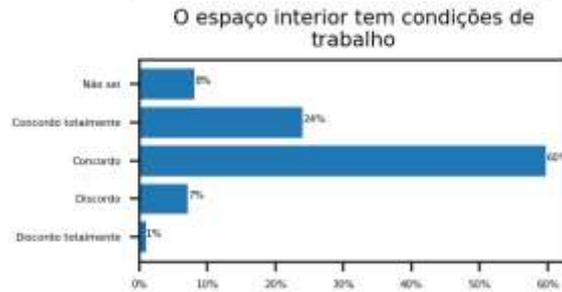
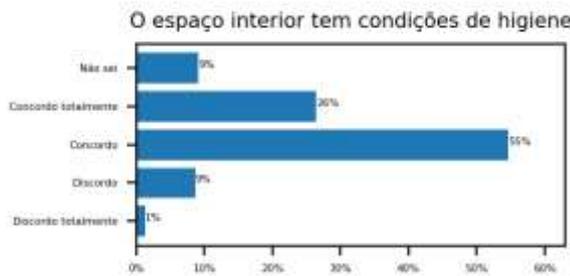
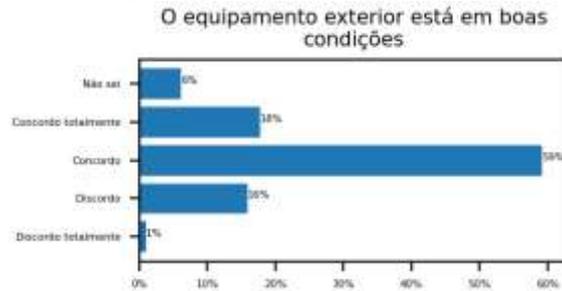
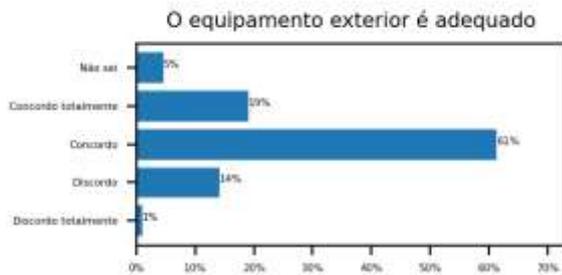
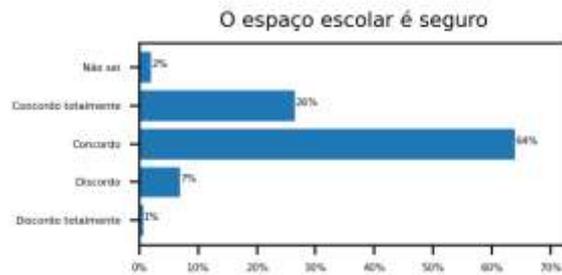
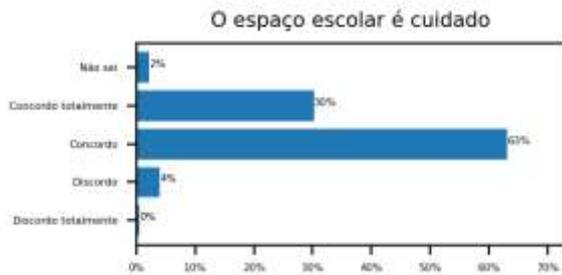
COMUNICAÇÃO E IMAGEM



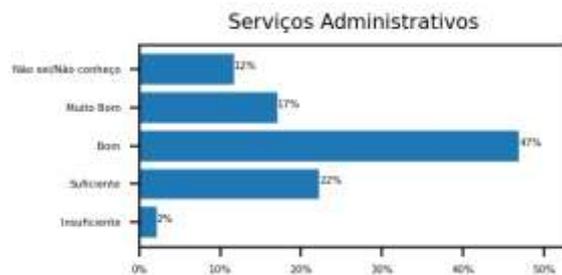
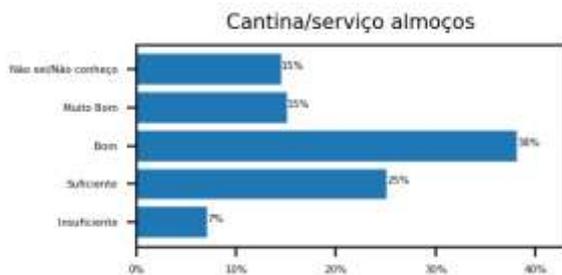
Encarregados de Educação - 861 respostas

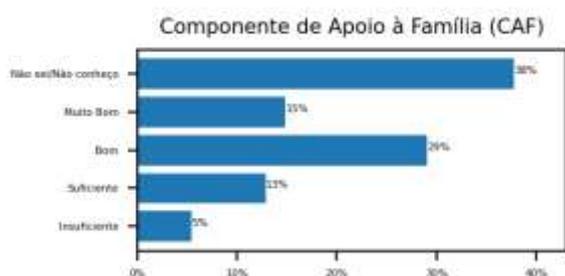
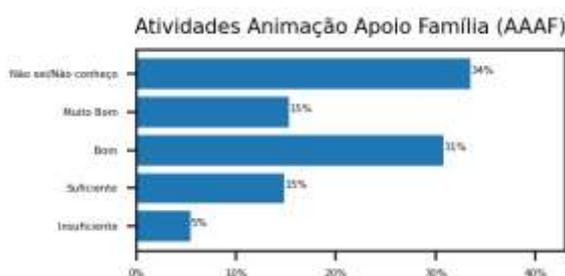
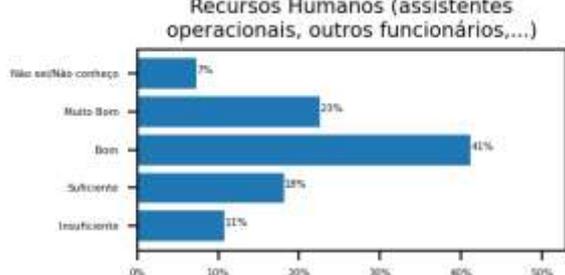
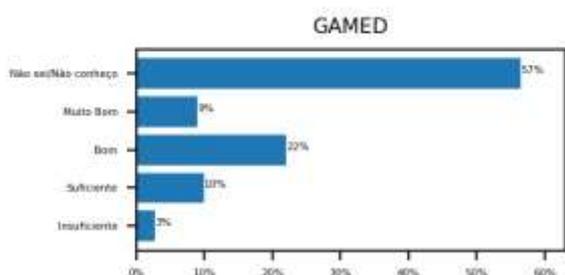
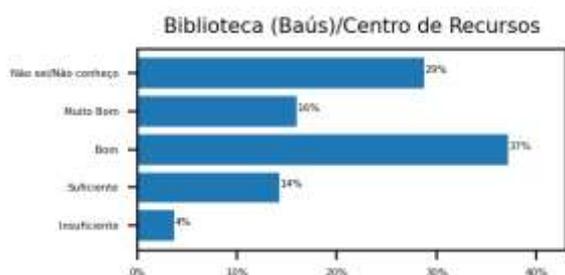
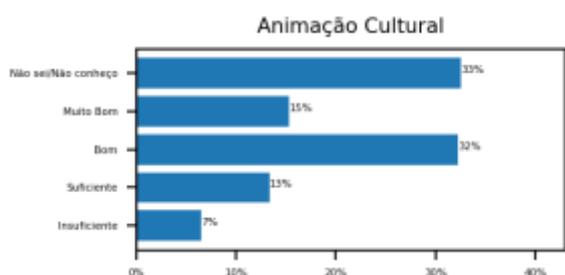
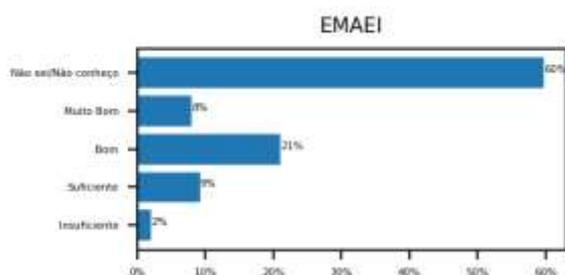
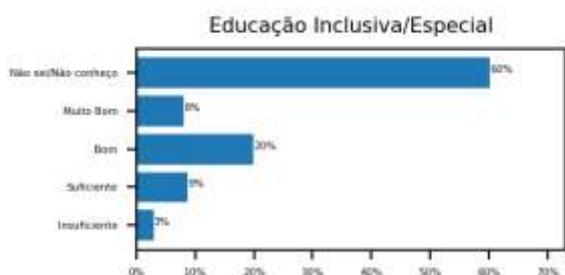
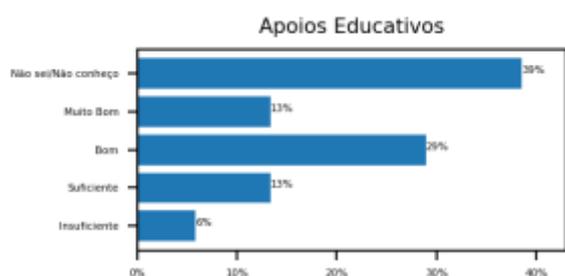
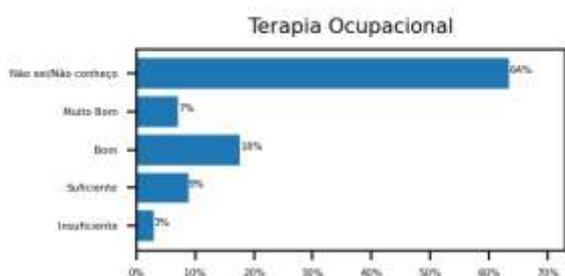
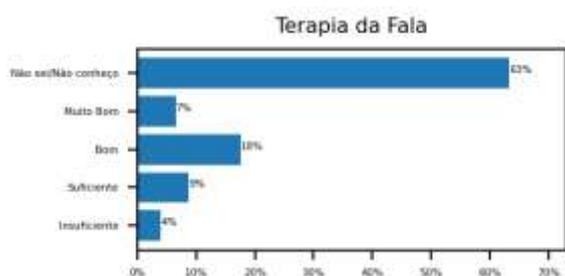
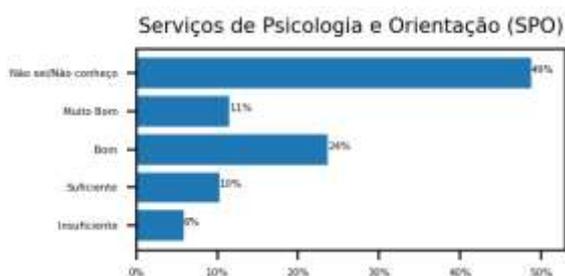


ESPAÇO E EQUIPAMENTOS

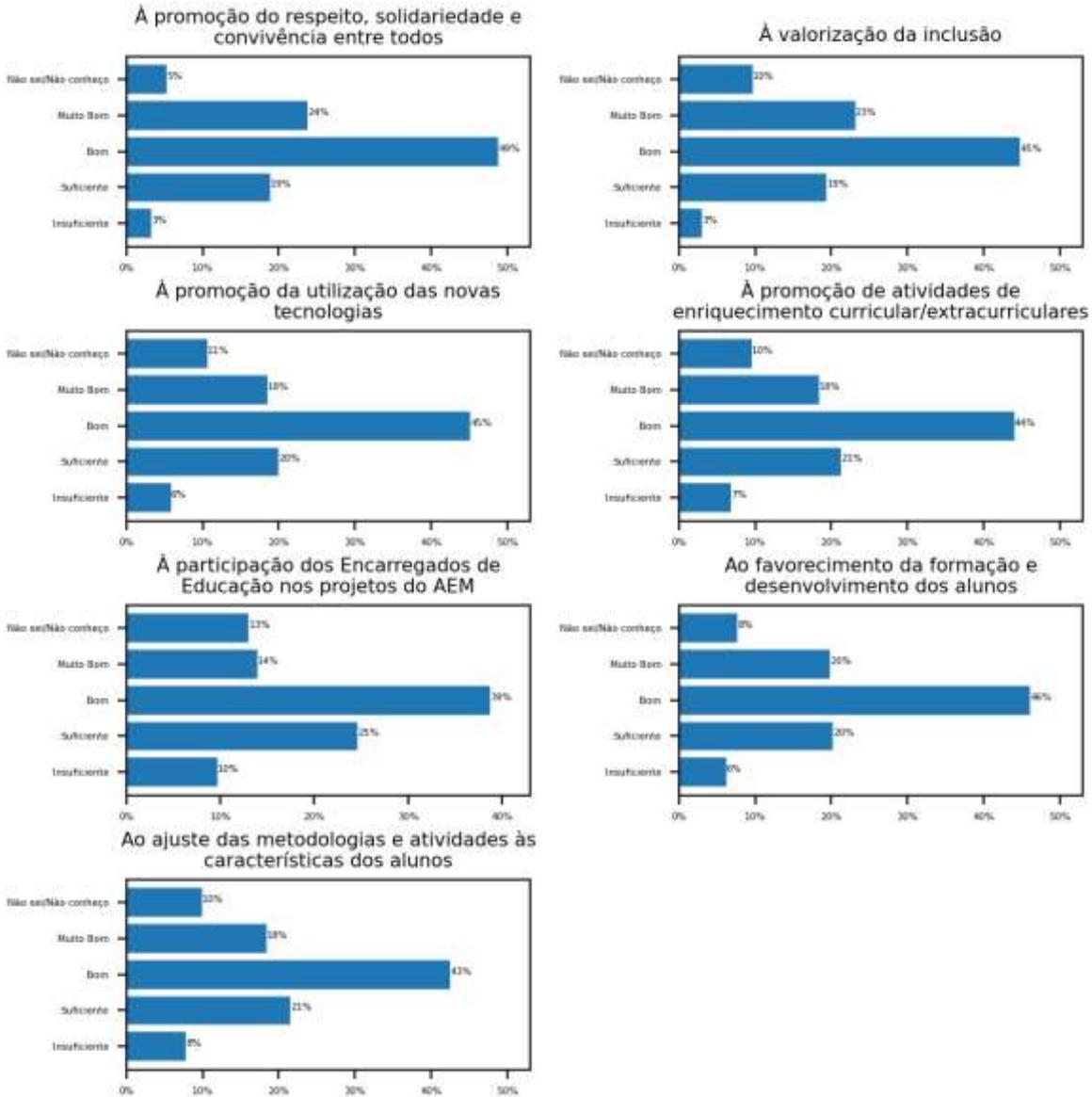


SERVIÇOS E RECURSOS

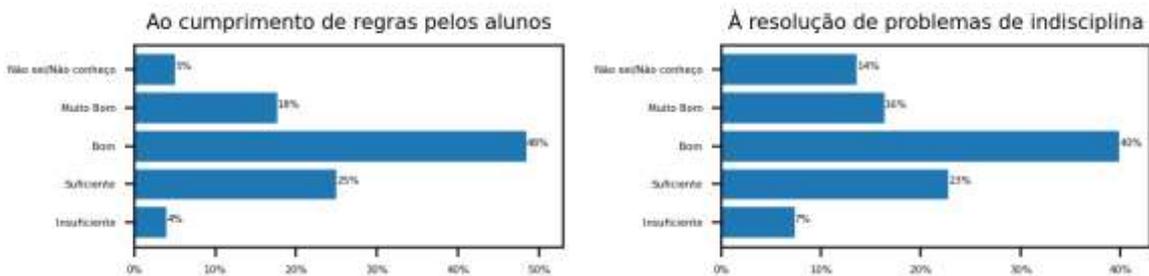




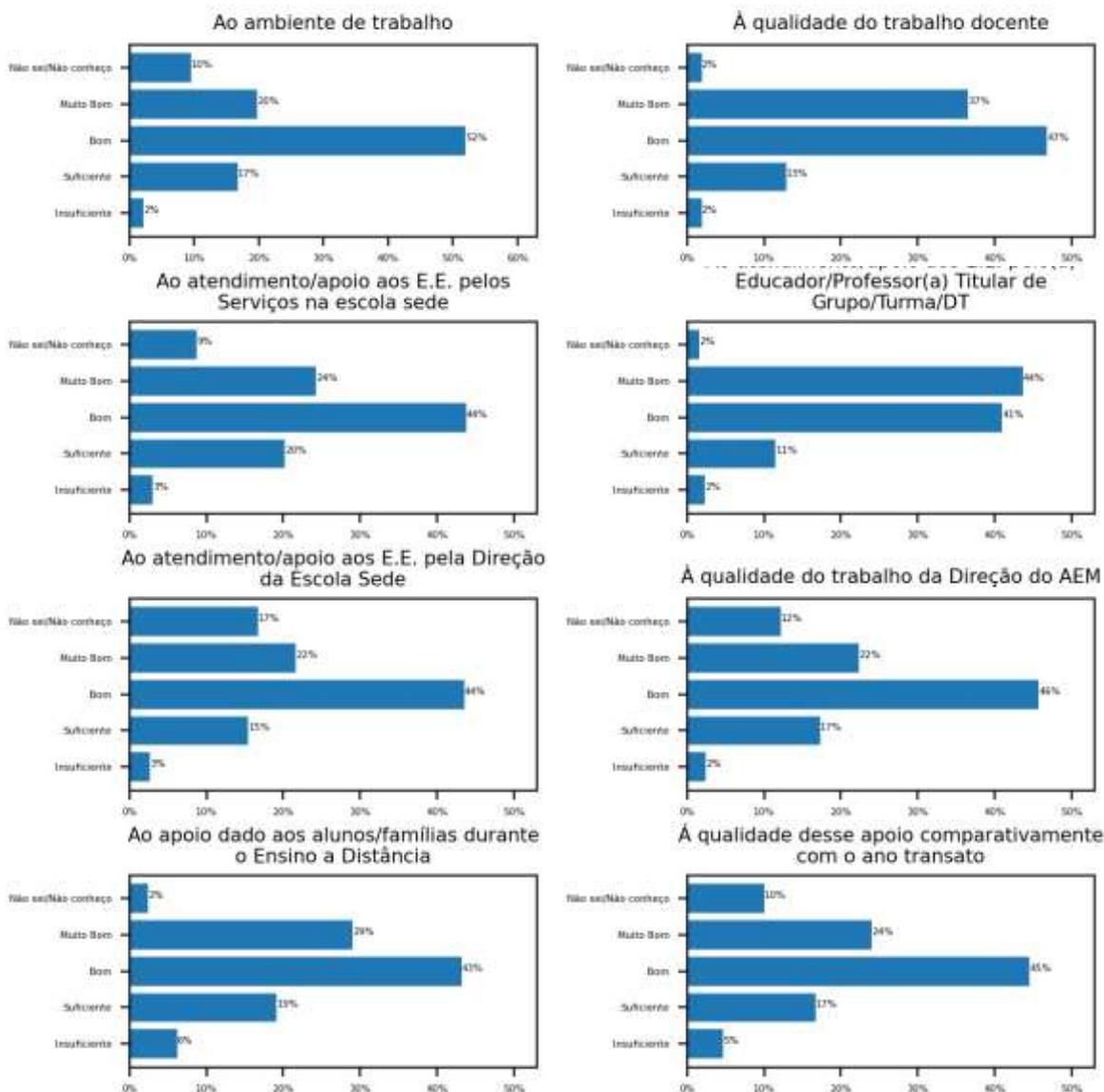
CULTURA ORGANIZACIONAL



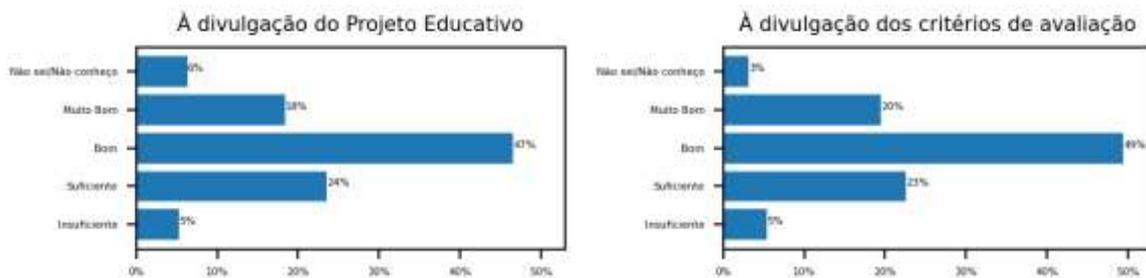
REGRAS E DISCIPLINA

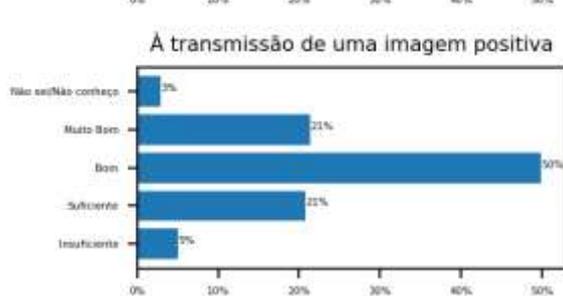
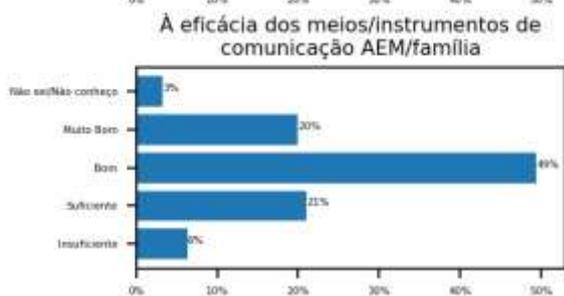
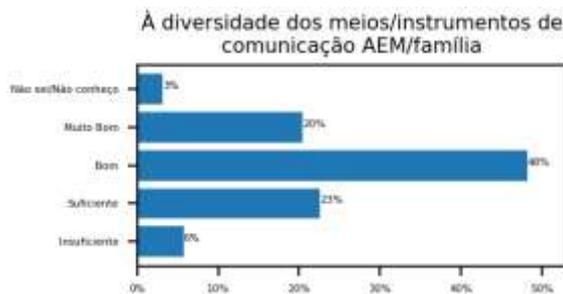
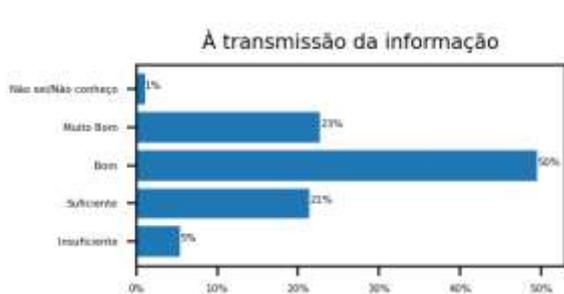


CLIMA ORGANIZACIONAL

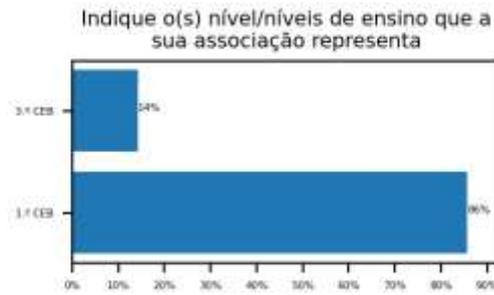


COMUNICAÇÃO E IMAGEM

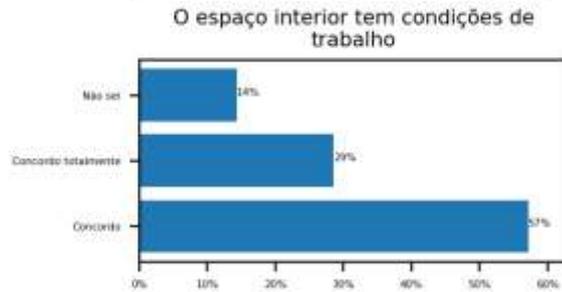
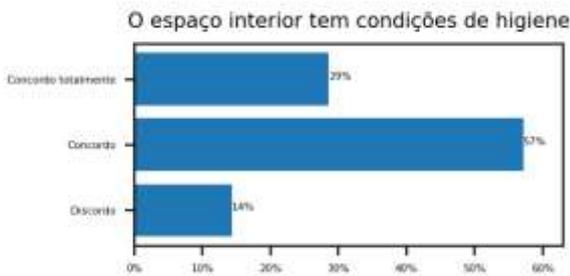
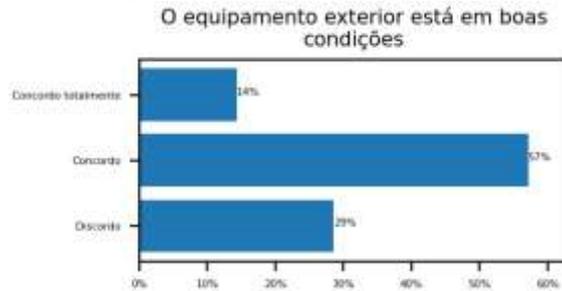
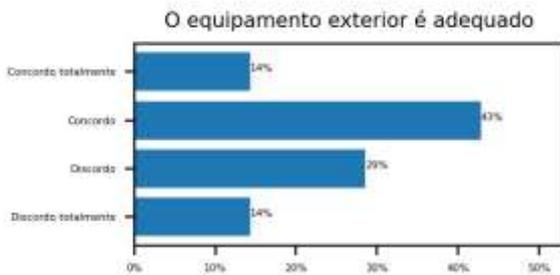
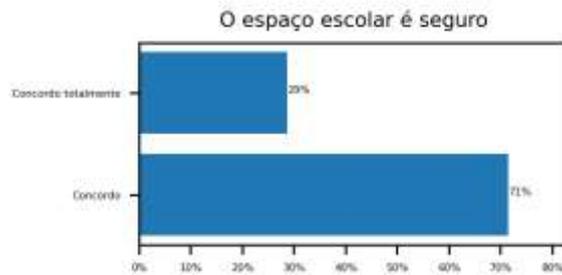
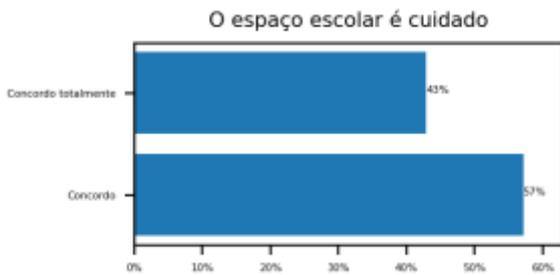




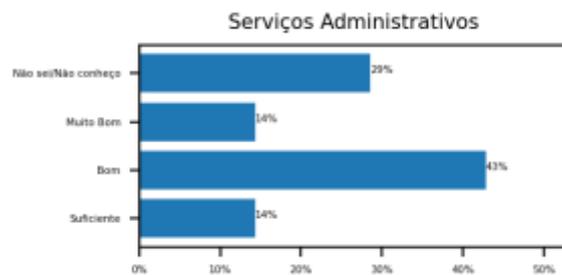
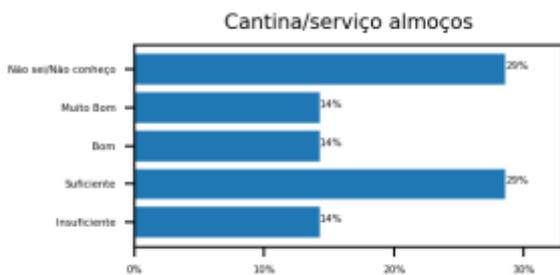
Associações de Pais/EE – 7 respostas

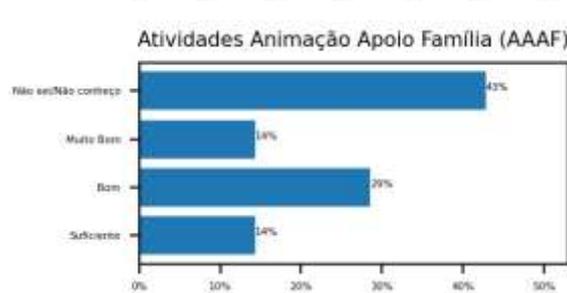
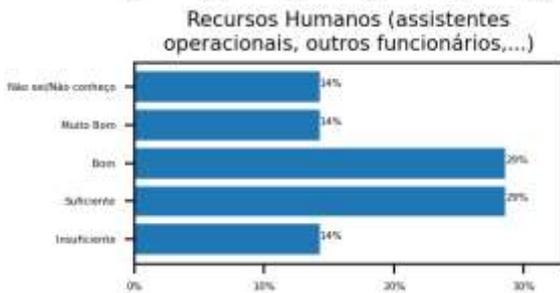
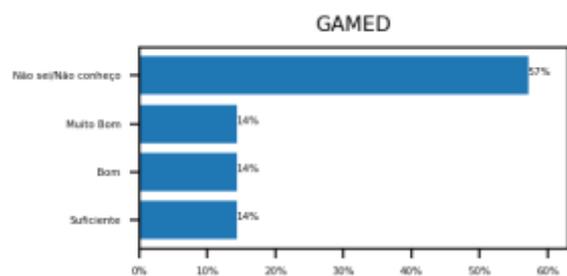
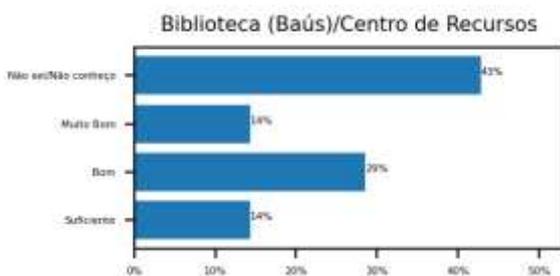
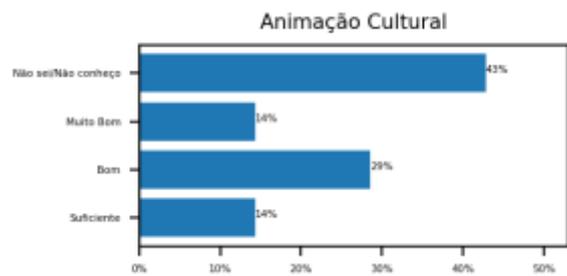
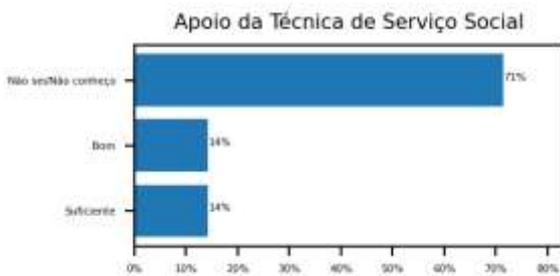
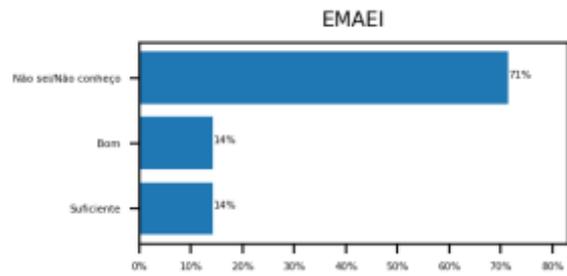
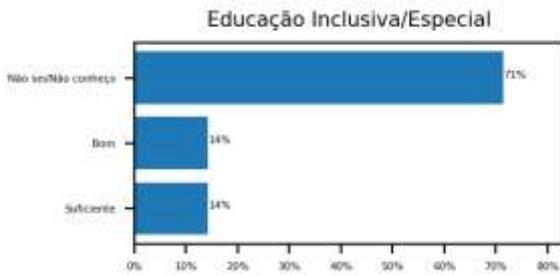
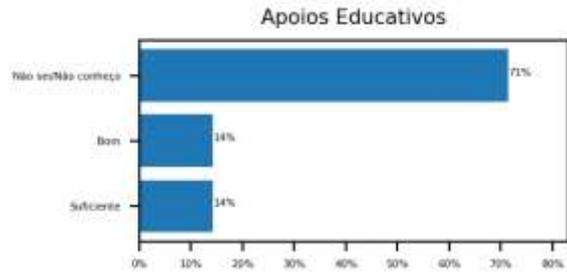
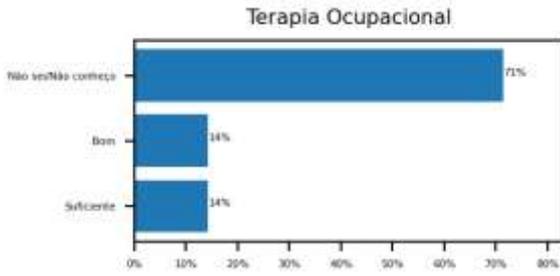
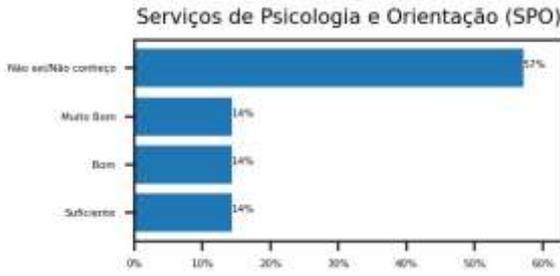


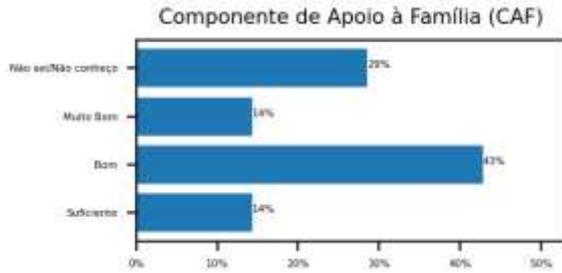
ESPAÇO E EQUIPAMENTOS



SERVIÇOS E RECURSOS

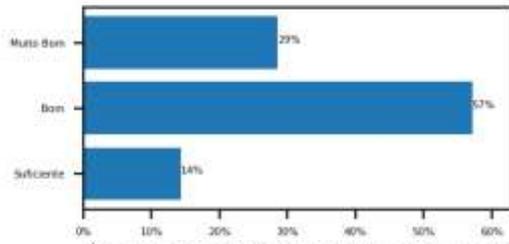




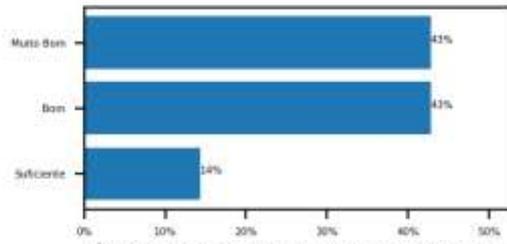


CULTURA ORGANIZACIONAL

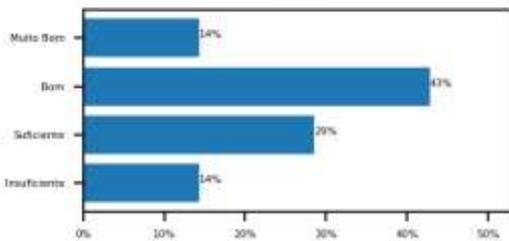
À qualidade da relação com a Associação de Pais/EE



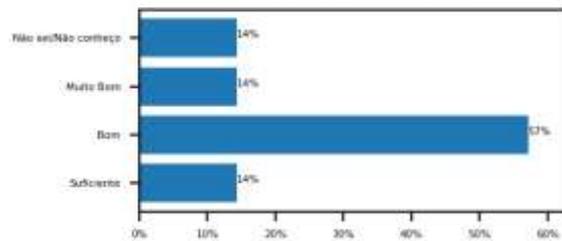
À retetividade das propostas da Associação de Pais/EE



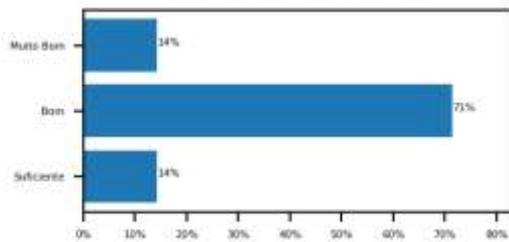
À participação de Pais/EE nos projetos do AEM



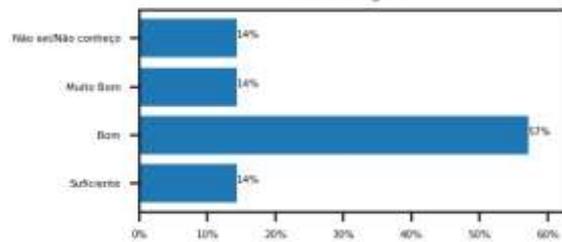
À promoção do respeito, solidariedade e convivência entre todos



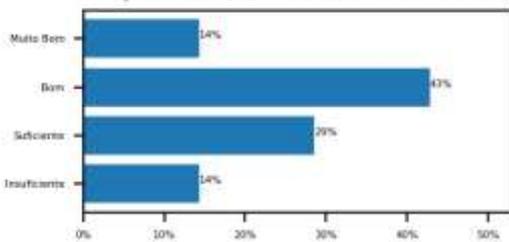
À valorização da inclusão



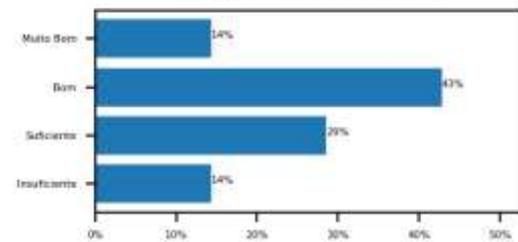
À promoção da utilização das novas tecnologias



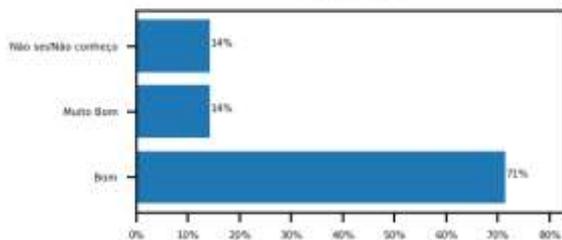
À promoção de atividades de enriquecimento curricular/extracurriculares



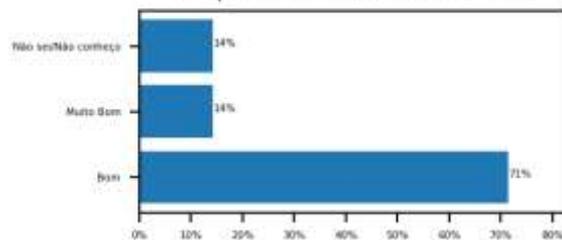
Ao ajuste das metodologias e atividades às características dos alunos



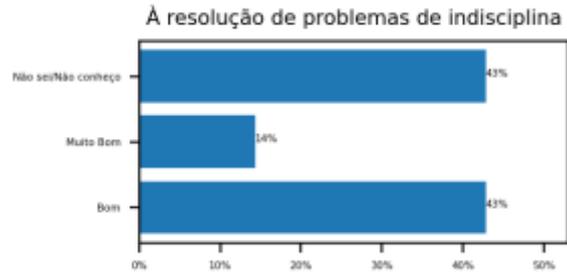
Ao apoio prestado durante o Ensino a Distância



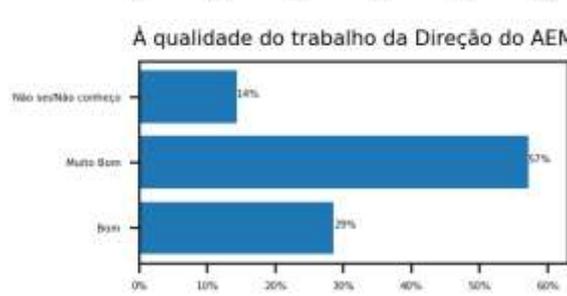
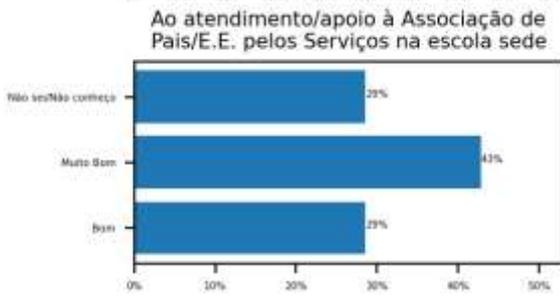
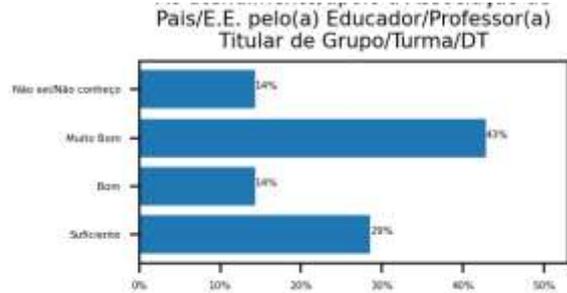
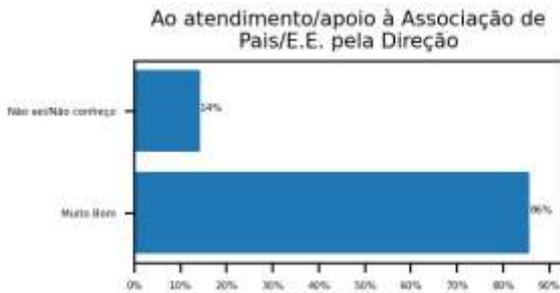
À melhoria da qualidade desse apoio comparativamente ao ano transato



REGRAS E DISCIPLINA



CLIMA ORGANIZACIONAL



COMUNICAÇÃO E IMAGEM

